ANNO LXIX — SABBADO 19 DE AGOSTO DE 1893 — NUMERO 187

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por tres ditos vencidos	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados	13$500
Por seis ditos vencidos	15$500
Por um anno adiantado	27$000
Idem idem vencido	31$000

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Agosto.

Falleceram: nesta cidade o Marechal Visconde de Pelotas, José Antonio Corrêa da Camara; e em Paranaguá, o Visconde de Nacar, Manoel Antonio Guimarães.

— Os bancos pela manhã abriram com a taxa de 11 7/8 e á tarde a 12 d.

PARIS, 18 de Agosto.

Falleceu na idade de 68 annos, o Dr. Charcot, celebre medico especialista,

BERLIM, 18 de Agosto.

E' inevitavel uma modificação ministerial.

Surgiram difficuldades entre os membros do gabinete por causa das propostas do ministro da guerra, que pretende renunciar a pasta.

WASHINGTON, 18 de Agosto.

A imprensa mostra-se incansavel em combater a lei Sherman, incitando o Congresso á votar a abrogação da mesma lei

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

5.ª secção —Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 18 de Agosto de 1893

O governador do Estado, tendo em vista a representação que lhe dirigio a Companhia de Beberibe, emprezaria do abastecimento d'agua á esta cidade:

Considerando que o fornecimento d'agua potavel á população constitue serviço que, por fórma alguma, póde ser interrompido sob pena de gravissimos prejuizos á saúde e á ordem publicas;

Considerando que a forte e duradoura depressão cambial tem acarretado para a moeda do paiz extraordinaria desvalorisação e, com esta, exagerado encarecimento no preço dos materiaes que as empresas nacionaes são forçadas a importar;

Considerando que aquella Companhia para fazer face ás avultadas despezas impostas pelos grandes melhoramentos que houve de introduzir no primitivo serviço de abastecimento, e animada pela constante prosperidade das suas rendas, teve de pedir emprestidos capitaes estrangeiros, o que fez com os dous emprestimos em ouro que realisou em Londres, aliás em condições que evidenciaram o alto credito de que a empreza então gosava n'aquella praça;

Considerando que a nenhum dos compromissos tomados então para com os seus credores faltou a Companhia, que até Janeiro de 1892, lhes remetteu com stricta pontualidade os juros a que se obrigou;

Considerando que só o estado do mercado cambial, durante os ultimos dous annos, forçou a Companhia a faltar áquelles compromissos;

Considerando que tal falta era inevitavel, por força do grande vulto que tomaram as verbas, «differenças de cambio» e «compra de materiaes» para a conservação das obras e novas construcções;

Considerando que a empreza envidou no paiz os maiores esforços, realisando novos emprestimos e restringindo com louvavel zelo as despezas para o fim de minorar ao menos tamanhos prejuizos;

Considerando que o governo da União reconhecendo quanto é precaria a situação de todas as empresas que d'elle dependem, levadas aos ultimos apuros pela gravidade excepcional da crise monetaria, tem autorisado a cobrança de taxas addicionaes variaveis com a quotação do cambio para diversas ferro vias, taes como «Central do Brazil» (Portaria do Ministerio da Agricultura 6 de Setembro de 1892), «Leopoldina» —Carangola (13 de Dezembro de 1892), «Barão de Araruama», «Great Western of Brazil» e outras;

Considerando que o mesmo governo para fazer face aos seus compromissos no estrangeiro foi forçado a pedir ao Congresso o augmento hoje consignado na tarifa aduaneira para a arrecadação dos direitos de importação, augmentados de 50 % nos de consumo e 10 % de expediente para os generos livres de direitos (Lei de 30 de Dezembro de 1891);

Considerando que a Lei n. 1462, de 9 de Junho de 1879 que autorisou a innovação do primitivo contracto da Companhia de Beberibe visando a execução das novas obras do abastecimento d'agua fixou em o numero 8, do artigo 3.º, que o fornecimento d'agua ás casas particulares se faria pelo preço de 200 réis diarios por 450 litros d'agua ou sejam 444 réis por metro cubico, correspondente á taxa minima.

Considerando que por occasião de ser essa lei posta em execução a companhia de accordo com o governo, não cuidou da futura desvalorisação da moeda do paiz e confiada no grão de prosperidade de suas rendas, que então lhe permittiam destribuir dividendos de 12 0/0, como sentio em reduzir o preço do metro cubico á 333 réis no contracto hoje em vigor, e posteriormente á 200 réis, no regulamento das pennas d'agua baixando a 3$000 a taxa minima a ser paga mensalmente;

Considerando que não foi revogada aquella lei que já em 1879 achava razoavel o preço de 444 réis por metro cubico e que no regulamento que em 31 de Agosto de 1887 expedio o presidente da provincia *reservou se* o direito de ordenar nova revisão com qualquer tempo;

Considerando que a concessão da penna d'agua é obrigatoria para a companhia e o seu uso facultativo para o publico;

Considerando que ficam sufficientemente amparadas as classes pobres, por isso que o preço d'agua fornecido nos chafarizes publicos não é augmentado;

Resolve, de accordo com a Companhia de Beberibe, que por seus representantes, assignará no Thesouro do Estado o competente termo, modificar o contracto de 17 de Janeiro de 1881 e respectivo regulamento nos pontos e pela forma abaixo especificados:

Art. 56. O preço d'agua fornecida ás casas particulares, em pennas, será na razão de 100 réis por 500 litros diarios, ou sejam 3$000 como contribuição mensal, quando o cambio estiver a 24 pence por 1$000 e dahi para cima.

§ 1º Qualquer que seja a taxa do cambio o preço maximo do metro cubico d'agua fornecida naquellas condições será de 444 réis por metro cubico ou 6$000 por mez, como taxa fixa a ser paga pelo contribuinte, salvo se o hydrometro marcar consumo diario maior do que o fixado no regulamento das pennas d'agua—artigo 58.

§ 2º Entre esses dous limites, maximo e minimo o preço do metro cubico variará na razão inversa da taxa cambial sobre Londres, guardada a proporção entre aquelles termos extremos.

§ 3º As fixação deste preço variavel será feita mensalmente entre os dias 25 e 30, tomando-se para taxa do cambio a media das taxas sobre Londres nos 30 dias precedentes.

Alexandre José Barboso Lima.

Exm. Sr. Governador do Estado—A Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua a cidade do Recife, vem respeitosamente submetter a consideração os seguintes factos.

Os operarios e trabalhadores desta Companhia acabam de endereçar a esta Directoria as duas petições juntas solicitando 50 % de augmento em seus salarios, representação pacifica, é verdade, mas que pode traduzir se em greve, se não houver uma solução ao pedido.

Effectivamente tem se dado um tal encarecimento na vida aqui, como em todo o Brazil, que é hoje impossivel a manutenção com os mesmos recursos de dous annos passados; o que tem sido reconhecido pelo proprio governo, nos augmentos dados aos vencimentos do pessoal publico.

Todas as Companhias teem sido victimas de reclamações até mais fortes, com suspenção do trabalho e cessação do serviço, com caracter de greve e suas consequencias; o que se tem estendido até as proprias estradas de ferro do Governo Federal.

Os operarios e trabalhadores, ainda mais rescentidos ficam quando veem que o pessoal estrangeiro contratado, como não se podia deixar de recorrer a elle pela especialidade das habilitações exigidas, recebe seu pagamento em ouro, ao cambio do dia o que corresponde a mais do dobro do que recebem os nacionaes.

Reconhecendo a justiça do pedido dos operarios e trabalhadores, pretendia esta Directoria dar-lhe o augmento de salario pedido, antes que explodisse a greve e fossem graves os damnos causados isto é da simples representação passarem a acção, pois ainda assim elles eram moderados e ficavam em condições inferiores aos operarios e trabalhadores de outras Companhias.

Neste sentido se assegurou aos operarios e trabalhadores que a solução se daria na folha a pagar a 15 do corrente mez.

Se esta Companhia conta com o respeito e obediencia de seu pessoal, bem disciplinado, pois foi preparado e criado por ella, não é menos certo que esta Companhia tem direito a exigir que seu pessoal trabalhe ganhando menos que o preciso para sua subsistencia; convindo notar que tratam de um serviço muito especial de modo que não se encontra outro pessoal para o substituir, que possa tomar conta e fazer funccionar as bombas a vapor, desta Companhia, além do que ha de peculiar a distribuição d'agua a alta pressão notando-se que é serviço que vai tornando-se difficil pelo abandono de alguns operarios que facilmente vão encontrando melhor collocação em outras companhias.

De modo que, a greve nesta Companhia, além das difficuldades proprias das greves, accresce as razões acima e mais os incalculaveis males publicos pela falta absoluta de uma substancia alimenticia indispensavel sem a qual a vida é impossivel, pois a simples diminuição da abundancia será falta completa, é um soffrimento, quanto mais dando se a falta total.

Cumpre tambem ter em vista os prejuizos materiaes resultantes do desarranjo do serviço, pela sua interrupção, embaraço de prompto restabelecimento pelo enchimento dos encanamentos com ar, o que é sempre bastante demorado e quasi sempre acompanhado de desastres.

Assim pois devia esta Companhia como procurou criteriosamente chegar a um accordo com os reclamantes e evitar a manifestação da greve.

Mas, uma grande e seria difficuldade surge manietando a acção da Directoria.

O representante dos credores obrigacionistas inglezes, com os quaes esta Companhia acha se em atrazo no pagamento de juros desde 1 de Janeiro de 1892, opponhe-se a qualquer augmento de salarios como vê se do doc.

Para bem se comprehender a falta de pagamento aos credores, e a intervenção delles preciso se torna uma explicação.

Havendo necessidade de acrescentar e melhorar o abastecimento d'agua a esta cidade, em época anterior ás emissões bancarias quando o capital era escasso e insufficiente no paiz, esta Companhia que achava-se em estado de prosperidade e florescimento pelo seu credito unico, contrahio em Londres dois emprestimos sommando £ 150.000 a juros de 6 0/0 ao anno, o que nenhuma outra Companhia havia obtido sem garantia do governo.

Os emprestadores do capital acceitaram a garantia da companhia somente, pela confiança da moeda do paiz, em relação a moéda sterlina, ou ouro.

Ora os compromissos dos emprestimos eram de £ 11.400, annuaes, a saber os juros de ambos, e amortisação do primeiro, o que calculado a cambio de 27 d por mil reis correspondia a 101 contos de reis, e se houvesse qualquer baixa ainda mesmo a 24 d por mil réis, ou 114 contos de réis por anno. Se o saldo de 1887 era de 164 contos de réis, dava elle perfeitamente para os encargos dos empreiteiros e ainda deixava saldo para dividendo aos accionistas, o que acceitaram em sua boa fé julgando-se garantidos.

Estando a Companhia em pleno desenvolvimento, sua receita devia ir crescendo e conseguintemente ia sendo maior os saldos, e as garantias de que se achavam revestidos.

Mas, a marcha dos negocios financeiros do paiz condusio a rumo diverso, desvalorisando a moéda, e os effeitos tambem se fizeram sentir nesta Companhia de modo doloroso como passa-se a demonstrar.

Se esta Companhia conseguio elevar sua receita, sempre progressivamente, de 196 contos de réis em 1882, a 229 contos de réis em 1887 e a 290 contos de réis em 1892; a despesa que em 1887 foi de 65 contos de réis, attingio a 207 contos de réis em 1892, além de 59 contos de réis gastos em melhoramentos de serviço; descendo o saldo de 1887 com que contavam os credores estrangeiros, de 164 contos de réis, a 82 contos de réis em 1892, dos quaes deduzidos os 59 contos despendidos em melhoramentos indispensaveis, ficou apenas o saldo de 23 contos de réis.

Assim pois o saldo que em 1887 dera para pagamento dos compromissos dos emprestimos no valor de £ 11.400, e mais para dividendo aos accionistas, é uma insignificante parcella dos juros.

Já não se falla na cessação absoluta dos dividendos ou lucros aos accionistas, a 4 annos.

Basta citar como exemplo: o carvão da Usina importado outrora era quantia pequena 1891 a 1892 gastou-se 23 contos de réis, e em 1892 a 1893 a despesa subio a 51 contos de reis.

Assim, o carvão que em 1888 custou-nos 17$ por tonelada, em 1891 elevou-se a 30$ e em 1892 a 45$ por tonelada, documento junto.

Os compromissos dos emprestimos que deviam ser saldados annualmente com 101 contos de réis, exigiam a pouco a cambio de 10 d 273 contos de réis, e hoje 228 contos de réis ao cambio de 12 d, quando o saldo da Companhia é de 82 contos de réis, cerca de terça parte, ou a decima parte relativamente ao que sobrou no anno proximo passado, no entretanto os operarios e trabalhadores pedem de augmento de salario 57 contos de reis por anno, documento junto.

Esta Companhia lutou corajosamente durante a baixa do cambio, tomando dinheiros emprestados em quantia superior a 200 contos de réis ao Banco de Pernambuco, de 160 contos aos Srs. Knowles & Foster de Londres, para ir por meio de operações de credito, supprindo as differenças, na espectativa de melhora no cambio, mas estacou quando o desanimo invadio todos os espiritos, quando todos convenceram-se de que não havia esperança de proxima melhora de cambio, e ate para alguem se dava completo desengano.

Nestas condições, esta companhia recorreu a seus credores para ver se obtinha um accordo, modificando as primitivas clausulas dos emprestimos, no que correu bastante perigo esta companhia, sob o risco de uma liquidação como sabe V. Exc. que a auxiliou para a obtenção de um emprestimo com o Banco da Republica do Brazil, para o resgate dos emprestimos estrangeiros.

Mas, nesse entretanto, quando a divida de juros e amortisação para com os obrigacionistas já tinha attingido a 304 contos de réis, e discute um «modus vivendi» com seus credores obrigacionistas, quer quanto a divida passada, quer quanto aos juros futuros, havendo um começo de accordo para que se lhes entregue annualmente os 82 contos de réis de saldo, nunca menos, se mais não se poder obter, sem se fazer nenhum melhoramento, e [illegible] saldo apenas corresponda a um terço do que tem direito, e até que as circumstancias do paiz permittam completar o pagamento.

Se é mingoado o saldo a entregar aos credores obrigacionistas, insignificante e quasi nullo se torna se delle se descontar o valor do augmento aos operarios; e se do saldo se descontar a importancia de melhoramentos que é indispensavel fazer, como ainda se deu no anno proximo passado, o saldo restante, 23 contos de réis não chega para pagar o augmento pedido nos salarios, 57 contos de réis.

Vê V. Exc. a posição difficil, e quiçá impossivel desta companhia, nesta emergencia, entre duas poderosas forças que se chocam.

De feito os ajustes desta companhia e n seu contrato com o governo, tenham em vista uma certa posição financeira do paiz, sujeita a perturbações transitorias, somente confiando no padrão da moeda de então, mas a desvalorisação da moeda trouxe annualmente os prejuizos seguintes:

1. Differença de cambio para pagamentos dos juros e amortisação dos emprestimos	127	contos
2· Item idem no custo do carvão	35	«
3· Augmento de salarios dado a 2 annos	20	»
4· Augmento de salario pedido agora	57	»
5· Differença de cambio no valor das mercadorias importadas	19	«
Prejuizo annual	258	«

Verifica-se ainda a exactidão desse prejuizo examinando o debito fluctuante desta companhia para fazer face a differença do cambio e cujas verbas foram acima citadas.

Tanto é verdade que se deve ter em conta o valor da moeda que o cambio é o fiel da balança reguladora das tarifas na proporção do salario, correspondendo a pagamento em ouro.

Ainda mais, nas tarifas das estradas de ferro da União e as subvencionadas pela União, cobram-se transportes dos productos de exportações na proporção do cambio, a que é fixado trimensalmente em tabellas approvadas pelo governo.

Compre recordar o seguinte: preço de pennas d'agua era aqui de 6$ por mez, preço inferior ao calculo em outras cidades do Brazil e esta companhia, em sua innovação de contracto querendo concorrer, como sempre, para o bem publico, reduzio a 3$, o que a experiencia veio demonstrar ser impraticavel.

O contracto em vigor na clausula IX fixa o preço de 333 réis por metro cubico, no entretanto esta companhia querendo beneficiar o publico facilitando a collocação, reduzio a 200 réis, art. 56 do regulamento de pennas d'agua o que correspondia a um abatimento de cerca de 40 %.

Como o abatimento d'agua a cidade seja um serviço publico, de alta monta, não deva ser interrompido nem desorganisado, o que esta directoria não quer absolutamente que se dê, fallecendo-lhe no entretanto poderes para deliberar por si, submette o occorrido ao conhecimento de V. Exc. e requer que se digne de providenciar como o caso exige.

O elevado espirito patriotico e justo a V. Exc. que bem comprehende o preceito de «salus populis suprema lex est», anima a recordar que se os bancos, que apenas deviam visar o lucro e o interesse particular, estão fazendo grandiosos esforços para salvarem a industria nacional, mesmo com prejuizo proprio, se os governos não hesitam como tem feito o nosso, sob diversos regimens, em epochas differentes, sob varias orientações mas uniformes em salvar a industria, maxime a que cogita de melhoramentos publicos, a supplicante não póde deixar de estar animada em obter no desideratum, pois apenas espera que V. Exc. lhe conceda o mesmo que tem sido dado a outras, e é principio de justiça universal manteado-se a boa fé na interpretação das regras que serviram de base aos contractos.

A prosperidade do paiz repousa em grande parte, na vida das empresas de utilidade publicas, e deve-se a animar a creação d'ellas, e animar as existentes jámais deve-se permittir o aniquilamento de qualquer, maxime quando se trata de empreza da natureza da que se encarrega a supplicante, e onde tão avultados capitaes estão empregados sob a fé do valor da moeda do governo.

Nestes termos pede a V. Exc. deferimento.

Em 5 de Agosto de 1883.

Ceciliano Mamede
Director gerente.

DESPACHOS DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1893

Dr. Alfredo Gaspar reclamando contra a Companhia de Beberibe.— Attendido por officio d'esta data ao Engenheiro Fiscal da Companhia de Beberibe.

Antonio José de Sant'Anna, sentenciado.— Ao Director do Presidio de Fernando de Noronha para fazer entregar ao peticionario este requerimento em que está passado a certidão solicitada.

Antonio Paulino dos Santos, sentenciado.— Ao Dr. Questor Policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, a certidão aqui junta.

Cláudino José Falcão de Mello, sentenciado.— Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio da Victoria, mandando juntar os documentos a que alludem os artigos 2.º e 3.º do decreto nº 2,566, de 28 de Março de 1860.

Companhia Serraria Pernambucana recorrendo do despacho da Junta do Thesouro, que indeferio sua petição.— Informe o Inspector do Thesouro.

José Antonio de Lyra, sentenciado.—Ao Sr. Dr. Procurador Geral do Estado.

Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvim, primeiro tabellião publico do municipio de Agua Preta, pedindo exoneração.— Como requer.

Manoel Apolinario de Santiago pedindo pagamento da quantia de 38$400, importancia dos aluguels da casa que serve de quartel e cadeia em Pedra Tapada.— Junte documentos que provem estar o predio em questão servindo de quartel e cadeia,

Maria Joaquina da Conceição, sentenciada.—Indeferido, em vista das informações.

Ramos Geppert & C. reclamando contra a sua inclusão na classe nº 28 da Tabella do imposto de repartição da lei do orçamento nº 33, e que se refere á estabelecimentos de generos de estiva em grosso.— Verificado que o recurso dos supplicantes foi apresentado em tempo, e que só á demora da repartição e desidia do Porteiro, hoje demettido, se deve o terem sabido do despacho fóra do praso para novo recurso, volte á Recebedoria para dizer porque razão foram os peticionarios collectados nas tres classes, 10, 13 e 28.

Salustiano José dos Santos, sentenciado.—Informe o Dr. Juiz de Direito do municipio de Tambaúba.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Agosto de 1893.

O porteiro,
B. M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 185 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 17 de Agosto de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos, hontem, á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Alexandrino dos Santos, vindo de Serinhãem, como criminoso de morte no municipio da Victoria.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Verissimo de Sant'Anna Barros, por crime de tentativa de morte; Fortunato José do Valle, por disturbios e Julio Severinos dos Santos, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Laurindo Sigismundo, como gatuno; José Francisco do Nascimento, por embriaguez; Virgilio Manoel da Silva, por disturbios; João Cypriano Gomes, Maria da Conceição, Joanna Maria Felizarda da Conceição e Felicia Maria da Conceição, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João José da Silva e Antonio Manoel da Trindade, como gatunos; Manoel Antsio dos Santos e Manoel Antonio da Silva, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Manoel de tal, como vagabundo.

— Ante-hontem, por volta de 3 horas da tarde, no logar denominado Campo Alegre do 3º districto da Graça, o individuo de nome Manoel Floriano Bazerra, ferio com uma facada a Manoel Francisco Bezerra.

Contra o delinquente, que foi preso, procede-se nos termos da lei.

— Do delegado do municipio de Aguas Bellas recebi o seguinte officio:

« Delegacia de policia do Municipio de Aguas Bellas, em 10 de Agosto de 1893.

« Illm. Sr.—Em cumprimento das ordens de V. S. aqui cheguei no dia 8 do corrente e assumi o exercicio do meu cargo, não tendo encontrado mais o grupo de criminosos que residia nesta villa, porque retirou-se elle, logo que teve noticia de que vinha a força policial para perseguil-o; sendo, porém, informado que os referidos criminosos andavam publicamente armados pelas ruas desta villa e contando com a impunidade de seus, fartaram de um modo escandaloso grande quantidade de gado vaccum e cavallar deste municipio, motivando a retirada de diversas pessoas que aqui moravam, de sorte que encontram se muitas casas fechadas.

« Hoje mesmo tive noticia de que os criminosos referidos estão perto do povoado Pão Ferro do 2º districto deste municipio, em cujo mercado ou feira estiveram no sabbado 5 do corrente até ás 6 horas, da tarde, e d'alli transitam pelos lugares Sabiá e Agua Nova, onde ha poucos dias mataram um boi e porque um pobre homem a isso se oppozesse, foi por elles espancado, e como esse facto muitos outros têm sido praticados por taes bandidos.

« Além do dito grupo existem outros criminosos neste municipio já tendo apparecido nas proximidades desta villa alguns indios pronunciados aqui em crime de morte, os quaes estão homisiados no municipio de Sant'Anna do Estado de Alagoas, onde são protegidos; por isso, peço autorisação de V. S. para entrar em outros municipios, assim como julgo indispensavel requisitar mais cinco praças para completar o numero de vinte, pois considero insufficiente o numero das que estão aqui destacadas para as diligencias que devo fazer em desempenho de minha commissão, para o que empregarei todos os esforços no meu alcance.

« Saude e fraternidade.— Ao Illm. Sr. Dr. Julio de Mello Filho— M. D. questor de policia de Pernambuco.— *Eduardo Cavalcante de Albuquerque*, alferes commandante ».

Quanto ao pedido para entrar em outros municipios na perseguição de criminosos, concedi-lhe tal autorisação recommendando-lhe, entretanto que se entendesse com as autoridades locaes antes ou depois de effectuada a diligencia, conforme a urgencia desta.

Quanto á requisição de cinco praças, respondi-lhe que não sendo possivel, presentemente, por achar-se desfalcado o Corpo Policial pelas diligencias que tem sahido para o interior do Estado, convém que pela guarda municipal lhe seja prestado o auxilio que precisar para a captura dos criminosos, a que se refere.

— Estando vago o lugar de subdelegado do 1º districto da Escada e não havendo supplentes nomeados, por telegramma, autorisei o commandante da respectiva guarda municipal o exercer provisoriamente as funcções do referido cargo.

— O capitão do Corpo Policial, Laurentino Felix de Oliveira Lima, que esteve em serviço de ronda na noite de hontem, acaba de communicar-me ter rondado as patrulhas, nada occorrendo digno de menção.

— Pelo subdelegado do Recife foram apprehendidas em mãos de desordeiros e remettidas a esta Repartição sete facas de ponta, uma navalha, dous canivetes, um compasso e cinco cacetes e mais seis maços de brabante tomados a vagabundos que empinavam *papagaios* nas ruas desta cidade.

— O cidadão Antonio Enéas de Magalhães assumio em 8 do corrente e na qualidade de 2º supplente o exercicio do cargo de delegado do municipio de Villa Bella.

—

2ª secção.—N. 186.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Agosto de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João dos Santos da Cruz e Antonio José da Silva, como alienados, até que possam ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Felix José dos Santos, conhecido por Felunca, Camillo Lino da Costa, Joaquim de Almeida Nascimento, Pedro José de Oliveira, conhecido por Pedro Brabo, Manoel Francisco do Nascimento e Josepha Maria da Conceição, para averiguações policiaes.

— Communicou-me o juiz do 1º districto do municipio de Caruarú, que foi encontrado no dia 29 do mez findo, no logar Lagôa dos Cabaços, daquelle districto, o cadaver de Joaquim Fernandes da Silva, com uma grande facada sobre o peito esquerdo, e, segundo as diligencias procedidas, verifica-se ter sido o autor de semelhante crime o individuo de nome José Macena, que após o crime evadio-se do logar.

Sobre o facto procede aquella autoridade de accordo com a lei.

— Communica-me o delegado do municipio de Canhotinho, em officio datado de 14 do corrente, que foram capturados os individuos de nomes José de Carvalho Cavalcante, conhecido por Craveiro, Cosme Lins de Araujo, Damião Lins de Araujo e José Nunes, autores do roubo praticado no dia 4 do corrente em casa do cidadão Bernardo Manoel Bezerra, morador no sitio Bananeira, daquelle municipio.

Presos os taes individuos, confessaram o crime, sendo encontrado por traz da casa do referido Cosme, parte do roubo constante de fazendas, peças de roupa e outros objectos.

— Tendo recommendado ao commandante do corpo de policia que providenciasse sobre a queixa que, contra o alferes Alfredo de Carvalho deu-me o cidadão Francisco José de Mello, morador á rua do Marquez do Herval, acabo de receber daquelle commandante um officio no qual diz que, tomando conhecimento do facto, deu se as providencias que o caso exigia.

— Communicou-me o capitão Laurenio Gonçalves de Azevedo, a quem competio o serviço de ronda maior na noite de hontem, que rondou as patrulhas distribuidas para o policiamento da cidade e seus suburbios, não lhe constando que occorresse facto algum digno de menção, o que participou-lhe tambem o alferes Sebastião Lins, commandante das patrulhas de cavallaria.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife foram remettidas ao Dr. juiz do 1º districto municipal as diligencias policiaes a que procedeu contra José Verissimo de Sant'Anna Barros.

— Pelo director do *Diario de Pernambuco* foi remettido a esta repartição um brinco de ouro que foi hontem apprehendido em poder de um gatuno pelo cabo da guarda municipal, Mauricio Wanderley, á rua de S. João, na loja de cigarros do Sr. Araujo.

O referido brinco fica aqui depositado, até que appareça o seu verdadeiro dono, sendo que nesta data recommendo ao respectivo commandante que reprehenda o alludido cabo pelo facto de ter feito a entrega áquelle director, em vez de fazel-a a esta repartição ou ao seu commandante.

Ao Sr Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1893

Dr. José de Souto Lima, Camarino José Soares, Companhia Great Western of Brasil Railway Limited, Adelino Celestino de Mendonça e Antonio Simões de Almeida.—Informe o Sr. Dr. contador.

Severino Pacifico Mello, Maria Dorothéa de Mendonça Bandeira, Pedro José de Oliveira Mello, bacharel Lourenço Caetano de Albuquerque e Francelina Maria dos Prazeres.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel Fernandes Velloso—Certifique-se.

Eduardo Colombier—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Francisco da Cunha Machado Beltrão—Volte a Recebedoria para informar se no exercicio de 1884 já a casa em questão se achava em ruinas, recommendando que precisa-se sempre a epocha.

Angela Maria do Espirito Santo— Volte a Recebedoria para firmar a epocha em que a peticionaria reside na casa em questão.

Joaquim Lopes da Silveira—Volte ao collector de Palmares para declarar se a casa em questão se acha fechada e desocupada.

— 18 —

João da Silva Araujo, mesa regedora da veneravel ordem 3ª de S. Francisco, Florentino Luiz do Monte, André Victorino de Mello e José Vicente das Chagas—Deferidos.

Florinda Maria do Rosario—Deferido, devendo pagar a respectiva multa.

Antonio Moreira Reis, Manoel Enedino do Rego Valença e Roque da Cruz Pimenta—Deferidos de accordo com as informações.

Olympio Paes Barreto, Antonio Ferreira de O. e mesa regedora da veneravel ordem 3ª de S. Francisco—Indeferidos.

José Elias de Oliveira e Cardoso e Irmão— Restitua-se.

Carlos Estanislão da Costa—Não procede a reclamação do peticionario, por quanto a multa na razão equivalente, é exigida de accordo com o disposto no art. 46 do regulamento de 28 de Maio de 1887.

Antonio Hermino de Luna, Antonio Pereira de Magalhães, José Joaquim Alves e C., Herdeiros de Maria Magdalena da Conceição, José Paulo Botelho Victor Neesen e C., Recifense de Panificação—Informe o Sr. Dr. contador.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Bacharel João Francisco Teixeira e Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano—Certifique-se João Ramos—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1893

Francisco Soares Carvalho Brandão, Moreira & C., Eduardo Colombier, Angela Maria do Espirito Santo, Francisco da Cunha Machado Beltrão, Erothides Duarte.—Informe a 1.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Gumarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1893

Basilio José Pereira Vianna.—Como requer.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco de 18 Agosto de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Republica Argentina

No dia 3 do corrente os bandos revolucionarios da provincia de Buenos-Ayres concentraram-se nos seus acampamentos situados: o da União Civica na estação de Conchilas da estrada de ferro de Empenada e o dos Radicaes, na estação de Temperly da estrada de ferro do sul.

O commandante dos civicos era o general Rawson, que tinha as suas forças muito proximas de La Plata.

Nestas forças achavam-se os irmãos do general D. Bartholomeu Mitre, o director e os redactores da *Nacion*, de Buenos-Ayres.

Emilio Mitre serve como o seu filho Dr. Luiz Mitre, na qualidade de soldado de fileira.

As forças de Rawson faziam exercicio proximo ao seu acampamento, quando foram atacadas pelas do governador Costa.

Houve então um pequeno tiroteio em que os revolucionarios causaram algumas baixas nas fileiras dos adversarios.

No acampamento dos radicaes, em Temperly, esperava-se a todo o momento um reforço de 1,500 homens de S. Nicolão, Rojas, Pergarrvino, Junio e outros povoados do norte, sob as ordens do commandante Pereyra.

O coronel Martin Guerrico sublevou as povoações: General Pinto, general Villegas, Lincoln e outras.

As autoridades locaes foram presas sem resistencia.

No dia 4, o general Frederico Bosch solicitou do ministro da guerra e marinha um torpedeiro da esquadra para ir a La Plata desempenhar uma commissão junto do governador Costa,

Respondeu lhe o ministro que não sendo assumpto de serviço e ignorando o governo o objecto da missão não lhe dava o torpedeiro.

O governo aliás estava resolvido a não intervir.

Apezar dessa recusa o general Bosch sahira de Buenos-Ayres em uma lancha a vapor para La Plata.

Dizia-se na capital argentina que a sua missão consistia em propor ao governador Costa o abandono do governo, entregando a provincia a Mitre e aos Drs. Manoel Quintana, Vicente Fidel Lopez e Carlos Tejada, afim de evitar a effusão de sangue.

Vimos pelos ultimos telegrammas que o Dr. Costa seguio o conselho.

O conselho de disciplina do Collegio Militar applicou a pena de expulsão a 8 cadetes que haviam desertado do mesmo collegio para se unirem aos revolucionarios.

Era esperado em Buenos-Ayres de regresso de Tucuman, o Dr. Pellegrini.

— No Rosario tinha havido combates sangrentos entre os revolucionarios e a força de policia, cahindo gravemente ferido o caudilho José Chiozzi.

O quartel do corpo de bombeiros fôra atacado com bombas Oridini.

O commandante Urraco desse corpo rendeu-se.

— Na provincia de Catamarca receia se uma revolução tramada pelo partido radical.

Nas provincias de Santa Fé e S. Luiz renasce a confiança, tornando tudo ao seu estado normal.

— A camara dos deputados votou no dia 10 a intervenção do governo nos successos de «La Plata.»

O Sr. Tejedor foi nomeado interventor nacional. Deveria conferenciar no dia 11 com o presidente da Republica a respeito de sua commissão.

—Affirma se que os ministros da justiça e guerra divergem sobre os poderes judicial e legislativo das provincias.

Falla-se em crise ministerial.

Constava que o governo nacional reconhecia o governo provisorio de Buenos-Ayres; e que os radicaes, que tambem entraram em La Plata, serão desarmados.

Nos depositos da policia, em La Plata, foram encontrados um milhão de cartuchos e muitas bombas de dynamite.

— O ministro da guerra voltou para Buenos-Ayres.

Republica Oriental

Chegou á Montevidéo o ex-governador da provincia de Buenos Ayres.

Este declarou que a reportagem do governo nacional protegia os revoltosos e que veio para descançar e fugir das consultas dos amigos reporters.

— O governo convidará brevemente o Brazil e a Republica Argentina para o congresso de nova convenção sanitaria.

— Estão presos na chefia de policia de Mello os Srs. Francisco Tavares, José Tavares e Lourenço Oliveira, que serão internados. Tambem ha ordem para serem internados os Srs. Francisco Maciel, Elyséo Maciel e Barão de S. Luiz.

Portugal

O anniversario do juramento da carta constitucional coincidente com o do natalicio de S. A. o infante D. Affonso foi condignamente festejado na capital.

Estiveram embandeirados os edificios publicos, fortalezas de terra e mar, e navios de guerra surtos no Tejo, havendo ao meio dia as salvas do estylo.

A canhoneira «Volturno», da marinha real italiana, acompanhou todas as manifestações.

No paço de Cintra a recepção foi muito concorrida.

Além de todo o ministerio, estiveram presentes os representantes do corpo diplomatico, as autoridades, titulares e pessoas da côrte.

A «soirée», offerecida por S. M. a rainha D. Maria Pia, esteve igualmente muito concorrida.

Estavam presentes todos os ministros, com excepção do Sr. ministro da fazenda, os ministros estrangeiros actualmente em Cintra, o commandante e officiaes da canhoneira «Volturno».

— O duque dos Abruzzos, Luiz Amadeu de Saboia, que acha-se em Lisboa, passou o dia 31 de Agosto no paço de Cintra.

S. A. R. é afilhado de S. M. a rainha D. Maria Pia, que grande predilecção tem pelo mesmo principe que tambem é seu sobrinho.

— A proposito da Exposição Industrial, o «Commercio de Portugal» lançou estas considerações referentes ao finado conselheiro Augusto de Aguiar, o fundador das escolas professoraes.

« Uma das cousas que mais nos impressionou na nossa primeira visita á exposição industrial de Belém, foi termos sabido da galeria das escolas industriaes, que tão notavelmente assignalam alli os seus progressos, e depararmos, á entrada da galeria do museu industrial e commercial, com o magnifico busto em marmore do illustre fundador daquellas escolas, o nosso inolvidavel amigo, eminente professor, parlamentar e estadista Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar.

Collocado entre quatro vasos com palmeiras, a multidão passava indifferente por elle.

Em qualquer outro paiz teria desapparecido n'um momento sob os ramos de flores alli accumulados pelo reconhecimento das classes trabalhadoras, que teriam aproveitado este ensejo para mais uma vez honrarem a memoria do que foi o mais strenuo e o mais brilhante dos defensores da causa sagrada da industria portugueza.

Não nos acostumamos ainda a estas grandes expansões, para nós os mortos esquecem facilmente, os tumulos não teem esse prestigio dominador que os sagra como templos em outros paizes e entre outros povos.

No entretanto, a obra do Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar foi tão util e tão efficaz, que impossivel será offuscal a: Revive, adquire novos brilhos, conquista novos direitos á gratidão nacional, cada dia que passa sobre a sua iniciação gloriosa. A galeria das escolas, na exposição industrial de Belem, demonstra-o pela fórma mais eloquente.

Não póde haver illusões a este respeito.

A par da superior direcção dos mestres, vê-se a extraordinaria aptidão dos discipulos e tão perfeita é a exhibição, que se chega a premiar em cada grupo e em cada classe o progresso dos alumnos, ao principio hesitantes e timidos e depois avançando gradualmente, mostrando-se mais seguros e mais perfeitos, tornando se mais e mais conscientes do seu trabalho, e affirmando o seu progresso e o seu adiantamento.

MUTILADO

[illegible] nós, a mais lisongeira consagração do nosso renascimento artistico e industrial, e por isso mesmo a completa e solemne glorificação do benemerito fundador das escolas industriaes.

O verdadeiro monumento do grande inolvidavel cidadão está alli, e se fosse possivel todas aquellas primicias do trabalho dos jovens alumnos deveriam ser depositadas sobre o tumulo do Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, como a maior homenagem [illegible] serviços.

Mas se não é isto possivel, é o decreto aproveitar o proximo anniversario do fallecimento do eminente professor e estadista, para organisar uma grande manifestação por parte dos industriaes portuguezes em honra á sua memoria. Essa manifestação podia realisar se justamente perante o busto collocado á entrada da exposição industrial de Belem, e a benemerita «Associação Industrial Portugueza» podia tomar a iniciativa della.

Um só discurso relembrando os serviços prestados á industria nacional pelo prestantissimo cidadão, e depois desfilariam perante o busto os representantes das classes industriaes, depositando cada um delles uma corôa ou um ramo de flores, que ficariam constituindo como que os tropheus d'aquelle glorioso vencedor pacifico Assim se daria um nobilissimo exemplo de reconhecimento pelos serviços prestados á industria nacional pelo Sr. conselheiro Antonio Augusto d'Aguiar, exemplo assignalado em local o mais apropriado e em occasião a mais opportuna.

Cremos sinceramente que este alvitre que aqui lançamos não será desaproveitado, porque estamos convencidos de que elle satisfará a consciencia de todos os que conheceram o Sr. conselheiro Antonio Augusto de Aguiar, e avaliaram de perto o seu vivissimo interesse pelo engrandecimento e pela prosperidade das classes trabalhadoras.

Intentando-o, cumprimos um dever que nos impunha por igual como patriotas e como defensores que havemos sido sempre dos progressos da industria nacional.

— Um dos mais antigos conventos, hoje muito arruinado, o velho mosteiro de Ceiça, na margem da linha ferrea de Torres Vedras, entre as estações de Telnada e Tourical, vai ser vendido em hasta publica por *um conto de réis*!

Este mosteiro continha preciosidades, em obra de talha, e a elle estavam ligadas varias tradições historicas.

Figurou muito nas luctas politicas de 1846.

— A *Vanguarda*, folha republicana, empenhou virulenta campanha contra o Dr. Pedroso de Lima, commissario de policia de Lisboa que é o duende dos republicanos, e a quem aquella folha, ou antes o seu director, Alves Lima, argue de ladrão, falsificador de recibos, receptador de fundos da policia e de muitos attentados contra a lei.

O commissario accusado não fez caso ao principio da campanha e foi com sua familia para Cauterets fazer uso das aguas. Tomou, porém, taes proporções a accusação, indo em grande escala no jornal os proprios policiaes fornecer elementos contra o seu chefe, que o governo se vio obrigado a ordenar uma syndicancia mesmo na ausencia do accusado e o Sr. Alves Correia todos os dias tem ido á policia depôr, sendo acareado com diversas testemunhas.

Chamado pelo Sr. commissario geral, chegou a Lisboa o Dr. Pedroso de Lima, que começou por querelar da *Vanguarda* e publicar cartas nos jornaes defendendo-se dos seus actos.

Tinha já tambem querelado da mesma folha o conselheiro Arthur Fevereiro, director geral do ministerio do reino e amigo intimo do Dr. Pedroso de Lima por algumas referencias injuriosas que lhe fizera o jornal querelado.

Está neste pé a questão, que, visto ser escandalo, é o pratinho do dia.

— O Sr. Visconde de Trancoso, que por decisão unanime dos juizes da Relação foi julgado unico e universal herdeiro do Sr. Bartholomeu da Costa Macedo, assignou uma declaração, pela qual faz doação ao governo portuguez dos rendimentos já vencidos nos ultimos vinte annos, da casa que foi de seu tio, o fallecido e rico proprietario.

Esses rendimentos, orçam por 240.000$.

O Sr. Visconde de Trancoso presta assim homenagem á integridade dos tribunaes portuguezes, conforme declara no referido documento, determinando que aquelle importantissimo donativo seja applicado á edificação de um palacio de justiça em Lisboa.

O Sr. ministro da justiça enviou aquella declaração ao Sr. procurador régio, afim de ser lavrada a competente escriptura.

Hespanha

Em sessão de 1 do corrente approvou o senado os projectos financeiros do governo, e retificou os tratados de commercio celebrados com a Suissa e a Hollanda.

— Estão firmados tambem iguaes tratados negociados entre a Hespanha, a Allemanha e a Italia.

— Realisou-se no dia 4 a sessão de encerramento das côrtes.

A data da reabertura será fixada brevemente.

— Os deputados republicanos partiram em propaganda pelas provincias que representam.

— O governo decretou quarentena nos portos hespanhoes para as procedencias de Napoles.

— A imprensa manifesta o seu descontentamento pela annexação das ilhas de Salomão a Inglaterra; qualifica esse facto de arbitrario e chama para elle a attenção de seu governo.

— Emilio Castelar segue brevemente em viagem á França e á Italia.

No dia 4 espalharam-se em Madrid boatos de que tanto em Barcellona como em Valencia, receia-se de um momento para outro um movimento revolucionario em favor da Republica, na Hespanha.

Esses boatos produziram alarma.

E communicações officiaes dessa ultima cidade dizem que foi ali descoberta uma conspiração republicana, já estando presos os chefes do movimento.

Tambem de Cadix recebem-se noticias, annunciando grande agitação de anarchistas que premeditam planos de destruição.

Foram tomadas medidas preventivas.

— Marcham tropas para Olava, onde tomam grande vulto as desordens, em consequencia dos novos impostos.

— Nas proximidades da provincia de Barcellona, soprou terrivel furacão, occasionando estragos importantes.

INTERIOR

Capital Federal

Datas até 11 de Agosto.

Continuava a funccionar o Congresso Nacional.

No Senado, á 10, na hora do expediente, o Sr. Americo Lobo solicitou e obteve dispensa de membro da Commissão de Justiça e Legislação, e o Sr. Gomensoro justificou um projecto de lei sobre funccionarios de Justiça.

Na ordem do dia foram sem debate approvadas: em discussão unica a redacção do projecto concedendo amnistia aos compromettidos nos acontecimentos do Estado de Santa Catharina; em discussão unica a redacção das emendas do Senado á proposição da Camara dos Deputados, fixando a despeza do Ministerio da Marinha, para o exercicio de 1894, e o parecer das commissões de Constituição e de Finanças sobre a indicação do Sr. senador Generoso Marques, a respeito de medidas legislativas que convenha adoptar, afim de ser respeitado o preceito constitucional dos arts. 7°, ns. 1 e 2, 9° §§ 3.° a 11.

Os Srs. Martinho e Ottoni discutiram o projecto Doncker, cuja votação ficou adiada.

Foi em seguida encerrada a discussão e adiada a votação: em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados, autorisando o Governo a abrir um credito supplementar de 18:480$ para augmento dos vencimentos dos remadores e patrões das capitanias dos portos da Republica [illegible] jecto dispondo sobre o modo porque devem ser pagos [illegible] vencimentos, pelos cofres da União, os funccionarios aposentados [illegible] proposição, autorisando o Governo a conceder um anno de licença [illegible] ao Dr. João Evangelista de Castro Cerqueira, lente da Faculdade [illegible] da Bahia; em 2ª discussão a proposição [illegible] o Poder Executivo [illegible] a reverter em favor de D. Carolina Angelica de Andrade Vasconcellos, a outra parte do meio soldo da patente de [illegible] tenente-coronel Joaquim José de Andrade Vasconcellos, que competia á sua fallecida mãi, D. Josepha Cruz e Silva de Andrade, a contar da data do fallecimento desta; e em 2ª dita a proposição concedendo a D. Henriqueta Carneiro de Mendonça Faure, viuva do Dr. Antiocho dos Santos Faure, lente das Escolas Militar e Polytechnica, a pensão de 200$ mensaes, incluindo-se o meio soldo que ora percebe.

— Na Camara dos deputados, no mesmo dia, approvada a acta dos trabalhos anteriores, o Sr. Seabra requereu uma hora de urgencia para na sessão de 11 fundamentar um requerimento sobre os poderes politicos da União. A Camara concedeu a urgencia requerida.

Passando-se á ordem do dia, encerrou-se a 3ª discussão do projecto n. 66 B, relativo ás terras devolutas dos Estados, tendo antes fallado sobre o mesmo os Srs. Torquato Moreira, Caetano de Albuquerque, Severino Vieira e Chagas Lobato.

Foram approvados os projectos ns. 31 A (reorganisação do Tribunal de Contas), 30 (emendas do Senado relativas á fixação de forças de terra), 104, 161, 162, 163, 194, 161, 85 e 99 A, até o art. 2° inclusive, e foi rejeitado o projecto n. 16 (emendas do Senado ao orçamento do Ministerio do Exterior).

Encerrou se sem debate a discussão dos projectos ns. 127, 1 6 259. 188, 33, 107 112, 113, 138, 87, 145 76 A, 179, 189, 95, 114, 146, 170, 13[illegible] A, 159, 18[illegible], 35, 190 e 202.

Os Srs. Thomaz Delfino e Severino Vieira discutiram o projecto n. 136, determinando que o Districto Federal contribua com metade das despezas com os serviços de justiça, policia, corpo de bombeiros, illuminação e esgotos e o Sr. Pacifico Mascarenhas occupou se do projecto que concede uma pensão á viuva do desembargador Silva Barata

No expediente fallaram os Srs. Henrique de Carvalho, Zama e Jacques Ourique

— No salão das reuniões do Banco da Republica do Brasil teve lugar á 10 a assembléa geral da constituição do Banco Nacional Brazileiro.

O Sr. Conde de Figueiredo annuncia que achando-se representado numero mais que sufficiente de acções, agradece o favor de que foi objecto a organisação bancaria que vai ser definitivamente constituida. Faz largas considerações sobre a confiança com que é distinguido pelo capital, o credito com que é honrado no estrangeiro, e contando com o auxilio das classes laboriosas e boa vontade do governo, espera que o novo instituto venha a prestar serios serviços não só á praça do Rio de Janeiro, como ao paiz, preenchendo assim os seus intuitos, entre os quaes avulta o de desenvolver nossas relações nos mercados europeos.

Apresentando os estatutos em duplicata assignados por todos os subscriptores do capital do banco, e o certificado do deposito de 5.000 000$000 feito no Thesouro Nacional, convida para presidir a assembléa o Sr. commendador Frederico Duval que toma assento e convida para secretarios os Srs. Dr. Alberto de Faria e Barão de Aguas Claras, que por sua vez tomam assento.

Lidos os estatutos, são approvados, depois de discutidos pelos Srs. Dr. A. Felicio dos Santos, que propoz augmento da porcentagem á directoria, Conde de Figueiredo, que combateu, Veridiano de Carvalho, Visconde de Guahy, commendador Antonio Ferreira da Silva e outros.

Tratando-se dos corpos gerentes e fiscaes, são confirmados pela assembléa e incluidos nos estatutos os seguintes nomes apresentados pelo incorporador:

Directores: Conde de Figueiredo, Visconde de Guahy, Barão de Salgado Zenha, commendador Pedro Gracie e Manoel Gonçalves Duarte; para o conselho fiscal, Joaquim José de Cerqueira, Matheus Alves de Souza, Barão de Sampaio Vianna, Luiz Ribeiro Gomes e Guilherme Pereira da Silva Porto; supplentes, João Dale, Barão de Aguas Claras, Augusto Weguelin, Custodio M. C. Castanheira e José Joaquim de Queiroz; para o lugar de director da Caixa Filial em Paris o Sr. Francisco Belmiro de Mattos Topin.

Por proposta do Sr. Conde de Figueiredo, consigna-se na acta um voto de agradecimento á administração do Banco da Republica do Brasil pelo auxilio que tem prestado em tudo que della ha dependido e especialmente pela concessão da sala para ter lugar a assembléa.

— Sobre os presos civis do «Jupiter», escreveu o «Jornal do Commercio» de 11:

«Hontem ás 3 1/2 da tarde apresentou-se no Arsenal de Guerra o tenente Veiga Cabral ajudante de campo do marechal Enéas Galvão e pedindo uma lancha nella dirigio se para a fortaleza da Santa Cruz, onde apresentou a ordem de soltura dos presos civis que alli estavam recolhidos desde o dia 20 do mez passado.

«Não vieram todos por não haver espaço na lancha, tendo ficado alguns foguistas e marinheiros.

«Os presos que já aguardavam a chegada do portador da ordem de soltura, embarcaram ás 5 horas da tarde e chegaram ao Arsenal ás 6 horas e meia, tomando cada um o seu destino.

«Dos presos em numero de 47 nessa fortaleza 35 estavam recolhidos ao xadrez e em uma sala o Dr. Pio Alves da Silva, tenente Ernesto Haslocker, Miguel Nunes Camargo, os dois pilotos do «Jupiter», cinco marinheiros, um praticante de piloto, um despenseiro e o criado do commandante daquelle vapor.

«— Naturalmente o Sr. Pereira da Cunha commandante do vapor frigorifico «Venus» comprehendido na ordem de [illegible] tura, não foi hontem posto em liberdade por estar na fortaleza de Willegaignon.»

— Sob o titulo *Escola Polytechnica*, disse á 11 a *Gazeta de Noticias*:

«A congregação da Escola Polytechnica em sua sessão de hontem [illegible] entendeu que é de conveniencia solicitar do governo a reabertura da escola, [illegible] nas seguintes bases:

1ª Que é de rigorosa justiça e maxima conveniencia proceder-se desde já aos exames que deveriam ter sido realisados na 2ª época de 1892;

2ª Que se effectuem os exames de 1893, nas duas épocas regulamentares, bem como os exercicios praticos;

3ª Que não se leve a effeito a reabertura das aulas com o caracter de cursos regulares;

4ª Que os lentes abram cursos auxiliares que facilitem aos alumnos a prestação dos respectivos exames;

5ª Que os laboratorios e gabinetes funccionem para os fins do ensino pratico.

«Aqui está mais uma razão para corroborar todas quantas tivemos já occasião de expender a proposito de se levantar o interdicto excepcionalmente rigoroso, que pesa sobre esta casa de ensino.»

— Lê-se na mesma folha:

«E' sabido que o senador paranaense Generoso Marques levantou no senado a questão de decretação de medidas que cohibam o abuso praticado por alguns Estados, cobrando impostos inconstitucionaes As commissões de constituição e poderes e de fazenda apresentaram parecer, cujas conclusões substituiram no correr da discussão, sendo votado hontem o assumpto.

«Ficou resolvido que ao poder judiciario exclusivamente competia conhecer da constitucionalidade ou inconstitucionalidade do imposto decretado, sendo provocada a sua decisão pela parte interessada ou pelo orgão do ministerio publico federal

«O congresso e o governo não podem intervir senão depois de lavrada a sentença de inconstitucionalidade pelo supremo tribunal federal.

Está estabelecida a doutrina, só restando applical-a.»

— Por decreto de 10 foi reformado o general de divisão Tude Soares Neiva.

— Foram promovidos:

A capitão para o 2° esquadrão do 12° regimento o tenente do 4° Camillo Brandão por estudos e a tenente o alferes Alvaro de Souza Portugal, por antiguidade.

— Foram transferidos:

Para o 32° batalhão de infantaria o capitão do 26° Marcos Curius Mariano de Campos e daquelle para este o capitão Raymundo Martins Nunes;

Para o 2° esquadrão do 4° regimento de cavallaria o capitão do 3° Tristão Baptista Nobrega e daquelle esquadrão para este regimento o capitão José Maria Ferreira.

— Obtiverão honras de posto:

De coronel do exercito ao tenente coronel honorario Joaquim Ribeiro da Silva Peixoto e tenente-coronel o capitão reformado e major honorario Leopoldo Borges Galvão

REVISTA DIARIA

Telegrammas—S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, mui digno governador do Estado recebeu ante-hontem os seguintes, procedentes de Coritiba.

«Teve. hontem, lugar abertura sessão extraordinaria 2ª legislatura. Perante Congresso li minha mensagem. Saúdo vos.—Vicente Machado, governador».

«Foi, hontem, installada sessão extraordinaria do Congresso Legislativo deste Estado, perante o qual o governador leu sua mensagem.—Saúdo a V. Exc.—*Luiz Xavier*, secretario do Interior».

Licença—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 9 do corrente, foi prorogado por trinta dias a licença em cujo gozo se acha o promotor publico do municipio de Petrolina, bacharel Manoel Moraes de Albuquerque, á contar do 1.° do corrente.

Officios de Justiça—Por portaria do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 16 do corrente, foi aceita a desistencia que fez o cidadão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Goavim, dos officios de 1.° taballião do publico judicial e notas, escrivão do civel, commercio e crime, e official do registro geral de hypothecas, do municipio de Agoa Preta.

Companhia do Beberibe—Chamamos a attenção dos nossos leitores para os documentos que, na secção *Parte Official*, publicamos hoje e que se referem á Companhia do Beberibe.

São taes documentos: uma petição dirigida á S. Exc. o Sr. governador do Estado pelo gerente d'aquella companhia expondo a situação embaraçosa em que ella se achava e solicitando o auxilio do Poder Executivo para tiral a das enormes difficuldades do momento; e a solução que deu o honrado governador do Estado á questão, dentro dos estrictos limites da lei.

A Companhia do Beberibe se não é a mais antiga, é uma das mais antigas empresas deste Estado. Já esteve em mui prosperas condições, e só deve os seus actuaes embaraços á circumstancia imprevista da baixa persistente do cambio, quando tinha ella de desempenhar-se de compromissos que contrahira em Londres para poder satisfazer á clausulas da innovação do seu contracto de abastecimento d'agua.

Deixar que a permanencia de taes embaraços fizesse periclitar o seu credito e a levasse á uma completa desorganisação e quiçá á fallencia, seria, como já tivemos occasião de dizer, um mal tanto mais grave, quanto importaria privar a cidade do abastecimento d'agua e por ventura fomentar perturbações da ordem.

Bem, pois, muito bem agio o honrado governador do Estado amparando a Companhia do Beberibe contra um possivel e cruel desastre, e, o que releva salientar, dentro da lei, sem sahir da esphera de suas attribuições, e com toda a competencia.

Visconde de Pelotas—O bravo marechal José Antonio Correia da Camara, visconde de Pelotas, cujo estado precario de saude era aqui conhecido, acaba de sucumbir á molestia que lhe minava a existencia.

Despacho telegraphico que hontem nos foi confirmado, dá esta infausta noticia, que penaliza a todo o Brazil e cobre de luto a patria reconhecida, a quem dava elle em toda a sua vida, como bom filho, suas energias e dedicação patriotica.

Em sua alma nunca deixou de repercutir o brado da patria carecedora do valor e dos sacrificios de seus filhos; e em taes emergencias o denodado Rio Grandense estava á posto, vindicando os brios da nação.

O marechal Visconde de Pelotas desapparecendo da scena da vida, não é uma dessas individualidades destinadas á submersão do seu nome. Este vinculado á historia do paiz, do qual constitue uma pagina brilhante, será perpetuado na memoria dos seus concidadãos pelos seus feitos immorredouros, que sobrelevam ao facto material da morte, para estampar-se na alma brasileira de idade em idade.

Filho do Rio Grande do Sul, o visconde de Pelotas sentou praça em 17 de Fevereiro de 1824, e a 30 de Janeiro de 1890 era elevado á effectividade do marechalato, tendo nesse intermedio dado as copias mais brilhantes de valor e de [illegible] e relevaram as suas virtudes civicas, quer no gabinete, quer no campo da batalha, onde com [illegible] gladio se fez uma lenda na guerra do Paraguay.

Tambem o paiz lhe não desconheceu os serviços [illegible] o governo os [illegible] jamais.

Apenas mais expressivas de consideração lhe foram dadas e o merecimento tinha assim a devida consagração.

Durante o imperio, a sua provincia levou ao senado, onde occupava digna e justamente um assento de honra; e fez parte de uma organisação ministerial, encarregando-se da pasta de guerra, que gerio de modo notavel.

O finado marechal era conselheiro de guerra honorario e condecorado com as medalhas da campanha do Uruguay, de merito, commemorativa da rendição de Uruguayana, concedida ao exercicio em operações na Republica do Uruguay, Argentina, e commemorativa da terminação da guerra do Paraguay.

Ainda, por occasião da proclamação da republica, teve o Visconde de Pelotas prova da parte dos seus coestadanos da consideração que lhes continuava a merecer. S. Exc. foi acclamado governador do Estado, e este cargo ainda exerceu de outra vez.

O finado marechal ao ceder á lei da morte, contava uma existencia superior a 80 annos.

Visconde de Nacar—O Visconde de Nacar, cujo fallecimento, em Paranaguá, nos foi communicado por telegramma, era homem de cerca de 80 annos de idade, e foi chefe conservador de muito prestigio na antiga provincia, hoje Estado do Paraná, onde deixa numerosa familia e gosava de extensas relações.

Foi deputado geral no tempo da monarchia, e por diversas vezes membro da assembléa provincial do Paraná.

Era um ancião respeitabilissimo pelo seu caracter, sincero, leal, affavel e amistoso.

No tempo do imperio foi condecorado com ás seguintes ordens: commendador de Christo, official da Rosa e cavalheiro do Cruzeiro.

Era sogro do Dr. Manoel Eufrazio Correia, fallecido nesta cidade quando presidente da provincia em 1887.

Visita—O Sr. general João Luiz de Andrade Vasconcellos, que acaba de chegar do sul e achasse entre nós, distinguio-nos hontem com a sua amavel visita.

S. Exc. notavel e bem conhecido no paiz por seus serviços tanto na milicia como na administração, e ainda no professorato de escola superior, honra a terra pernambucana com a sua estada nella, que lhe dá jubilosas boas vindas.

E nós pessoalmente lisongeados pela gentileza de sua visita, agradecemol a, registrando o cavalheirismo de S. Exc. para comnosco.

Recreativa Commercial—Essa associação dançante solemnisa no dia 7 de Setembro proximo o 4° anniversario da sua installação e da abertura de sua bibliotheca.

Com esse intuito realisa uma sessão magna ás 8 horas da noite, seguindo-se um sarão dançante.

Foi-nos dirigido um delicado convite para assistir a essa festa e fineza por que confessamos penhorados.

Museu do Gymnasio—O Museu do Gymnasio Pernambucano acaba de ser enriquecido com uma collecção de specimens mineralogicos e geologicos, colhidos pelo engenheiro Dombre em suas excursões pelo interior do Estado.

O Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, digno governador do Estado, attendendo ao que lhe representou o Dr. Regueira Costa, regedor daquelle estabelecimento prestou um relevante serviço, mandando recolher uma collecção, que se achava na Repartição das Obras Publicas, ao Museu do Gymnasio Pernambucano, onde com mais vantagem poderá ser ella utilisada por professores e alumnos das sciencias naturaes.

Dr. Ayres Gama—Pelo descanço eterno desse illustre homem de lettras, e pranteado professor da Escola Normal; foram celebradas hontem na egreja da Conceição dos Militares diversas missas, mandadas resar pela familia e por seus collegas daquella Escola.

No meio da egreja e sobre um catafalco modesto, porém muito decente, estava collocado o retrato do illustre morto, velado de crepe e convenientemente illuminado.

A egreja estava litteralmente cheia de amigos e discipulos, que alli foram pagar o ultimo tributo de amisade áquelle que durante a vida soube fazer jus á sympathia de que gosava.

Entre esses amigos achavam-se representados os corpos docentes da Escola Normal e Gymnasio Pernambucano, Conselho Litterario de Instrucção Publica, Sociedade Propagadora da Instrucção, Gremio dos Professores Primarios, os tres annos do Curso Normal, o magisterio primario do Estado, e altos funccionarios como o director e lentes da Faculdade de Direito, inspector geral da Instrucção Publica, desembargadores e muitos outros distinctos membros de diversas classes de nossa sociedade.

Associando-nos a todas essas justas demonstrações de verdadeiro sentimento, depomos tambem sobre a campa do venerando cidadão uma saudade.

Estação telegraphica—No dia 13 do corrente foi inaugurada a estação telegraphica da Barra do Canhoto no ramal de Glicerio a União da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.

Faltam apenas nove kilometros de assentamento de linha telegraphica para a communicação d'este com o Estado de Alagôas.

Irmandade de Nossa Senhora da Soledade—A mesa regedora d'essa irmandade erecta na egreja de Nossa Senhora do Livramento convocou uma sessão de assembléa geral para amanhã ás 11 horas da manhã afim de resolver sobre negocios de seu interesse.

Multa—Foi multado pela administração do Mercado Publico de S. José, Agostinho Francisco da Costa, na quantia de 2$000 por infracção da lei n. 4, e mais 5 %, sobre e multa, sendo essa quantia recolhida ao cofre do Concelho Municipal

Hygiene municipal—Somos gratos ao Sr. Dr. Eugydio Montenegro, digno superintendente do serviço de hygiene municipal, pela communicação que nos fez de sua posse nesse cargo; e, satisfazendo ao seu desejo, manifestado em officio de 1 do corrente, que só hontem nos chegou ás mãos, seremos solicitos em prestar lhe todo auxilio no sentido de se tornarem efficazes as medidas hygienicas reclamadas pelo municipio do Recife, e especialmente por esta cidade.

Recebedoria do Estado—E' segunda feira, 21 do corrente que finda o praso para pagamento dos impostos de repartição, livre de multa, conforme o aviso d'aquella repartição publicado noutra parte d'esta folha.

Olinda—Dizem nos da cidade de Olinda que ha dias guarda o leito o Sr. coronel Luiz de Paula Lopes, accomettido de uma febre paludosa.

S. S. transportou se para o Monte, afim de mais facilmente restabelecer-se.

Fazemos votos para que depressa se dissipe o mal que o afflige.

Brinco de orelha—Trouxeram ao nosso escriptorio um brinco ou bicha de orelha que, hontem, foi apprehendido, pelo cabo da guarda municipal Mauricio Wanderley da mão de um menor que procurava vendel-o, offerecendo-o á quem se achava na fabrica de cigarros do Sr. Araujo, sita á rua S. João.

O referido cabo, suspeitando ter sido furtado dito objecto, fez a apprehensão; mas enganou se trazendo-o ao nosso escriptorio. Devia tel-o levado á Questura Policial.

Ao Sr. Dr. questor nós o enviamos hontem mesmo.

Usina Cansanção de Sinimbú—A companhia d'esta usina convoca os respectivos accionistas, para, até 15 de Setembro vindouro, realisarem a 4ª prestação de 10 % do capital subscripto ou 20$000 por acção; devendo effectuar-se as entradas no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Prado Pernambucano—Para o dia 30 do corrente mez, está convocada uma assembléa geral dos accionistas do Prado Pernambucano, afim de serem apreciados o relatorio e contas do anno social findo em 30 Junho ultimo, e serem eleita as novas directoria e commissão fiscal, e o presidente e secretario da assembléa geral.

A reunião effectuar-se-ha, ao meio dia, no 1.° andar do predio n. 26 da rua 15 de Novembro.

Fagundes Varella—Reuniram-se ante-hontem em assembléa geral os membros d'essa associação litteraria, sob a presidencia do Sr. Sebastião Ramos, e procedendo á eleição para a sua nova directoria, ficou esta assim constituida:

Presidente—Sebastião Ramos.
Vice-dito—Arthur Duarte.
1.° secretario—Argemiro Itajubá.
2.° dito—Francisco Motta.
Orador—Mario Velloso da Silveira.
Vice-dito—Manoel S. de Albuquerque.
Thesoureiro—José A. de Almeida.
Bibliothecario—Alfredo Nobrega.
Commissão de syndicancia—José G. Costa (relator), Arthur Duarte e Mario Porto.
Commissão da these—Mario Velloso da Silveira (relator), Alfredo Nobrega e Manoel S. de Albuquerque.

Foi marcado o dia 21 do corrente, para tomarem posse os novos eleitos.

Club Central Beneficente dos officiaes da Guarda Nacional—Ficou deliberado na ultima sessão que as reuniões d'este club deverão se realisar d'ora em diante das 4 ás 5 horas da tarde.

Tratando se da organisação do conselho director, ficou assim este composto:

Presidente—Capitão José Alfredo de Carvalho Junior.
1.° vice-presidente—Capitão José Braz da Conceição e Silva.
2.° vice presidente—Tenente-coronel Francisco Botelho de Andrade.
1.° secretario—Capitão José Avelino Rodrigues da Silva.
2.° secretario—Tenente Sebastião José Cavalcante.
1.° vogal—2.° tenente Affonso de F. Moraes Pinheiro.
2.° vogal—Tenente João Francisco Coelho Bittencourt.
Thesoureiro—Coronel Manoel Dionisio Gomes do Rego.
Orador—Tenente J. Antonio Borges Uchôa.

Os tres jacarés—O Sr. professor Seixas arranjou para piano, e a casa Préalle e Companhia, a rua do Barão da Victoria n. 59, imprimio e editou uma linda polka tirada da revista Tim-tim por tim tim, do trecho os tres jacarés ou Ataca Felippe.

Vão procural-a n'aquella casa os apreciadores.

Coração de Mãe—E' o titulo de uma valsa para piano, composta pelo Sr. Ernesto Dias, do Pará, onde foi impressa, e que se encontra no estabelecimento do Sr. Eduardo Paiva, a rua Barão da Victoria n. 43

Ali a encontrarão os amadores.

O Catechismo na igreja de Nossa Senhora da Penha—Communicam-nos o seguinte:

«Acaba de ter lugar no magestoso templo de Nossa Senhora da Penha uma importante e edificante festa por occasião da primeira communhão e repetição d'esta dos meninos e meninas, que frequentam o catechismo, o que deu-se no dia da Assumpção da Santissima Virgem, á 15 do corrente.

«Essa santa obra, com jubilo o dizemos, progride admiravelmente naquella igreja sob a direcção dos illustres, virtuosos e incansaveis Missionarios Capuchinhos, auxiliados pelos irmãos e irmãs da serafica Ordem Terceira de S. Francisco, alli estabelecida.

«Precedeu á festa o retiro dos meninos e meninas, que por tres dias compareceram pela manhã e a tarde para se edificarem na oração, e receberem do muito illustre e virtuoso padre vice-prefeito Frei Celestino de Pedavoli a instrucção devida e se prepararem para receber os Sacramentos da Penitencia e da Santissima Eucharistia.

«O virtuoso vice-prefeito com aquella palavra facil e attrahente, adoptada aquellas tenras intelligencias, fazia a instrucção religiosa com a proficiencia, que lhe é peculiar, e agia de modo arrebatador, mostrando a necessidade e sublimidade de taes Sacramentos para se alcançar a graça sanctificante.

«Explicou o illustre sacerdote de um modo admiravel e correcto o que era necessario para se fazer uma bôa confissão e uma Santa Communhão, mostrando ao mesmo tempo com santa emoção a misericordia, a bondade e caridade de Nosso Senhor Jesus Christo, quando instituio esses augustos Sacramentos.

«A' essa santa instrucção não assistiam só os meninos e meninas do catechismo; a igreja se enchia tambem de fieis, que attentos e religiosamente a ouviam.

«Em taes dias os incansaveis e virtuosos sacerdotes quasi que não sahiam do confissionario; e assim, além dos meninos e meninas, se habilitavam pela santa penitencia uma multidão de fieis para receberem o doce e amoroso Jesus Sacramentado.

«No referido dia 15, o magestoso templo estava completamente cheio, e ao melodioso som de canticos divinos de um côro de devotas terceiras, com acompanhamento de serafina, subiu ás 7 horas ao altar para celebrar missa o mesmo Revm Frei Celestino, cercado de um lindo esquadrão de meninos com vela na mão e laços de fita azul no braço, e de meninas com vestes candidas, véo e capella, symbolisando a pureza, faixas de fita azul, e empunhando velas e lindas bandeirinhas.

«No evangelho o illustre Levita fez uma pratica edificante e cheia de santa emoção, que muito agradou.

«Servindo-se elle daquellas palavras do amoroso Jesus —«Sinite parvulos venire ad me»— consenti que os meninos cheguem a mim, fallou com tanta unção, mostrando quanto Jesus amava a innocencia e pureza dos mesmos, e quanto era bondoso dando-se em alimento para termos vida eterna, que deixou o piedoso auditorio encantado pela belleza das phrases, e extasiado pela sublimidade do assumpto. Elle disse, que em breve aquelle proprio Jesus, que se fez homem no seio purissimo da Santissima Virgem Maria, estaria no coração daquelles pequenos, purificados pelo Sacramento da penitencia, encerrando suas veias com o seu precioso sangue.

«O leitor deve comprehender que esta nossa succinta exposição não passa de uma palida figura em comparação as palavras do virtuoso e eloquente Missionario.

«No canon da missa, conservando se os meninos e meninas da primeira communhão com as velas acêsas, parecia no acto da communhão, que o amoroso Jesus estava no meio dos anjos cercado de luzes e ao mesmo tempo que as innocentes meninas symbolisavam as prudentes virgens do Evangelho com suas alampadas acêsas para as nupcias celestes.

«Lindo e maravilhoso espectaculo: só a religião santa é capaz disso!

«Fizeram primeira communhão 48 meninos e 85 meninas, e renovaram-na 66 meninos e 106 meninas, ao todo 305, além de mais de 500 adultos, que na mesma occasião commungaram, sendo de admirar que durante todo o tempo conservaram-se aquelles pequenos e pequenas de joelhos adorando o amoroso Jesus Sacramentado.

«Convém não esquecer que muitos meninos e meninas não estavam preparados para a primeira communhão, e que por tanto era elevadissimo o numero dos alumnos do catecismo e que para isso, com louvavel dedicação, e especialmente para o brilhantismo da bella festa, concorreram diversos piedosos professores, professoras e directoras de collegios mandando seus alumnos.

«Temos, pois, na pleiade infantil, de que nos occupamos, segura esperança de se estarem preparando bons cidadãos, bons esposos, bons pais e bons amigos de que tanto necessita nossa cara patria nos calamitosos tempos que atravessamos.

«Depois da communhão fizeram as meninas e meninos a renovação das promessas do santo baptismo, estando todos de joelhos.

«A tarde um enorme concurso de povo enchia o espaçoso templo e o adro, abrilhantando a reunião os meninos e meninas, que pareciam um esquadrão angelico.

«As 5 horas sahiram em procissão as imagens de Nossa Senhora e do Menino Jesus em lindos andores, aquella conduzida pelas meninas, esta pelos meninos, percorrendo o pateo do magestoso templo.

«Puchavam o prestito as meninas levando na frente uma linda bandeira de seda branca bordada a ouro, tendo no centro a imagem da SS. Virgem; seguiam os meninos, depois a ordem terceira de cruz alçada, com cirios accesos, e os Revdms. Padres, presidindo o acto o incansavel e virtuoso prefeito Fr. Caetano, acompanhando a excellente musica do Arsenal de Guerra com louvavel jubilo e satisfação, tocando lindas peças do seu repertorio, que muito agradaram, e atraz a immensa multidão dos fieis.

«Recolhida a procissão, cantou-se o terço de Nossa Senhora, sendo encantador ouvir se que as vozes infantis abafavam todas as outras vozes.

«Subiu ao pulpito o insigne Frei Celestino, e fez um panegyrico sobre a miraculosa Assumpção da Santissima e excelsa Rainha do Céo, que deixou o auditorio extasiado, lendo-se no semblante de todos a piedade e jubilo de que estavam possuidos.

«Seguio-se depois a consagração dos meninos e meninas pelo Revm. Prefeito, a ladainha cantada por lindas vozes das terceiras, acompanhando a serafina, depois o «Tantum ergo,» e findou-se a piedosa festa com a benção do SS. Sacramento.

«Foi, sem duvida alguma, uma brilhante e edificantissima festa.»

Sociedade Instructiva e Recreativa Triumphense—Esta Sociedade levou a scena no dia 28 de Junho o drama «O Amigo Perdido», a comedia «O Veneno dos Borgias» e no entreacto «Os Dous Teimosos».

No dia 30 de Julho proximo findo teve lugar a eleição para a directoria da mesma Sociedade, dando o seguinte resultado:

Presidente, Luiz Alves de Góes.
Vice-dito, João do Nascimento Lopes Barros.
1.° Secretario, Antonio Cesar de Lima.
2.° Dito, Manoel Alves de Campos Góes.
Orador, Deodato Monteiro.
Thesoureiro Isaias Gonçalves Lima.

No dia 15 do corrente na sessão magna em solemnisação ao anniversario da mesma, tomará posse a nova directoria.

Sociedade Litteraria Thomaz Gonzaga—Funccionou ante-hontem esta sociedade sob a presidencia do Sr. Moreira Filho.

Não se leu a acta da sessão anterior por não ter comparecido o 2.° secretario.

Tomou posse o socio effectivo, Alfredo Bettencourt, sendo felicitado pelo Sr. E. Castro.

Os Srs João de Deus, Lauro Tavares e E. Castro apresentaram a thése: «Onde se deu o primeiro grito de Republica no Brazil?» não sendo dissertada por affluencia de materias.

Foi eleito fiscal o Sr. Caetano Pinto Malheiro.

Achando-se na ante sala o Sr. Hygino Bello foi cumprimentado pelo Sr. João de Deus, agradecendo o visitante em poucas palavras.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para Balthazar Oliveira & C., procedente de Maceió; Martins, de Igreja Nova; Americo Libanio Santos, da Bahia; Romão, de Maceió; e um aviso para Paulo Almeida.

Esquadrão de cavallaria—Serviço para o dia 19:

Entra de ronda o Sr. alferes E. de Azevedo.

Corpo de policia—Serviço para o dia 19 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Ponciano.
Ronda menor o Sr. alferes Campos.
Guarda de palacio o Sr. alferes Elmiro.
O corpo dará as guardas de Palacio, Casa de Detenção.
Uniforme n. 8.

Assassinado—No lugar Lagoa dos Cabaços do municipio de Caruarú, no dia 29 do mez findo, foi encontrado o cadaver de Joaquim Fernandes da Silva, com uma grande facada no peito esquerdo.

Segundo diligencia procedida, verifica se ter sido o autor de semelhante crime o individuo de nome José Mucena, que evadiu se do lugar, após a perpetração do crime.

Destruição das formigas—Para fazel-as desapparecer das relvas que as formigas destroem, basta regar os terrenos de petroleo: é um meio muito efficaz.

Um sericultor hespanhol tem empregado um meio muito simples e bastante economico para afugentar as formigas; consiste em espalhar sobre os formigueiros e logares que ellas frequentam mais, serraduras de madeira regadas com agua putrida da lavagem do peixe. As formigas desapparecem immediatamente. Algumas gottas d'acido phenico derramadas sobre a passagem d'estes invasores inimigos, os repellem promptamente. Para impedil-as de grimpar as arvores fructiferas, tem se visto empregar com resultado favoravel um fio de lã enrolado em fórma de annel ao redor das arvores e ligeiramente azeitado.

O acido phenico espalhando um cheiro insupportavel para certas pessoas, póde ser substituido por sal de cosinha. Espalhando se pelo chão um rasto de sal, as formigas não sómente não passam esta pequena trincheira, mas abandonam seus ninhos quando nas suas proximidades se lança o sal.

Para preservar as arvores fructiferas, cumpre cercar o tronco á dez centimetros do solo com uma corda de lã da grossura de um dedo; derramar pouco a pouco agua de fumo sobre a lã, até que ella fique bem imbebida. As formigas morrem todas sobre a rodilha de lã, e as que se acham ao pé da arvores se afastam.

Nos aposentos, além do emprego do acido phenico, aconselha se igualmente de envolver um bocado de camphora n'um panno ou papel, molhal-o e collocal-o no lugar de onde se deseja afugentar a formiga.

A grande lucta entre os vinhos tintos e brancos—Os vinhos tintos e brancos disputam primazias. E são os brancos que levam vantagem na lucta. Elles recebem todos os suffragios. Elles são os eleitos.

Comprehende se, sem duvida, que os brancos tão cumulados, não são realistas, mas que já d'algum tempo tem reputação

Desde dous annos, os medicos de Pariz travaram uma campanha, no ponto de vista hygienico contra o consumo dos vinhos tintos, dando aos brancos generosamente todas as virtudes retiradas aos outros.

Isto não convinha aos interesses dos viticultores do Bordalez. Elles se vexaram. Desde trinta annos, dizem elles a viticultura franceza tem luctado contra os flagellos mais terriveis. Ella teve o oidium, que destruia as colheitas ao mesmo tempo que a qualidade do pouco vinho que restava; teve o phylloxera, o mais poderoso dos males que as vinhas teem conhecido; teve o mildew que, sem destruir as uvas, alterava sua qualidade. Os viticultores triumpharam de todos estes flagellos. Julgaram-se, pois ao cabo de suas fadigas. Tinham, porém, contado sem os medicos.

Os medicos, hoje, não aconselham mais aos seus doentes senão vinhos brancos, que passam por gosar de immunidades especiaes e propriedades particulares. Bebida que só se usava pela manhã ao raiar do dia, ou acompanhando a ingestão de ostras, o vinho branco conquistou direito de cidade á mesa, á toda hora, por prescripção medica. Seu consumo tornou-se fabuloso em detrimento do vinho tinto.

Um calculador prodigioso—Jacques Inaudi está em Londres, onde obteve um successo de assombro. Todavia o *Daily Graphic* pretende que ha trinta annos um certo Zacharias Dase, de Hamburgo, lhe era ainda superior.

O pai deste extraordinario arithmetico era estalajadeiro.

Bastava a Dase relancear os olhos para um numero de doze algarismos escriptos em uma lousa por qualquer espectador para recitar esse numero da direita para a esquerda e da esquerda para a direita.

Pedia em seguida a um dos assistentes que multiplicasse esse numero por outro qualquer, e quando lhe diziam o producto elle achava logo o multiplicador.

Aconteceu-lhe uma vez enumerar de memoria 188 algarismos da esquerda para a direita e da direita para a esquerda.

Eis algumas das perguntas que lhe foram formuladas:

Pergunta: qual é o producto de 354,782,293 multiplicado por 5 429,957?

Resposta: (1 minuto e meio de reflexão): 1.924 324,325 550,401.

Pergunta: qual é a raiz cubica de 318,611,987?

Resposta: 683.

Pergunta: qual é a decima nona raiz de: 7.023 585,369 945,932,256,195 429,028,464,404,413.

Resposta: 87.

Pergunta: O campanario da Igreja Nicolay tem 180 pés de altura; quantos campanarios desta dimensão postos uns em cima dos outros seriam necessarios, para attingir a lua, suppondo que a lua esteja a 50,000 milhas allemãs de distancia da terra?

Resposta: (immediata): 6,666,666,2—3.

Pergunta: quanto tempo levaria um caracol a percorrer essa distancia, admittindo-se que elle gaste um minuto em percorrer duas pollegadas e tres setimos?

Resposta: (ao cabo de alguns minutos): 5.929,411,764 12—17 minutos; 98 823 529,7—17 horas: 4.117,647,1—17 dias; ou 11 281 annos e 81 1—17 dias (sem se tomar em conta os annos bissextos).

Uma das singularidades mais notaveis de Dase era o que elle chamava o seu *golpe de vista*. Sem um movimento de hesitação, podia dizer o numero de ervilhas que havia em um punhado

ILEGÍVEL

desses legumes, o numero de ramos que formavam um feixe.

Se lhe acontecia enganar se, emendava o erro immediatamente. Uma vez calculara em 242 o numero das ervilhas contidas em uma mancheia mas logo corrigio o engano dizendo que contara duas vezes a mesma ervilha.

A proeza mais extraordinaria de Dase foi por elle executada em Munich em 8 horas e tres quartos e consistio na extracção da 52ª raiz de um numero formado de 97 algarismos e a multiplicação de dous numeros de 100 algarismos cada um.

Declarou por essa occasião que emquanto fazia este calculo mental o ruido das conversações na sala longe de o incommodar lhe era agradavel.

Perguntado por alguem até que ponto poderia levar uma multiplicação, respondia que não sabia, mas que estava certo de poder achar o quadrado de um numero de 300 algarismos, sendo-lhe necessarias umas 100 horas para essa operação.

O mais curioso é que este calculador extraordinario nunca pode passar além das quatro operações e dos logarithmos. O seu processo mental, absolutamente inconsciente, consistia em ver n'uma multiplicação ou n'uma somma todos os algarismos e em fazer os calculos *lendo* no seu espirito e executando as diversas operações successivamente como se estivesse escrevendo em uma ardosia.

Casamento civil—Foi affixado no dia 17 do corrente edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes,

2.º proclamma

Laurentino Victoriano de Borba Cavalcante, com Felippa Amalia Pinto da Silveira, solteiros, residentes na freguezia de S. José.

— Igualmente foram affixados no dia 17 e 18 do corrente editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

segundos proclamas

Francisco José Soares, com D. Constancia Leopoldina de Fontanhia, moradores na freguezia da Bôa Vista.

Antonio da Silveira Lima, com D. Balbina Leite da Silva, moradores na Bôa-Vista.

Gabriel Barbosa da Silva, com D. Mariana Oliva da Costa Ferreira, moradores na freguezia da Bôa-Vista.

José Francisco Guimarães, com D. Libania Freitas de Carvalho, moradores na freguezia do Poço da Panella.

primeiros proclamas

Francisco de Paulo Ribeiro, com D. Maria Izabel Ferreira da Costa, moradores no Poço da Panella.

João Capistrano d'Albuquerque, com D. Candida Maria de Jesus, moradores na freguezia do Poço.

Estevam Rodrigues de Souza, com D. Maria Jesuina da Silva, moradores nos Coelhos, freguezia da Bôa-Vista.

Fernando Affonso de Miranda Leal, morador a rua da Aurora n. 119, com D. Maria Magdalena de Jesus Pontes, moradora em S. Caetano da Raposa, municipio de Caruarú.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 17 de Agosto de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22º6	760m.18	17,42	85
9 »	24º6	761m.43	17,96	77
12 »	26º1	761m.97	19 51	78
3 t.	26º1	760m.26	18,42	73
6 »	25º4	760m.17	18,42	76

Temperatura minima 23º75.

Temperatura maxima 28º00.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,mt, a sombra 3,mtm.

Chuva nulla.

Direcção do vento SSE e S alternados de meia até 5 h. e 00 m. da manhã; SW até 10 h. e 15 m. SE e SSE alternados até 3 h. e 01 m. da tarde; SSE e S alternados até h. e 01 m.; SE e SSE alternadas até meia noite.

Nebulosidade média 0 57.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	17 de Agosto	8—15 da m.	2m15
B. M.	17 de »	2—55 da t.	0m55

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes.

Hoje:

Pelo agente Barlamaqui, na rua do Imperador, ao meio dia de uma casa terrea.

Pelo agente Gusmão, no Largo do Mercado de S. José, as 11 horas da manhã, da armação, balcão, cofre, prova de fogo, balanças, etc.

Pelo agente Britto, na rua da Santa Cruz n. 60, ás 10 e 1/2 horas da manhã, de moveis, vidros e crystaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

Na capella do engenho Ribeirão, ás 9 horas da manhã, pela alma do major Antonio Gomes de Barros e Silva.

Na matriz de S. Lourenço da Matta, as 7 horas e na capella do engenho Coyambuca, ás 8 horas da manhã, pela alma de Joaquina Wanderley da Camara.

Na matriz de S. José, ás 8 horas da manhã pela alma de Francisca Maria de Paula.

Na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, pela alma de Antonio Gomes de Barros e Silva.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Brazil»:

George Gills e 2 filhos, Dr. José H. C. da Cunha, sua mãi e 1 sobrinha, Domingos B. de Albuquerque, José A. Teixeira Bastos, sua senhora e 3 filhos, Jovina M. das Mercês e 3 criados, Serafim Costa, Dr. Francisco de Souza, Henry Ainsley, Francisco Antonio de Andrade, Feliciana Taboca, Maria A. Nobrega de Vasconcellos, Pedro Lima, Thomas Moore, Joaquim Francisco da Silva, Francisco P. da Silva. R. Braga, Francisco de Souza Braga, Manoel Alencar, Antonio Severino, Antonio V. da Silveira, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, David F. Porto Baltar e sua senhora, E. C. da Fonseca e Silva e 1 criada, Elvira N. da Fonseca e Silva, 4 filhos e 3 criadas, Candida A. de Oliveira, Manoel do Nascimento Rodrigues, Dr. Francisco da Costa Ribeiro, Maria A. de Azevedo, Decio Freire, Dr. Ildefonso José Pereira Simões, João Baptista Santos, Arthur C. da Cruz, T. S. Larsen, sua senhora e 3 filhos, 2 praças.

— Chegados de New York no vapor belga «Wordsworth»:

Padres George Hnderlite, William Porter e suas senhoras, Winoria Evans, Ernest Halberstadt, Guido Diana.

— Chegados do sul no vapor nacional «Jacuhype»:

Maria José Monteiro e 1 sobrinha, Henrique Monteiro, Alfredo Saldanha.

— Sahidos para o norte no vapor nacional «Olinda»:

Joaquina Coelho Maia, Dr. José Cavalcante, Carlota Foster e Amelia Foster, Francisco Silva, João Pedro Rivero, José F. da Silva, Luiz A. da Silva, Germano L. de Araujo, 1 cadete e 1 alumno, Antonio S. Patricio, Luiz F. Monteiro, Bruno Mathon, Sigismundo Kinitz, José Dias Costa, Julio Fuerstemberg, João Freitas, Antonio M. Vianna, José Marques e 1 filho, Manoel dos Santos Araujo, Gervazio de Castro, M. Musumi. Dr. Antonio Molinari Laurim.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, 17 de Agosto de 1893.

Existiam 437, entraram 8, sahiram 7—existem 438.

A saber:

Nacionaes 412, mulheres 17, estrangeiros 9.

Total 438.

—Arraçoados 401.

Bons 377.

Doentes 18.

Loucos 8.

Loucas 2.

Total—401.

Movimento na enfermaria.

Teve baixa:

Alexandre Soares de Mello.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 17 de Agosto foi o seguinte:

Existiam	654	
Entraram.	29	683
Sahiram	6	
Falleceram	3	
Existem	674	683

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou as 7 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Berardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 1/4.

Dr. Arnobio Marques, entrou as 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou as 9 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio á 11.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou as 10 1/4 e sahio ás 11 1/2.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 da tarde.

Loteria do Estado do Gram Pará

A 10ª serie da 37ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 30.000$000 correrá impreterivelmente no sabbado 19 de Agosto.

Todos estes bilhetes acham se á venda na casa do Ouro de João Joaquim da Costa Leite á rua do Barão da Victoria n. 40.

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Agosto de 1893.

Bernardino da Costa Campos, Portugal, 68 annos, casado, Bôa Vista; hemorrhagia cerebral.

Rita Joanna do Espirito-Santo, Pernambuco, 39 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculose.

Um feto do sexo masculino, Bôa-Vista; ao nascer.

Maria Francisca do Espirito-Santo, Africa, 65 annos, solteira, Bôa-Vista; cirrhose hepatica.

Antonio Martinho, Africa, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; enterite.

Laurentino, Martiniano da Silva, Pernambuco, 48 annos, casado, Bôa-Vista; pneumonia aguda.

Antonia Isabel, Pernambuco, 7 annos, Bôa Vista; febre palustre.

QUOTIDIANOS

Mais do que nunca, é agora o tempo da lucta—da lucta intellectual em prol das instituições republicanas.

Agitar as boas ideias, incutil as no animo do povo, fazel o comprehender toda a grandiosidade de sua missão no actual momento de difficuldades por que vamos atravessando—tal o mais nobre dever dos dirigentes da opinião publica.

E' mister que trabalhemos com perseverança o assiduidade na grande obra da reconstrucção em que estamos empenhados, para que tenhamos por fim a victoria que é o alvo para onde se dirigem constantemente as nossas aspirações patrioticas.

Contra os pessimistas *á outrance* que não procuram a razão de ser dos factos que havemos presenciado, façamos um reducto valente do nosso trabalho o do nosso amor pela grande causa porque pug amos, com o ardor das grandes convicções.

Aproveitemos a grande corrente de ideias que teem ultimamente agitado o nosso paiz e emocionado os espiritos.

Batamo-nos em pról d'ellas, sacrifiquemos-lhe os nossos esforços e ponhamos ao seu lado toda a somma de energia e coragem, de trabalho e perseverança de que pudermos dispor.

Revigore-se uma nova propaganda, si é possivel, mais valente, mais pujante, mais forte e na sua vanguarda nos alistemos os destemidos a quem não causam medo as difficuldades que soem apparecer antes das grandes conquistas.

Que se restabeleça a mais serena paz no seio do paiz, para que á sua sombra possamos trabalhar em prol da causa do paiz que está a precisar dos esforços de todos os bons patriotas.

Que a posteridade possa contemplar na nossa obra de patriotismo — o fructo de muita dedicação e muito labor.

Si ha muito que fazer ainda luctemos que na lucta pacifica—a lucta de pensamento — quando desponta a victoria, ha muita gloria para os que souberam conquistal-a.

Manoel Arão

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital		1.500.000$000
Idem realisado		600.000$000
Fundo de reserva		35.000$000

BALANÇO EM 31 DE JULHO DE 1893

Activo

Accionistas		900.000$000
Letras descontadas		959.619$32[illegible]
Fundos publicos		3.636$800
Emprestimos e cauções		1.653.086$420
Adiantamentos de ordenados, pensões, etc.		188.825$360
Mobilia		1[illegible].000$000
Letras a receber		1.257.786$370
Caução da directoria		30.000$000
Valores depositados		2.633.985$[illegible]30
Diversas contas		29.551$760
Caixa:		
Em moeda corrente	65 385$460	
Em conta corrente no Banco de Pernambuco	100.437$500	165.822$960
		7.884.374$320

Passivo

Capital	1.500.000$000
Fundo de reserva	35.000$000
Lucros suspensos	18.971$250
Contas correntes	515.618$010
Contas com aviso	440.43[illegible]$850
Contas de peculio	191.480$410
Depositos a praso fixo	1.140.440$630
Depositos voluntarios	3 698$000
Diversas garantias	2.710.287$330
Dividendos:	
Ns. 1, 2, 3 e 4	13.147$640
Diversas contas	1.312.300$170
	7.884.374$320

S. E. & O.

Recife, 18 de Agosto de 1893.

Gustavo Antunes.
Gerente,
A. Lambert.
Contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 18 DE AGOSTO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime

Da Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido Vitalino Alves de Mello. Relator o juiz Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Agravos de petição

Do Recife—Aggravante Agostinho Santos & C aggravado Antonio da Cunha Filho. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Domingos Pinto e Teixeira de Sá.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Marques Ferreira, aggravado Leopoldo Damasio Branco Soares. Relator o juiz Domingos Pinto. Adjuntos os juizes Almeida e Costa Ribeiro.—Negou se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Impetrante coronel Manoel de Barros Wanderley—Concedeu se o prazo pedido.

Provisão de solicitador

Hermogenes dos Santos Bezerra Cavalcante.—Concedeu-se a renovação de sua provisão.

Appellações crimes

De Olinda—Appellante José Carlos Mascarenhas Junior, appellada a justiça. Relator o juiz Domingos Pinto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Da Victoria—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Constantino Ferreira Lima. Relator o juiz Almeida.—Negou se provimento a appellação, unanimemente.

Appellações civeis

Do Bonito—Appellante Antonio Teixeira de Carvalho, appellado José Gonçalves Lima. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante Antonio Duarte de Souza, appellado Pedro Augusto de Souza Proa. Relator o juiz Costa Ribeiro. Revisores os juizes Teixeira de Sá e Caldas Barreto.—Foram recebidos os embargos, unanimemente.

De S. Lourenço—Appellante Americo de Sá Albuquerque, appellado Dr. João Augusto do Rego Barros. Relator o juiz Domingos Pinto Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Domingos Pinto:

Appellação commercial

De Pão d'Alho—Appellante Antonio Luiz Marques, appellado Capitão Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.

Do juiz Domingos Pinto ao juiz Almeida:

Appellações civeis

Da Agua Preta—Appellante D. Afra Eugenia Vieira Pedrosa, appellada D. Auta Veneravel Da Silva, hoje seus herdeiros.

De Goyanna—Appellante Amaro Gomes da Cunha Rabello, appellado Luiz de Andrade de Albuquerque Maranhão.

Do juiz Almeida ao juiz Galvão:

Appellação commercial

De Goyanna—Appellante Ludovico Francisco Cavalcante, appellado José Corrêa de Oliveira Andrade.

Embargos infringentes

De Palmares—Embargante Auto Ital no Celestino de Oliveira e outros, embargado Manoel dos Santos.

DILIGENCIAS

Mandou se em diligencia os seguintes feitos.

Appellação crime

De Olinda—N. 958.

Appellação commercial

— N. 802.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Limoeiro—Recorrente o juizo, recorrido José Carneiro Leão e outro.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Xavier de Souza.

Aggravos de petição

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Jaboatão—Aggravante Sebastião Bezerra de Albuquerque, aggravado Manoel Raymundo da Silva.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante Manoel Dias da Silva, aggravado Antonio José Machado.

Appellação crime

Ao juiz Almeida:

De Palmares—Appellante Luiz Tenorio conhecido por Luiz Temoteo, appellada a justiça.

Appellação civel

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Bonito—Appellante Ladislau Marques Lins, appellado Illuminato Soares & Fonseca.

Embargos infringentes

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Embargantes Johnston Pater & C. embargados Viuva de M. F. Marques da Filho.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Recife

ACTA DE SESSÃO DE 10 DE AGOSTO DE 1893

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados commendador Lopes Machado, Beltrão e Figueiredo, faltando com participação o Sr. deputado coronel Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta Commercial de Porto Alegre, datado de 11 de Julho findo, remettendo a relação dos commerciantes matriculados durante os mezes de Janeiro á Junho e bem assim communicando que foram nomeados agentes de leilões os cidadãos Alfredo Ricardo Heinzelmann e Alfredo Ferreira Coelho Baltar.—Accuse a recepção e archive-se.

Da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, datado de 25 do mez findo, convidando a esta Junta para assistir a sessão magna em solemnisação do 42.º anniversario da abertura de sua bibliotheca, a qual terá lugar no dia 15 do corrente.—Responda-se agradecendo.

Da Junta de Corretores, datado de 8 do corrente, declarando não ter havido cotação durante a semana de 31 de Julho á 5 do corrente.—Para o archivo.

Da Junta Commercial do Amazonas, datado de 22 de Julho ultimo, remettendo a relação dos commerciantes matriculados nos mezes de Janeiro á Junho.—Accuse se a recepção e archive-se.

DESPACHOS

Petições:

De Clementino de Farias Tavares Gonçalves, socio gerente da firma Gonçalves Cunha & C., replicando do despacho da meritissima Junta Commercial, de 30 de Abril de 1891 exarado na petição em que replicara de outro, pelo qual lhe fora negado o registro de sua firma social, para a qual emprestara seu nome o ex socio Cunha.—Subsiste o despacho de 30 de Abril de 1891.

De Mendes, Irmão & Primo pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

Do agente de leilões Joaquim Maximianno Pestano, pedindo o registro do conhecimento do imposto de industria e profissão, referente ao 1.º semestre do exercicio corrente.—Registre-se.

Do corretor geral Eduardo Dubeux, fazendo identico pedido.—Seja registrado.

De José Lima, pedindo o registro de procuração passada pelo commerciante David F. Porto Baltar.—Registre-se.

De Madeira & C. pedindo o archivamento do seu contracto social.—Vista ao Dr. Secretario.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão as 11 1/4 horas do dia.

SPORT

Prado Pernambucano

Amanhã effectua o Prado do Lucca a corrida que traz annunciada.

Para ella são estes os nossos

PALPITES

1.º pareo—Timtim—Fantoche—Ouro-preto.

2.º pareo—Despota 2º—Radamés—Favorita.

3.º pareo—Pirata—Scepticismo—Ally Stopper.

4.º pareo—Lucifer—Tipy 2º—Vivas

5.º pareo—Maurity—Piramo—Huguenote.

6.º pareo—Pigmeu—Berlim—Turco 2º.

7.º pareo—Rio grande—Alabama—Colosso.

— —

Prado Pernambucano

Na corrida que realisará no seu prado do Lucca em 10 de Setembro foi o resolveu a direcção comprehender:

Um pareo na distancia de 1.800 metros para animaes de qualquer paiz e com os premios de 1:000$ ao 1.º, 400$ ao 2.º e 200 ao 3.º, sendo a entrada de 200$.

O tiro de *Steeple chase*, no tiro de 1.000 metros para animaes de Pernambuco e com os premios de 400$ ao 1.º, 80$ ao 2.º e 40$ ao 3.º.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

* Partido Republicano Federal

A organisação do «partido republicano federal» tem despertado da parte «d'A Provincia» as mais francas manifestações de desagrado.

E' tal, porem, a pobreza de suas considerações, tão recheiada de sophismas a sua argumentação que em cada palavra transparece sua má fé a todos denunciando a falsidade de sua posição.

Os partidos, já o disse alguem, são considerados como uma necessidade no estado actual das sociedades e uma consequencia logica do regimen da liberdade constitucional.

A discordia e a lucta que em linguagem politica se chama «opposição» são reputadas essenciaes aos governos representativos.

Ora, entre nós, actualmente vemos apenas aggremiações politicas circumscriptas aos Estados em que se formam, sem communhão de principios, sem unidade de vistas, sem nexo emfim entre si.

Todos sabemos que o intitulado «partido autonomista» aqui em Pernambuco, foi organisado como elemento de opposição ao governo então estabelecido no Estado por um grupo de politicos aggremiados sob a denominação de um «chamado partido republicano.» Mas qual o escopo desses partidos com relação ás instituições nacionaes?

Onde os seus programmas?

Nós os desconhecemos completamente.

O que exprimem esses partidos assim organisados com circumscripção limitada, sem principios estabelecidos, sem um ideal a realisar?

Serão dessas pequenas aggremiações politicas de que por ventura sentimos necessidade para trabalharmos pelo bem publico?

Certo que não.

Consultando os interesses do paiz e obedecendo a principios de bôa politica, organizou se na Capital Federal com o concurso da maioria dos membros do Congresso Nacional o «partido republicano federal» de cujo plano e programma já deu noticia esta folha em sua edição de 8 do corrente.

Synthetisando seu programma podemos dizer que elle visa uma «politica de conservação verdadeira, de liberdade honesta.»

E' possivel que tal programma traçado com o mais alevantado patriotismo e sob moldes «conservadores» não convenha a muitos.

Isto porém não é motivo para condemnar o partido formado.

Quereis um programma em sentido mais liberal?

Constitui outro partido em sentido opposto, e assim teremos dois partidos com ideias proprias, com verdadeira intuição politica, ambos, na expressão do illustre publicista italiano Carlos Augias, assemelhando-se ás duas forças universaes: a centripeta e a centrifuga, cujo resultado é o movimento regular e ordenado, que exclue igualmente a subversão e a immobilidade.

O que é preciso é que haja partidos serios, bem orientados, que saibam imprimir á machina social um movimento regular e ordenado; partidos que no governo tenham realmente por norma o bem do paiz e não visem simplesmente a posse do poder com as suas consequencias, como diz Lord Brougham na sua «Philosophia politica,» isto é, a protecção, as honras, os empregos, a riqueza, a impunidade das malversações, a indemnidade contra os erros da má administração, todos os beneficios em summa que aquelle desenfreado poder confere aos que o tem nas mãos.

Concluindo as considerações que fez em sua edição de 8 do corrente, «affirma» «A Provincia» que em Pernambuco a organisação do novo partido é uma empreza impossivel.

Com que dados o illustre o contemporaneo tão audaciosa preposição?

Estamos convencidos de que elles não se inspiram nas suas estatisticas eleitoraes, porque o resultado destas é absolutamente negativo.

Afinal de contas isto é uma questão que sómente os factos irão resolver; entretanto opponho o nosso juizo ao do illustre contemporaneo, nós lhe affirmamos que o novo partido tem elementos fortes para sua organisação e desenvolvimento neste Estado.

Attenda «A Provincia» que o «soi disant partido autonomista e o chamado partido republicano» nada exprimem, nenhuma razão de ter encontram para sua existencia.

Accresce que prestigiosas influencias dos antigos partidos da monarchia, que tem se conservado retrahidas das lutas politicas, podem agora enxergar occasião de prestar ao paiz o precioso contingente de sua actividade, o seu apoio ás novas instituições, agora que veem organizar-se um partido capaz de fazer uma politica sã, conjurar os males que affligem a patria, pugnar seriamente pelo felicidade do povo brazileiro.

Tocqueville.

* Reproduzimos este artigo por ter sido publicado hontem com algumas incorrecções.

Companhia Pernambucana de Navegação

Não posso deixar passar sem meu protesto o que disseram hoje pelos jornaes os machinistas desta Companhia.

Fui procurado, é verdade, pelos referidos machinistas, não como director gerente da Companhia, pois apenas sou membro da directoria, cabendo a gerencia a outro que é o delegado da directoria e fui procurado para servir de intermediario, patrocinar a causa que elles pleiteavam de augmento de salario, ao que respondi, como o havia feito o gerente, demonstrando eu como elles não tinham razão, eram injustos na exigencia, e aconselhei-os a voltarem ao serviço.

Accrescentei que era impossivel a Companhia dar augmento de salario todos os annos, maxime agora na crise porque se passa; e que prosperando a Companhia estava eu certo de que a directoria não deixaria de tomar em consideração esses empregados e operarios, como já o tinha feito.

Assim, pois, insisti para que elles voltassem ao trabalho, para bem de todos, deixando de causar difficuldades sem razão.

Sebastião Lopes Guimarães.

Agradecimento

O abaixo assignado e sua familia, faltaria com um dever sagrado, se não viesse nesse momento, agradecer do intimo d'almo, aos illustres cavalheiros o modo desinteressado com que acudiram nas emergencias da pertinaz enfermidade de que foi accommettido o seu desditoso filho Eduardo Augusto Xavier da Maia, que finalmente, cedeu ao sopro gelido da tyrannica Parca.

Traspassado de uma dôr infinda pelo desapparecimento de meu pranteado filho não posso jamais esquecel o, e aos meus amigos que vellaram a sua cabeceira, durante o longo tempo da sua enfermidade.

Foram entretanto improficuos todos os desvellos, empregados pela medicina e os da minha familia.

Os Drs. Barros Carneiro e Barros Sobrinho, fizeram justamente o que deviam fazer para conseguirem o seu restabelecimento.

Tambem não posso esquecer aos meus compadre e amigos sinceros e dedicados Marianno de Figueiroa Faria e Conego Dr. João Machado de Mello; a este sacerdote principalmente, não tenho palavras sufficientes para lhe agradecer o muito que me tem feito, restando apenas dizer-lhe—Deus lhe recompense.

A todos finalmente hypotheco a minha eterna gratidão.

Recife de Agosto de 1893.

Francisco Augusto Xavier da Maia.

Aviso

Loterias do municipio de Olinda

Havendo sido roubado do poder do agente do correio de Palmares, um pacote registrado que dirigimos em 10 do corrente ao Ill.mo Sr. Dr. Samuel Martins, o qual continha duzentos vigesimos de bilhetes relativos ao 4.º sorteio da 1.ª loteria ordinaria do municipio de Olinda, dos ns 641 a 650, 1271 a 1280, 2641 a 2650, 3181 a 3490, e 4621 a 4630; tornamos publico para os devidos fins, que os premios que nelles possam tocer por sorte, só serão pagos ao proprio destinatario.

Recife, 18 de Agosto de 1893.

Rodrigues & Lemos.
Concessionario.
Manoel Lopes Vieira,
Thesoureiro.

Eleição

Dos juizes e protectores da festa de Nossa Senhora das Dores, que se venera na matriz da Varzea.

Juizes

Os Exms. Srs:

Leovigildo Gonçalves Agra.

H. Fletcher.

Rvdm. vigario Zeferino Ferreira Velloso.

Commendador José João de Amorim.

Juizas

As Exmas. Sras. Donas:

Olegaria Carneiro da Cunha

Amelia de J. do Rego Barros

Maria do C. Quinteiro Rodovalho.

Bernardina do Rego Barros.

Protectores

Os Exms. Srs.:

Dr. Lindolpho Isbello Correia de Araujo.

Dr. Ignacio de Barros Barreto.

Dr. Carlos Alberto de Menezes.

Dr. Manoel da Trindade Peretti.

Dr. Manoel Gomes de Mattos,

Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.

Capitão Julio Cesar Falcão.

Capitão Affonso Bastos.

Capitão Miguel de Abreu Macedo.

Professor Francisco de Abreu Macedo.

Professor Luis Felippe de Carvalho.

Negociante José Carneiro da P. Ferreira.

Negociante Emilio Pereira de Abreu.

Negociante Antonio da Silva Ramos.

Negociante Francisco Manoel da Silva.

Luis de França da Silveira.

Alvaro Uchoa Carneiro Leão.

Antonio Severino Gomes de Alencar.

João Polycarpo Soares Rosas.

Protectoras

As Exmas. Sras. Donas:

Francisca Torres da Cunha.

Maria Rosalina Torres Bandeira.

Mariana Gonçalves da Fonseca.

Maria Hermina Pedrosa.

Anna Carneiro Pereira da Silva.

Maria Espindola.

Guilhermina C. Carneiro da Costa.

Maria Guilhermina de Luna Freire.

Adelaide Petronilla Quinteiro.

Antonia Carneiro Leão.

Anna Collares Vianna.

Joaquina Melchiana da Silva.

Maria Rosa Collares Martins.

Maria da Paz da Silva Santos.

Julia de Hollanda Carneiro Lins.

Alexandrina Beserra C. da Silva Costa

Emilia Gomes do Rego.

Erothides Coelho.

Francisca Adelaide Lopes Antunes.

Esposa do Sr. Eustaquio de Vera-Cruz.

Protectora perpetua

A Exma. Sra. D. Silvana Januarie Agra.

Attenção

Pergunta-se ao Sr. Dr. juiz dos casamentos do 3.º districto se as provas apresentadas pelo Sr. Pedro Muniz Tavares são sufficientes para fazer dissipar a duvida de que elle é casado.

Julgamos que não, visto como esse Sr. ha quatro annos seguramente se achava fóra deste Estado.

E' bom syndicar.

Veritas

Fora o cacete

Chamamos a attenção de um nosso amigo, dono de um bilhar onde se reune a mais limpa sociedade, e tambem em outra parte que não podemos cital-a, para uma dessas nullidades vivas, humanas, que infestam a seara da publica vida.

O typo que nos propomos desenhar é aquelle que por euphonia apellidaram-no de—sombrinha, pá, caipora, intruso, aza negra e outros qualificativos proprios de um sujeito que não tem officio, nem beneficio, por cujo nome verdadeiro de *dioclecio* não é conhecido.

Este absurdo personificado, não tem outro ponto mais agradavel ás suas distracções nocturnas, que a casa daquelle nosso amigo, o qual, como nós, não ignora ser a apparição um mal endemico, e ninguem mais habilitado a debellal-o do que o mesmo amigo, recorrendo á therapeutica caseira, faça do no costado do individuo de quem se trata applicação de uns emollientes de *quiri*, acompanhado de um energico grito de—rua intruso!...

Para bem da hygiene privada rogamos ao amigo Urbano a retirada desse passiata social.

Alguns amigos.

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o honrado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«... Empreguei todos os recursos para salval-o da morte:

Medico de Santa Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença: o Dr. Fialho, porém, aconselhou me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

....

Vicente Simões Filho »

(A firma está reconhecida.)

E' agente a Companhia de Drogas.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do Dr. Heinzelmann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio consegui ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

Pernambuco, 28 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n. 84,

João Bernardo Lanatt,

(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$

Vende se em todas Pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

Programma

Da festa da Gloriosa Senhora Sant'Anna na Igreja da Santa Cruz

Sabbado 19 do corrente ao meio dia subirão ao ar diversas girandolas, fazendo-se ouvir por esta occasião a excellente banda de musica do Corpo de Policia.

Domingo 20, ao romper d'alva uma salva de 21 tiros e diversas girandolas de foguetes annunciarão aos devotos da gloriosa Senhora Sant'Anna que é chegado o dia de sua festividade.

A's 11 horas do dia depois que a referida banda de musica tiver executado 3 lindas peças do seu variado repertorio entrará a festa com a maxima pompa e brilhantismo, sendo precedida de tercias; a orchestra está confiada aos cuidados do nosso digno irmão definidor o professor Manoel Americo, que sob a regencia do maestro Rozas, fará executar a grande missa *Santa Cruz*

O credo será o de Canessa, fazendo se ouvir por esta occasião a flauta do distincto professor Candido Filho.

Ao Evangelho occupará a tribuna o eloquente orador sacro o nosso digno irmão o Rvdm. Sr. conego João Machado de Mello que em um bem elaborado discurso patenteará as virtudes da Gloriosa Santa Anna, Mãe da Santissima Virgem.

A's 7 horas da noite occupará a tribuna sagrada o distincto padre Octavio Costa findo o que entrará o *Te-Deum* do Espirito Santo do maestro Colás.

O templo acha-se ricamente ornado, sendo o encarregado de sua decoração o artista Bernardino.

Para maior brilhantismo desta festividade, pede-se a todos os moradores do pateo e rua da Santa Cruz que illuminem as fachadas de suas casas nas noites de 19 e 20 e aos nossos dignos irmãos o seu comparecimento.

Consistorio da Veneravel Irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da Igreja da Santa Cruz, em 17 de Agosto de 1893.

O secretario,
Leonardo Attico Lavra.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitara o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.

Rua Marcilio Dias n 28.

Custodio Pereira de Amares.

—

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.

Vende-se em todas as pharmacias.

Deposito geral

PHARMACIA MARANHÃO

Rua Marcilio Dias n 135

A Pulmonia

CURA EFFICAZ E ECONOMICA

A pulmonia ou molestia dos pulmões, consupção, tuberculose ou tysica pulmonar, tem sido, em seu principio debellada pelo Peitoral de Cambará de Souza Soares, como está provado por muitos attestados medicos e casos de curas, usado seguidamente ás colheres 2 ou 3 vezes ao dia.

O doente em uso deste remedio deve ter descanço regular, nada de excessos. Deve passear em bons dias, evitando o ar da noite e as humidades. A sua alimentação deve ser substancial: boa carne, pão, legumes, fructas, etc.

Assim curam se doente de pulmonia, como já se tem curado muitos, salvando-os de uma morte certa!

—

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Reunião agricola

São convidados os Srs. agricultores a comparecerem no dia 22 do corrente na séde da Sociedade Auxiliadora de Agricultura afim de tratar-se de interesses da classe.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires de Almeida, em seu importante «Formulario Internacional.»

«... Bem avisado andou o Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e—com pleno conhecimento—aconselho o seu uso com a maior confiança...»

O agente a Companhia de Drogas.

MUTILADO

ILEGIVEL

Tosse asmathtica

De Jaguarão foi-nos enviado o seguinte attestado:

« Eu abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que soffrendo de uma tosse asmathtica, de muitos annos, acho-me hoje restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Fernando José da Gama Lobo. »

(A firma está reconhecida.)

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Paris*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« *E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros.* »

PROFESSOR TROUSSEAU.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « *não é repugnante.* » PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champigny e Cia, succes, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Ao commercio e ao publico

Previno ao publico e ao commercio principalmente aos consummidores dos productos da minha Fabrica de Vinho de Cajú, Abacaxi, e outras fructas nacionaes. situada a Rua da Aurora n. 111. com deposito a Rua da Madre de Deus ns. 3 e 5. que alguns negociantes e suppostos industriaes desta Capital, estão falsificando os productos de minha industria e que por isto se acautelem.

Dous são os meios de falsificação; — 1.º Compram os baris de vinho de Cajú de minha marca e depois de vazios enchem o de novo com vinho artificial de outros fabricantes e vende-os como Vinho de Cajú da marca *José de Macedo*.

2.º—Apparece no centro do Commercio de Estiva em gosso, commerciantes e cynicos industriaes pouco escrupulosos que procuram introduzir ao lado dos meus productos bebidas artificiaes revestidas de rotulos a imitação dos meus com a mesma denominação de Vinho de Cajú afim de enganarem o consummidor incauto e se protegerem com a reputação que tem alcançado os meus productos que só a mim tem custado o seu desenvolvimento.

Outrosim, — Negociantes desta Capital e do interior que tem comprado Vinho de Cajú e de outras fructas de minha marca, collocam no engarrafamento rotulos de outros fabricantes, tomando assim os meus productos o nome dos falcificadores que deste modo acreditam sua marcas.

Isto quer dizer que a má producção deste deposito de fructas podres e bebidas artificiaes que por ahi querem dar o nome de fabrica de Vinho de Cajú, não encontrando collocação no mercado; convem aos falsificadores fornecer os seu rotulos para deste modo alcansarem o credit dos meus productos.

Estas falsificações são provocadas pelo facto de ter eu entrodusido em menos de um anno; nos mercados da União os vinhos de fructos nacionaes de modo tão vantajoso, como pode ser attestado pela procura diaria que ainda ha pouco tempo parecia geralmente impossivel.

Estimaria ver ao meu lado emprehendedores que no Campo Industrial soubessem com bôa orientação animar o aproveitamento de nossas riquissimas fructas, como sejam — o Cajú, o Genipapo, e Abacaxi, extrahindo dellas producto que por suas virtudes medicinaes aroma e paladar, se tornassem dignas, de ser aproveitadas no paiz e no estrangeiro.

Em vez disto, porem, apparecem cynicos e astaciosos imitadores de marca alheia, trazendo não só a repugnancia ao consumidor, como tambem o discredito dos vinhos de fructas nacionaes.

Cumpre ainda denunciar ao publico que uma das marcas de Vinho de Cajú semelhante as minhas, que por ahi circula criminosamente com a declaração de MARCA REGISTRADA é uma revoltante falsidade, que de má fé se atira ao publico sem respeito as leis, com o fim de fazer callar no espirito do consumidor a convicção de que dita marca está sendo legalmente usada, quando ella não está registrada nem o pode ser em face da lei.

Accresce ainda que os productos artificiaes que dita marca reveste não foram approvados pela Inspectoria da Hygiene do Estado, o que importa mais em um desrespeito ao Regulamento Sanitario em vigor.

Recife, 29 de Julho de 1893.

José de Macedo

EDITAES

O Dr. José da Silva Ramos, juiz substituto do civel na jurisdicção parcial deste municipio do Recife capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que findos os vinte dias da lei e depois da audiencia deste juizo que terá lugar no dia dois de Setembro do corrente anno, serão levados a praça afim de serem arrematados por quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes:

A casa terrea numero quarenta e quatro á rua das Pernambucanas, fregnezia da Graça, com tres janellas na frente e uma porta ao lado, duas salas, tres quartos e um gabinete, quintal murado, cacimba e portão de ferro na frente, terreno foreiro, tendo de frente oito metros e de fundo quinze metros, avaliada por seis contos de reis.

A casa terrea numero doze á rua de Santa Thereza freguesia de Santo Antonio, com porta e janella na frente, com duas salas, dois quartos, cosinha fora, pequeno quintal murado, cacimba meeira, em bom estado, medindo de frente tres metros e noventa centimetros e de fundo quatorze metros e sete centimetros avaliada por dois contos de reis.

Penhoradas para pagamento do executivo por honorarios medicos que promove o Dr. José Zeferino Ferreira Velloso contra Antonio Gonçalves de Barros e Manoel Lopes Ferreira, como representantes do espolio de Antonio Joaquim Vinhas Maia. Pelo que toda a pessoa que em ditos bens quizer lançar o poderá fazer no dia da praça acima marcado

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado neste municipio do Recife, aos 7 de Agosto de 1893.

Eu, Feliciano de Asevedo Mello, escrivão fiz escrever e subscrevi.

Recife, 7 de Agosto de 1893.

José da Silva Ramos.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 18 de Agosto de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, e em additamento aos editaes de 4 e 12 do corrente, o programma abaixo transcripto, das theses geraes organisado pela commissão encarregada do concurso para preenchimento da vaga de juiz de direito do municipio de Granito, com jurisdição extensiva ao de Exú, de accordo com o § 3 do art. 24 do Regulamento de 23 de Janeiro ultimo

O Secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

THEZES GERAES

Doutrina e pratica de direito criminal

1. Theoria das circumstancias aggravantes e attenuantes e sua applicação.

Classificação dos crimes de responsabilidade e processo respectivo.

Recursos extraordinarios.

Extincção da acção e da accusação.

II. Doutrina e pratica de direito civil.

Relações dos membros da familia entre si.

Natureza e divisão dos bens.

Contractos reaes.

Processo ordinario e seus incidentes.

Processo executivo commum e fiscal.

Inventario.

III. Doutrina e pratica do processo commercial.

Sociedades anonymas.

Lettras e notas promissorias.

Fallencia.

Processo das excepções.

Incidentes da execução.

Recursos.

IV- Hermeneutica juridica.

Interpretação das leis criminaes.

Elementos de interpretação.

Regras communs a todas as interpretações.

V. Instituições constitucionaes e leis organicas.

Divisão e harmonia dos poderes politicos.

Acção administrativa do Governador do Estado.

Missão do poder judiciario no regimen republicano.

Organisação municipal.

Francisco Teixeira de Sá.
Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Dr. José Diniz Barretto.
Dr. Vicente Ferrer Barros Wanderley Araujo.
Antonio Estevão de Oliveira.

Alfandega de Pernambuco

(Prazo de 30 dias)

EDITAL N. 21

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico, que no dia 20 do mez de Setembro vindouro, serão vendidas a porta desta repartição. em hasta publica, isentas de direitos, as mercadorias abaixo descriptas. que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no prazo da lei; aos quaes aliás, fica marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

As mercadorias serão expostas ao exame dos interessados e o arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do prazo de 48 horas.

Armazem n. 1

Marca F&F—Um pacote, sem numero, entrado em 26 de Janeiro de 1891, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Valparaiso», consignado a Francisco Xavier Pereira, contendo amostras.

Marca CLC—Um dito, sem numero, entrado em 1 de Abril de 1891, da mesma procedencia no vapor allemão «Coritiba», consignado á ordem, contendo amostras.

Marca A. Amorim & C.—Um dito, sem numero, entrado em 22 de Abril de 1891, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Bahia», contendo amostras.

Marca M&S—Um dito, idem, idem, contendo uma corrente de ferro e amostras.

Marca Paiva& C.—Um dito, n. 143, idem, idem, contendo amostras.

Marca JG&C contra marca FL—Um dito, n. 46 A, idem, idem, contendo um torçal de seda, pesando nas caixinhas 200 grammas.

Marca RF—Um dito, sem numero, idem, idem, contendo fichús de lã e amostras, consignado a Rodrigues Lima & C.

Marca A. Vieira & C.—Um dito, sem numero, entrado em 29 do mesmo mez e anno, da mesma procedencia no vapor «Paraguassú», contendo amostras.

Marca José Lathan—Um dito, idem, idem, idem.

Marca M. Rodrigues & C.—Um dito, idem, idem, idem.

Marca LB&C—Um dito, idem, idem, idem.

GMJ—Uma caixa, idem, idem, ignorando-se a consignação, contendo amostras.

LB&C—Um pacote, entrada em 8 de Julho de 1891, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Cintra» ignorando-se o consignação, contendo amostras.

GCCNL. Um dito, entrado em 12 de Maio de 1891, da mesma procedencia no vapor «Campinas», ignorando-se a consignação, contendo amostras.

MW. Um dito n. 50, entrado em 19 do mesmo mez e anno, ignorando-se a consignação, vindo de Hamburgo no vapor «Argentina», contendo amostras.

M&P. Um dito, sem numero, entrado em 11 de Junho de 1891 de Hamburgo no vapor «Amazonas», ignorando-se a consignação, contendo amostras.

AV&C em cima e NL em baixo. Uma caixa n. 102, idem, idem, idem, com o mesmo conteúdo, vindo de Hamburgo no vapor «Cintra».

Marca diamante FF dos lados, BJ no centro. Uma dita n. 27, entrada em 19 de Outubro de 1891, vinda de Hamburgo no vapor «S. Nicolas», consignada a ordem contendo estampas.

BH em cima e CA em baixo. Uma caixa n. 14500, entrada em 11 de Janeiro de 1892, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Porto Alegre», consignada a ordem, contendo uma balança de plata-forma para pesar de 500 a 1000 kilos

L. Duas caixas, ns. 2910 e 2911, entradas em 6 e 8 de Fevereiro de 1892, de Hamburgo, no vapor «Rosario», consignadas a ordem, contendo pregos de ferro simples e mercadorias em multiplicidade.

Franz Schnabon Consul do allemão. Uma caixa, sem numero, entrada em 19 de Março de 1892, de Hamburgo no vapor allemão «Uruguay», contendo bagagem de passageiro constante de um rewolver de 6 tiros, espoletas, relogio de algibeira, 1 canivete, 1 caixa com pennas, 1 pacote com cigarros e fumo destiado c roupa usada.

Marca diamante traço em baixo e em cima M no centro. Doze caixas ns 4726 a 4737, entradas em 7 e 8 de Junho de 1892, vindas de Hamburgo, no vapor allemão «Amazonas», consignadas a ordem, contendo: a de n. 4726 um destilador pequeno para laboratorio chimico, pesando 154 kilos; a de n. 4727 obras de cobre e suas ligas, as de ns. 4728 a 4732 e 4734, obras não classificadas de vidros n. 1 para pharmacia, a de n. 4733, obras de cobre e suas ligas, a de n. 4735 um moinho de ferro pesando 10 kilos, a de n. 4736, uma balança não especificada, a de n. 4737, uma dita.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Agosto de 1893.

O inspector.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 14 de Agosto de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento da serventia vitalicia dos officios de 2.º tabelião do publico judicial e notas, escrivão do jury e annexos do municipio de Igaarassu'.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Edital

O Doutor Primitivo de Miranda Sousa Gomes, juiz de direito do municipio de Igarassú do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle tiverem sciencia que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimento na serventia vitalicia dos officios de 2º tabelião do publico judicial e notas, escrivão do jury, e execuções criminaes, do crime e civil e da provedoria de capellas e residuos, cuja serventia foi creada de conformidade com o Decreto de 30 de Janeiro de 1834 e alterada pela lei estadual n. 1407 de 12 de Maio de 1879 e se acha vaga pelo fallecimento do serventuario tenente Francisco Pereira do Lago.

Os concurrentes deverão instruir suas petições com os seguintes documentos:

1.º Auto de exame de sufficiencia; 2.º certidão de idade; 3.º certidão de exame de portuguez e arimetrica; 4.º folha corrida; 5.º attestado medico de capacidade physica; 6.º procuração se requerem por procurador; 7.º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional, tudo nos termos do art. 20 do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e reproduzido pela imprensa.

Dado e passado n'esta villa de Iguarassú', aos 9 dias do mez de Agosto de 1893.

Eu, Cosme Damião Bandeira de Mello, escrivão de Orphãos e ausentes, o escrivi, Primitivo de Miranda Sousa Gomes.

E mais se não continha em dito edital do qual extrahi a presente copia que vai sem a menor cousa que duvida faça: dou fé. Villa de Iguarassú', 9 de Agosto de 1893.

O escrivão de Orphãos e ausentes—Cosme Damião Bandeira de Mello—Certifico que affixei nos logares do costume o edital constante da copia supra: dou fé, Iguarassú, 9 de Agosto de 1893—Servindo de porteiro—O official do juiso—João Xavier Dias.

1.ª Secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Agosto de 1893.

O governador do Estado, no exercicio da attribuição que lhe confere o art. 57 § 2º da Constituição, resolve mandar publicar como instrucções pelas quaes se devem reger os concursos para provimento dos logares de juizes de direito o projecto organisado pela commissão por elle nomeada e composta dos cidadãos Drs. Francisco Teixeira de Sá, como presidente, Augusto Carlos Vaz de Oliveira, José Diniz Barretto, Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira.

Instrucções pelas quaes se devem reger os concursos para provimento dos logares de juizes de direito vagos no Estado de Pernambuco.

(Art. 24 do regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Art. 1.º O concurso de que tratam os artigos 23 e seguintes do regulamento de 23 de Janeiro de 1893, baixado para executar a lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, será feito do modo seguinte, guardadas as disposições do citado regulamento e lei n. 15.

§ 1.º Depois de publicado o programma de que falla o § 3.º do art. 24 do regulamento, e pela forma n'elle estabelecida, esgotado o prazo de 15 dias ahi fixado e em dia e hora marcados préviamente pelo governador do Estado, principiarão as provas do concurso perante toda a commissão examinadora no logar designado pelo regulamento (Tribunal Superior), produzindo-se primeiramente a prova escripta e depois a oral.

Art. 2.º Constará a prova escripta de um ponto tirado á sorte, pelo primeiro concurrente inscripto, ponto que será commum para todos os candidatos, os quaes terão para produzil-a, além do prazo facultado no § 4 do art. 24 do regulamento, mais o de uma hora, marcado pela commissão examinadora.

Nenhum candidato poderá exceder o prazo de que falla este artigo, sob pena de ser considerada nulla a sua prova e prejudicado o seu concurso.

§ 1.º O ponto de que falla esse artigo será tirado por sorte d'entre os que forem formulados pelo presidente da commissão, extrahidos das theses organisadas pela mesma commissão e publicadas na imprensa.

Art. 3.º A prova oral será feita pela fórma seguinte:

§ 1.º D'entre os pontos formulados pelo presidente da commissão examinadora, o primeiro concurrente inscripto tirará, á sorte, um, e sobre sua materia arguirá o segundo concurrente ou o seguinte, se porventura o segundo houver faltado, da mesma sorte se procederá a respeito do segundo, que arguirá o terceiro, e assim por diante, sendo o ultimo arguente o primeiro.

Quando não houver mais de um concurrente, este será arguido por toda commissão examinadora, tirando os concurrentes os pontos, a sorte, á proporção que tiver de ser arguido por cada um dos membros da commissão.

§ 2.º Cada arguente, inclusive os membros da commissão não poderá exceder o prazo de meia hora em sua arguição. E' permittido a qualquer dos membros da commissão fazer perguntas ao candidato ou candidatos, quando não se julgar satisfeito com o exame destes.

§ 3.º Os pontos formulados pelo presidente da commissão serão extrahidos das materias contidas nas theses geraes organisadas pela mesma commissão e publicadas na imprensa.

§ 4.º O prazo de uma hora de que falla o § 4º do art. 24 do regulamento, será concedido sómente na prova escripta e precederá a outra hora que a commissão designar para produzir a mesma prova escripta.

Art. 4.º As provas oraes e escriptas, depois de terem tido logar, as primeiras publicamente e as segundas á portas fechadas, serão julgadas conjunctamente, na forma estabelecida nos §§ 1º e 5º do art. 24 do regulamento.

§ unico. Cada dia de exame terá a sua acta especial, de accordo com o estatuido no art. 24 § 5º do regulamento.

Art. 5.º A commissão examinadora, durante a producção da prova escripta, exercerá a mais severa inspecção, não admittindo que os candidatos se communiquem entre si, nem usem de livros ou papeis que contenham commentarios á legislação patria a pretexto de consultas e notas; e o mesmo será observado durante a hora designada no § 4º do art. antecedente. O candidato, porém, na primeira hora poderá consultar a legislação patria, comtanto que os livros consultados não contenham notas e commentarios.

§ Unico. Os candidatos que infringirem a disposição deste artigo serão advertidos pelo presidente do acto, e, reincidindo, serão levantados e considerada nulla a sua prova.

Art. 6º. As theses de que fallam o regulamento e as presentes instrucções não poderam ser em numero inferior a 15 ou a 3 para cada materia, das indicadas no § 4 do art. 24 do regulamento; e os pontos organisados pelo presidente da commissão deverão ser extrahidos de todas as theses e em numero sufficientemente regular ao dos candidatos.

§ 1º. O papel para a prova escripta será rubricado previamente pelo presidente do acto.

§ 2º. Os pontos formulados para prova escripta e oral serão collocados, por numeração, em uma urna, para serem tiradas, conforme o estabelecido nestas instrucções.

§ 3º. O ponto que cahir na prova escripta, não fará mais parte da urna para exame oral.

Art. 7º As presentes instrucções poderão ser alteradas ou modificadas, logo que, pela experiencia, se conhecer que ellas contém defeitos ou lacunas.

Alexandre José Barbosa Lima.

Commando do 2.º districto militar

EDITAL

O soldado reformado do exercito Manoel João Cancio, venha ao Quartel General, afim de dar informações a respeito de um seu requerimento que endereçou ao Sr. General Ministro da Guerra, pedindo para ser recolhido ao Asylo de invalidos.

Commando do 2º districto militar no Recife, 17 de Agosto de 1893.

O secretario,

Major Leobaldo Augusto de Moraes.

Recebedoria do Estado

EDITAL N. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que dentro de 30 dias uteis, contados de 8 do corrente, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, da contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company relativo ao 1º semestre do exercicio de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 4 de Agosto de 1893.

O administrador

Affonso de Albuquerque Mello Junior

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Agosto de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados e em additamento ao edital de 4 do corrente, que, de accordo com o acto do mesmo Exm. Sr. Governador de hoje datado, fica marcado o praso de 90 dias, a contar d'aquella data, para a inscripção, nesta secretaria, dos candidatos ao cargo de juiz de direito do municipio de Granito, com jurisdicção extensiva ao Exú.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 4 de Agosto de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico, para conhecimento dos interessados, que acha-se aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Granito, ao qual é annexo o de Exu' visto não ter magistrado algum requerido remoção para esses municipios, no praso marcado em edital do 1º de Abril ultimo, conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, expedido para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça perante a commissão nomeada por acto desta data, composta do juiz do mesmo Tribunal Dr. Francisco Teixeira de Sá, servindo de presidente, dos lentes da Faculdade de Direito, Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira e José Diniz Barreto, e dos advogados Drs. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira, devendo ser observadas as disposições do citado regulamento de 23 de Janeiro, abaixo transcriptas:

« Art. 24. Só poderão ser nomeados juizes de direito doutores ou bachareis em Direito pelas faculdades do Brazil, approvados em concurso ou exame oral e escripto de jurisprudencia, theoria e pratica do processo.

§ 3º. No praso de oito dias depois da communicação official de que trata o § antecedente, a commissão nomeada organisará o programma do concurso em theses geraes para a prova oral e escripta, devendo ser logo publicado no jornal official e o edital da convocação dos concurrentes com a antecedencia de 15 dias.

§ 4º. Haverá prova oral e escripta, ambas sobre pontos de doutrina ou de pratica de direito criminal, civil e commercial, hermeneutica juridica, instituições constitucionaes e leis organicas.

Os pontos serão formulados pelo presidente da commissão para cada um dos concurrentes e tirados á sorte pelo candidato uma hora antes do exame sendo-lhe facultada a consulta da legislação patria.

§ 6º. O julgamento das provas será por escrutinio secreto.

§ 7º. Findo os trabalhos, a commissão participará ao Presidente do Superior Tribunal o resultado, remettendo as provas escriptas de todos os concurrentes approvados.

§ 8º. Em sessão especial o mesmo Presidente submetterá o assumpto ao conhecimento do Tribunal que organisará uma lista dos candidatos approvados não ex-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Agosto de 1893.

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d por 1$ do Banco.

O presidente,
Augusto P. de Lemos
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 11 7/8 sobre Londres a 90 dias, de tarde elevaram a taxa para 12, encontrando tomadores de quantias insignificantes.

Em papel particular fez-se pequenos negocios a 12 1/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os Bancos de manhã abriram com a taxa de 11 7/8 e de tarde a 12.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Usinas por 15 kilos	$	a	7$400
Branco idem idem	4$700	a	5$600
Somenos, idem idem	4$300	á	4$500
Mascavado idem idem	3$400	a	3$500
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$600	a	2$700
Retame idem idem	2$000	a	2$200

Algodão

Effectuaram se vendas de pequenos lotes a... 9$200 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 320$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 200$000 nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 680 réis nominal.

Verdes a 400 réis nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	6215	550
Vapores	1 a 18		213
Animaes	1 a 18	174	799
Estrada de Ferro Central	1 a 18	358	829
Idem de S. Francisco	1 a 17	2688	1218
Idem de Limoeiro	1 a 16	1032	1823
Somma		10467	5432

Carnauba

Cota-se de 10$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Mel

Não ha no mercado.

Exportação

RECIFE, 17 DE AGOSTO DE 1893

Para o exterior

— No vapor allemã «Troya», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 4,000 com caroços de algodão pesando 260,000 kilos.

— No vapor inglez «Dodsma», para Londres, carregaram:

J. Pater & C., 5,000 saccos com caroços de algodão pesando 350,000 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregaram:

M. A. de Sena & C., 245 barricas com 13,645 kilos de assucar branco.

Amorim Irmãos & C., 2 pipas com 940 litros de alcool.

Para Pará carregaram:

C. Peres & C., 500 barricas com 35,400 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, carregou:

A. G. de Oliveira Lima, 3 caixas com elixir cabeça de negro.

— No vapor francez «Matapan», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. Cunha, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

H. Burle & C., 500 saccas com 36,254 kilos de algodão.

Para Santos carregaram:

B. Williams & C., 50 fardos com 8,835 kilos de algodão.

Para S. Paulo, carregou:

M. Cunha, 982 saccos com 58,920 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Penedo, carregaram:

J. Souza, 200 caixas com sabão pesando 4,400 kilos.

C. Pinto & C., 27 caixas com 216 litros de genebra e 12 garrafões com 150 ditos de dita.

Para Aracajú, carregaram:

J. de Macedo, 7 caixas com cognac de fructas pesando 63 kilos.

J. Souza, 50 caixas com sabão pesando 1,100 kilos.

C. Pinto & C., 5 caixas com genebra pesando 40 litros.

A. D. Simões & C., 34 caixas com genebra pesando 432 litros, 8 garrafões com 128 ditos de dita, 1 caixa com cidra pesando 8 litros e 1 dita com 8 ditos de cognac.

Para Maceió, carregou:

J. Souza, 30 caixas com sabão pesando 660 kilos e 20 ditas com sabonetes pesando 260 kilos

— No vapor francez «Entre Rios», para Rio de Janeiro, carregaram:

A. Paulle & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 100 barricas com 5,300 kilos de assucar refinado.

— No hiate nacional «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

A. D. Simões & C., 25 garrafões com genebra pesando 400 litros.

F. Rodrigues & C., 5 barricas com 150 kilos de assucar branco.

Para Camocim, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 85 barricas com 4,216 kilos de assucar branco e 138 ditas com 6,180 ditos de dito refinado.

— No hiate «Bom Jesus», para Mossoró, carregou:

M. S. Franco, 150 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Paraguassu'», para Parahiba, carregaram:

J. Souza, 110 caixas com sabão pesando 2,420 kilos.

Barbosa & C., 125 caixas com genebra pesando 925 litros.

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	894:662$765	
Idem de 18	76:078$412	
		970:741$177
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	76:645$219	
Idem de 18	2:665$572	
		79:310$791
Somma total		1,050:051$968

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Agosto de 1893.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	118:893$929
Idem de 18	8:455$034
	122:679$299

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	12:105$263
Idem de 18	1:715$015
	13:820$278

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 17

Bordeaux e escala—20 dias, vapor francez «Matapan» de 2648 toneladas, commandante E. Guionnet, equipagem 53, carga varios generos a H. Burle e comp.

Terra Nova—38 dias, lugar inglez «Viola» de 181 toneladas, capitão James Jolliffe, equipagem 8, carga bacalhão a Blackburn Needham e comp.

Pelotas—25 dias, patacho sueco «Hilma» de 155 toneladas, capitão O. Carlsson, equipagem 6, carga xarque a Joaquim da Silva Carneiro.

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Entre Rios» de 1555 toneladas, commandante Richard, equipagem 48, carga varios generos a Augusto Labille.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—vapor nacional «Olinda», commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Santos e escala—vapor inglez «Rubens», commandante L. Walsk, carga varios generos.

Liverpool — barca norueguense «Eos», capitão W. I. Klocker. carga caroços de algodão.

Navios entrados no dia 18

Buenos Ayres e escala—25 dias, vapor francez «Charente» de 2693 toneladas, commandante E. Beuis, equipagem 54, carga varios generos a H. Burle e comp.

New York—17 dias, vapor belga «Wordsworth» de 2570 toneladas, commandante Edward Hailey, equipagem 50, carga varios generos a Blacburn Needham e comp.

Bahia e escala—8 dias, vapor nacional «Jacuhype» de 382 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Bordeaux — vapor francez «Charente,» commandante H. Beuis, carga varios generos.

Santos e escala—vapor francez «Matapan», commandante E. Guionnet, carga varios generos.

Bahia e escala—vapor nacional «Jaboatão,» commandante João da Silva Pereira, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

41 bois pesando 5,740 kilos.	
415 kilos de peixe a 20 rs.	8$300
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
29 columnas a 600 rs.	17$700
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
2 cargas com amendoim a 300 rs.	$600
8 cargas com batatas a 300 rs.	2$400
4 cargas com gerimus a 300 rs.	1$200
1 cargas com canna a 300 rs.	$300
2 cargas com fructas a 300 rs.	$600
36 cargas com farinha a 200 rs.	7$200
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
44 lugares a 200 rs.	8$800
11 suinos a 200 rs.	2$100
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
6 comp. com suineiros a 700 rs.	4$200
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
62 comp. com farinha a 400 rs.	24$800
49 comp. com talhos a 2$	98$000
	267$300
Rendimentos dos dias 1 a 15	4.079$060
	4.346$560

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 rs. o kilo.
Suinos a 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 320 a 600 rs. a cuia.
Milho de 600 a 700 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Navios esperados

De Pelotas
Patacho norueguense «Einar».
Patacho allemão «Anton».
Lugar nacional «Alberto».
Lugar hollandez «Weralust».

Do Rio de Janeiro
Patacho nacional «Positivo».
Patacho allemão «Bonito».
Patacho allemão «Adelheid».
Patacho sueco «Hilma».
Lugar inglez «New Day».
Lugar norueguense «Chance».
Lugar inglez «Brunette».
Patacho allemão «Horisont».
Lugar inglez «C. Thorem».

De Swansea
Barca ingleza «Starry».

De Cardiff
Lugar inglez «Dora».
Lugar norueguense «Mussicipe».
Barca norueguense «Kragero».
Barca norueguense «Gler».
Barca inglesa «Golden Sunset».

De Liverpool
Barca norueguense «Fanny».

De Hamburgo
Lugar allemão «Senora».
Barca allemã «Quitana».

De Londres
Lugar inglez «Harnet».

De Elizabeth
Brigue norueguense «Westa».

De Terra Nova
Lugar inglez «Vidonia».
Lugar inglez «Lady Elibank».

De New Port
Barca norueguense «Hans Thur».

De Barry
Barca italiana «Aspasia».

De Antuerpia
Barca norueguense «A. 8. Bull».

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Sul	«Marte»	19
Sul	«Ondina»	19
Europa	«Wordsworth»	19
Europa	«Iberia»	20
Europa	«Lisbbonense»	21
Europa	«Scholar»	22
Sul	«Manaos»	24
Europa	«Tamar»	27
Europa	«Amazonas»	27
Norte	«Planeta»	28
Sul	«Tagus»	29
Norte	«S. Salvador»	30

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Europa	«Entre Rios»	19 as 4 h.
Sul	«Iberia»	20 as 2 h.
Norte	Aguamaré	22 as 4 h.
Norte	«Manaus»	25 as 4 h.
Sul	«Tamar»	27 as 1 h.
Sul	«Planeta»	28 as 4 h.
Sul	«Amazonas»	28 as 4 h.
Europa	«Tagus»	29 as 2 h.
Sul	«S. Salvador»	31 as 4 h.

MUTILADO

ILEGIVEL

...mento de quinze nomes para ser remettida ao governador.

§ 2.º Dentre os bachareis ou doutores que comprehenderem essa lista o governador nomeará o que tiver de nomear preferindo o que já tiver sido juiz de direito.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

THEATRO
SANTA IZABEL
Companhia Infantil de Zarzuella Hespanhola
EMPREZA
Raphael Arcos

Hoje! Hoje!

Sabbado, 19 de Agosto, Sabbado

ADEUS A PERNAMBUCO

Grandioso e variadissimo espectaculo dos microscopicos e populares artistas

FERNANDO E AFFONSO

que tem a honra de offerecer a sua festa artistica á classe mais poderosa da sociedade:

Os meninos menores de 12 annos

ULTIMO ESPECTACULO A NOITE

Interessante programma dividido em tres partes

Dous grandes actos de concerto

O distincto baixo comico Sr. Luigi Ferrari, presta-se gentilmente a cantar a area original do maestro **Donisetti Mamãi** Agatha e uma esplendida cançoneta italiana.

Vende-se os avulsos.

ULTIMA NOITE

Ao theatro! Ao theatro!

Bonds para todas as linhas.

A's 8 1/4

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade, em virtude do que preceitúa o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Sociedade á rua do Commercio n. 34, as cópias do balanço, relação nominal dos accionistas e listas das transferencias realisadas no decurso do anno findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 21 de Julho de 1893.

João Fernandes Lopes,
Presidente.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Segundo dividendo

São convidados os Srs. accionistas a receber o 2.º dividendo de 10 %, sobre o capital realisado, ou de 10$000 por cada acção, do dia 17 do corrente até 17 de Setembro, na séde desta companhia, á rua do Apollo n. 28 1.º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Recife, 16 de Agosto de 1893.

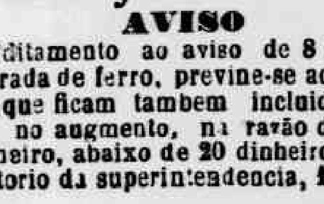
Manoel João de Amorim,
Secretario.

Banco Popular
Quarta chamada de capital

De accordo com o art. 4º dos Estatutos deste Banco, aviso aos Srs. accionistas que fica marcado o praso de 30 dias, a contar desta data, para realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 sobre o valor nominal de cada acção, na séde do referido Banco á rua do Bom Jesus n. 64. Outrosim, deverão apresentar as respectivas cautellas para ser addicionada a respectiva prestação.

Recife, 3 de Agosto de 1893.

Albino Narcizo Maia,
Secretario.



Great Western of Brazil Railway C. Limited
AVISO

Em additamento ao aviso de 8 do corrente, desta estrada de ferro, previne-se ao respeitavel publico que ficam tambem incluidos alcool e espiritos no augmento, na razão de 5 0/0 por cada dinheiro, abaixo de 20 dinheiros.

Escriptorio da superintendencia, 16 de Agosto de 1893.

O superintendente
J. H. Conolly.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

São os Srs. accionistas convidados a receber do dia 8 do corrente em diante o 3· dividendo na razão de 10 0/0 ao anno ou 5$ por acção, no escriptorio da companhia.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

F. A. Cardoso
Secretario.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco
Assembléa geral
(2ª convocação)

De ordem do Exm. presidente da assembléa geral o Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, ficam convidados todos os senhores membros desta sociedade para, no dia terça-feira 22 do corrente, ao meio dia, reunidos em assembléa geral na séde social á rua da União n. 52 bis, procederem a eleição dos membros do conselho administrativo e mais funccionarios electivos da sociedade, de accordo com o disposto no art 34 dos respectivos estatutos.

O processo eleitoral será procedido de uma sessão magna, da qual farão parte todos os senhores agricultores do Estado que quizerem comparecer, e onde se tratará, antes de tudo, dos meios de congregar todas as forças da lavoura em pró dos interesses da classe agricola e defesa de seus direitos.

Recife, 12 de Agosto de 1893.

Henrique Augusto Milet
Gerente.

PRADO
PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 3.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA' NO
Dia 20 de Agosto de 1893

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.º Pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Tim-tim	3	Alazão	Pernamb.	48	Amarello e rôxo	A. Silva.
2	Fantoche	5	Russo	»	54	Azul enc. e amarello.	M. P. Silva.
3	Mouriscano	5	Rodado	»	54	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
4	Ouro preto	5	Preto	»	54	Ouro e preto	Coud. Perdigão.
5	Bavolet	4	Castanho	»	52	Verde e amarello	Coud. Colombo.
2.º Pareo—Ferro Carril—1.500 metros.—Animaes pungas e pelludos. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º							
1	Despota 2.º	5	Castanho	Pernamb.	56	Azul e encarnado	A. M. C. Vilhena.
2	Radamés	3	Preto	»	51	Ver. e ouro, bonet br.	Coud. Brazileira.
3	Rusticano	3	Alazão	»	51	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
4	Favorita	5	Zaino	S. Paulo	56	Encarnado e azul	F. C. Rezende.
3.º Pareo—Experiencia—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º.							
1	Scepticismo	5	Castanho	Pernamb.	52	Preto e ouro	A. M. de Almeida.
2	Ally Stoper	5	Rodado	»	52	Verde e amarello	G. Campos.
3	Colosso	5	»	»	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
4	Tapir	5	Russo	»	52	Encarnado	M. Pereira.
5	Frontin	5	»	»	52	Preto e rosa	A. Silva.
6	Pirata	5	Preto	»	52	Verde e amarello	Magalhães & C.
4.º Pareo—Liberdade—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Tiberio	5	Rodado	Pernamb.	52	Encar. e azul	F. C. Resende.
2	Malange	5	»	»	52	Encarn. e preto	Coud. 24 de Maio.
3	Blackstone	5	»	»	52	Azul e encarnado	J. F. Maciel.
4	Vivaz	5	Castanho	»	52		Coud. V. Rio Branco.
5	Feniano	5	Mellado	»	52	Encarnado e preto	J. Oliveira.
6	Tupy 2.º	5	Alazão	»	52	Azul e encarnado	F. C. do Rego Rezende.
7	Toulon	5	R. Vermelho	»	52	Encarnado	Coud. 24 de Agosto.
8	Camponez	5	Baio	»	52	Azul e ouro	M. J. Dias.
9	Gedeão	5	Tordilho	»	52	Verde e amarello	Coud. Colombo.
10	Lucifer	5	Baio	»	52	Azul e ouro	H. Amorim.
5.º Pareo—Imprensa—1.250 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco—Premios: 300$ ao 1.º, 60$ ao 2.º e 30$ ao 3.º							
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	60	Branco e amarello	C. Bella Vista.
2	Maurity	5	»	»	58	Grenat e azul	A. Taques.
3	Plutão	5	Rodado	»	52	Listrado	Coud. Nerundio.
4	Huguenot	5	Preto	»	50	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
5	Ida	5	Rodado	»	50	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
6	Dublim	5	«	»	52		Azevedo & C.
6.º Pareo—Ordem—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Talispher	5	Rodado	Pernamb.	52	Grenat e musgo	C. de Oliveira.
2	Berlim	5	Zaino	»	54	Preto e rosa	A. Silva.
3	Pigmeu	5	Zaino	»	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
4	Turco 2.º	5	Alazão	»	52	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
5	Ally-Stoper	5	Rodado	»	52	Verde e amarello	G. Campos.
6	Tudo é	5	Baio	»	52	Verde e amarello	J. Moraes.
7.º Pareo—Inicio—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º							
1	Colosso	5	Rodado	Pernamb.	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
2	Conforme	5	«	»	52	Preto e encarnado	J. J. Valente.
3	Frontin	5	Russo	»	52	Preto e rosa	A. Silva.
4	Alabama	5	Castanho	»	52	Listrado	J. B. Oliveira.
5	Tiberio	5	Rodado	»	52	Encarnado e azul	F. C. Resende.
6	Rio-Grande	5	Russo	»	52	« «	M. Fonseca.
7	Malaio	5	Mellado	»	52	Amarello e verde	J. Moraes.
8	Tupy 2º	5	Alazão	«	52	Azul e encarnado	F. C. Resende.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 9 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos *Srs.* proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na padra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

Secretaria do Prado 17 de Agosto 1893.

Servindo de secretario,
José Gomes Ganches.

Alfandega
Terreno de Marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e em vista do que requereram Fulgencio José Joaquim Cavalcanti e Luis José Carneiro, foreiros dos terrenos de marinha, sob ns. 10 A e 11 A sitos a estrada de Motocolombó da freguezia de Afogados desta cidade, é chamado a comparecer a esta repartição o foreiro do terreno de marinha alagado n· 9 da mesma localidade João Muniz de Souza, ou seus successores, afim de provar que tem pago os respectivos foros e não incorreu na pena de commisso.

Alfandega de Pernambuco 9 de Agosto de 1893.

O 2· escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Municipio de Olinda

O coronel Prefeito, manda fazer publico a quem interessar que de conformidade com o art. 143 do codigo de posturas fica marcado o praso de 60 dias improrogavel, para os proprietarios dos predios existentes nesta cidade, construir ou reconstruir, as calçadas ou passeio de suas propriedades, sob as penas da lei.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 12 de Agosto de 1893.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

Veneravel
Devoção de N. S. da Boa Morte
MESA PROVECTA

De ordem do Irmão juiz, convido a todos os irmãos provectos á comparecerem em nosso consistorio no domingo 20 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de fazer a consulta para os novos funccionarios da administração de 1893 á 94.

Consistorio da veneravel devoção de N. S. da Boa Morte, erecta no convento do Carmo do Recife, 16 de Agosto de 1893.

O escrivão
Alipio Apollonio da Silva.

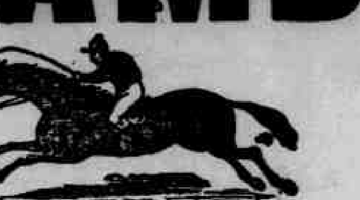
Hippodromo do Campo Grande
Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na quarta feira 23 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, á rua 15 de Novembro n. 55, 1· andar, afim de tomarem conhecimento das contas e relatorio do anno financeiro findo em 30 de Junho proximo passado, e elegerem directoria e commissão fiscal.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Agoso de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a corrida a realizar-se no dia 27 de Agosto de 1893

1.º PAREO—**Consolação**— 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Hippodromo e Prado Pernambucano em 1892 e 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Tentativa**— 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia**—*Handcap* —1.400 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Compensação**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros em 1893. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Turf Pernambucano**—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO— **Velocidade** — 860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.050 metros. Animaes pungas e pelludos PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO- -**Santa Fé**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos de Animaes de Pernambuco o animal Bismarck 2·, no pareo Consolação os animaes Aventureiro, Mascote e Toulon, no pareo Tentativa os animaes Dublim, Piramon, Plutão, Maurity, Huguenot, Pyrilampo, Pygmeu, Ida e Berlim, no pareo Compensação os animaes Huguenot, Piramon e Mouro, no pareo Turf Pernambucano, os animaes Boccacio 2.º, Traquinas e Huguenot, no pareo Velocidade os animaes Piramon, Pyrilampo Maurity, Plutão, Huguenote e Dublin, no pareo Prado da Estancia o animal Petropolis, no pareo Santa Fé os animaes Huguenot, Maurity, Piramon, Plutão, Berlim, Talispher Traquinas, Talicier, Ida, Regente, Tudo-é, Turco 2.·, Pirata, Sans-Souci, Pygmeu, Bocacio 2·, Nictheroy, Scepticismo, Maranguape Pontable e Mouro.

Os pareos Tentativa, Experiencia e Santa Fé não contarão victoria.

A inscripção terá lugar terça-feira 22 de Agosto, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby-Club a rua Duque de Caxias, n. 20 1· andar.

Secretaria do Derby-Club, em 17 de Agosto de 1893.

O SECRETARIO
J. Benigno da Silva.

S. C.
OS PHILOMOMOS

De accordo com os estatutos e por ordem do presidente convido a todos os *Philomomos* para comparecerem em nossa gruta á rua 24 de Maio n. 15, para ter lugar a assembléa geral, no dia 25 do corrente.

Gruta, 17 de Agosto de 1893.

O 2.º Sec.
A. B. Carvalho.

Companhia Usina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 4ª prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até o dia 15 de Setembro proximo, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 14 de Agosto de 1893.

G. C. Gatis
Director secretario.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco
Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados á realisar uma entrada de 10 % do capital subscripto, ou 20$000 por cada acção, a contar de 17 de Agosto até 7 de Setembro, em mão do Sr. Thesoureiro, na sede d'esta companhia a rua do Apollo n. 28 1.º andar.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Recife, 16 de Agosto de 1893.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos
Assembléa geral

São convidados os senhores accionistas desta companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no 1· andar do predio n. 24 á rua do Marquez de Olinda, no dia 28 do corrente, ao meio dia, para tomarem conhecimento do relatorio apresentado pela directoria, contas e parecer da commissão fiscal, relativos ao anno proximo findo.

Recife, 12 de Agosto de 1893.

O secretario
Graciliano O. da C. Martins.

Companhia de Tecidos de Malha
Oitava chamada de capital

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia para realisarem a oitava prestação de 10 0/0 do capital subscripto, ou 20$000 por acção, até o dia 31 do corrente, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 7.

Recife, 2 de Agosto de 1893.

Alfredo A. P. Fragoso
Director secretario.

Veneravel Confraria de S. Benedicto

Por ordem do nosso carissimo irmão presidente, convido a todos os carissimos irmãos, para, reunidos em assembléa geral, tratar-se do interesse da mesma, que terá lugar a 20 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Recife, 18 de Agosto de 1893.

O secretario
Vicente F. dos Santos.

Banco de credito real de Pernambuco
Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do art. 8º dos estatutos, a realisar até o dia 10 de Setembro proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção.

Nesse acto, deverão exhibir as suas cautellas, para ser averbada a respectiva entrada.

Recife, 9 de Agosto de 1893.

Luiz Duprat
Director secretario.

Sociedade Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo-se procedido o sorteio de 40 debentures desta sociedade coube a sorte as dos numeros abaixo declaradas, pelo que convidamos aos Srs. possuidores á virem resgatal-as no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34.

39	234	362	593
45	250	376	605
51	260	390	640
54	263	434	658
79	275	435	664
94	288	486	695
154	290	498	701
155	291	569	703
213	293	587	771
224	299	592	772

Recife, 18 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes,
Gerente.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 13 dos Estatutos, são convidados os Srs. associados a comparecerem no edificio d'esta Associação no dia 24 do corrente as 12 horas da manhã, para em assembléa geral ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1893 a 1894.

Recife 18 Agosto 1893.

Corbeniano de Aquino Fonseca Filho
Secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

No escriptorio desta companhia no caes do Apollo n. 73, acham-se a disposição dos senhores accionistas os balanços, contas, lista dos accionistas, indicações das transferencias das acções e mais documentos concernentes ao anno social, findo em 30 de Junho proximo passado, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

Recife, 16 de Agosto de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Derby-Club de Pernambuco

A directoria desta Sociedade em sessão de 17 do corrente, resolveu multar em 50$000 o jockey Pedro Alexandrino, de conformidade com o art. 52 § 3.º quando montou o animal Radamés, no 6.º pareo da ultima corrida.

Secretaria do Derby-Club 18 de Agosto de 1893.

O secretario,
J. B. da Silva.

Hipodromo do Campo Grande

Em reunião desta directoria foram multados os seguintes jockeys:

Deolindo em 100$, de accordo com o § 3º do art. 51 do codigo de corridas.

Manoel Pereira e José Marcelino em 100$ cada um, de accordo com o § 4º do art. 51 do mesmo codigo.

Pedro Alexandrino em 200$, de accordo com § unico do art. 52 do dito codigo.

Secretaria do Hypodromo do Campo Grande, 18 de Agosto de 1893.

O secretario
Augusto Silva.

Recebedoria do Estado

Pela 1ª secção da Recebedoria do Estado se faz sciente aos senhores contribuintes do imposto de repartição classes ns. 2, 4, 5, 6, 7. 9, 12, 13, 17, 18, 21, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 35, 36, 40 e 43, que o praso de 30 dias que lhes foi concedido por edital de 15 de Julho ultimo para pagarem os respectivos impostos independente de multa, finda na segunda-feira 21 do corrente.

1ª secção da Recebedoria do Estado, 18 de Agosto de 1893.—O chefe

H. Peregrino.

Sociedade
Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo sido por equivoco annunciada a assembléa geral ordinaria para o dia 21 do corrente, declaro que dita assembléa geral terá lugar no dia 31 do corrente, conforme preceitúa o art. 33 dos estatutos

Recife, 18 de Agosto de 1893.

João Fernandes Lopes
Gerente.

S. U. C.
União Commercial

Tendo cessado o motivo que determinára o adiamento do sarão que a Sociedade União Commercial resolvera dar no dia 5 de Agosto para solemnisar a inauguração dos retratos de seus socios, bemfeitor Manoel Ferreira da Cunha, protetor o Dr. Antonio Gomes Pereira Junior, para o qual foram expedidos convites.

Communica-se aos senhores socios e convidados, e suas Exmas. familias que terá lugar o mesmo sarão em a noite de sabbado 19 deste mez, sem distribuição de novos convites.

Secretaria da Sociedade União Commercial, em 14 de Agosto de 1893.

Cardoso Junior
1· secretario.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Un.·.

Resem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Crus

S.·. S.·. S.·.

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. communico a todos os CC.·. IIr.·. de nossas Benem.·. Quad.·., que a nosse Aug.·. Off.·. realisa em 21 do corrente, segunda-feira proxima as 6 1/2 horas da tarde, uma Sess.·. de Finanç.·. em continuação, para tratar-se da discussão e approv.·. do Reg.·. Intern.·. da Loj.·., e do Monte Pio Benef.·., para o que pois convido a comparecerem em nossa Sed.·., certos de que na falta serão considerados accordes com as resoluções que forem tomadas.

Or.·. de Recife aos 18 dias de Agosto de 1893. C.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18 Secret.·.

Recebedoria do Estado

De ordem do Illm. Sr. Dr. administrador scientifico aos Srs. contribuintes dos impostos de industria e profissão, comprehendidos na classe n. 41 da tabella annexa á lei do orçamento vigente, cuja collecta foi novamente alterada em virtude da deliberação da Illmª. junta do Thesouro em sessão de 13 de Julho ultimo comprehendendo as freguezias do municipio, Recife, Santo Antonio, S. José, Boa Vista, Graça, Afogados, Poço e Varzea pela forma constante da relação abaixo, e que nos termos do art. 33 das instrucções de 27 de Julho de 1883 lhes fica marcado o praso de 15 dias improrogaveis, a contar da data da publicação do presente, para representarem nesta repartição quaesquer reclamações ou recursos para o Thesouro do Estado, sob pena de não serem mais attendidos fora do referido praso.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 16 de Agosto de 1893.

O chefe.
H. Peregrino.

Santo Antonio

José da Silva Pereira Lisbôa rua 15 de Novembro n. 14ª, 8.ª divisão, quota	206$430
Adriano Maia J. Rodrigues, idem, n. 23, 14 idem, idem	383$629
Pereira Ferreira & Comp.ª, idem, n. 40, 13ª idem, idem	353$885
Manoel Francisco de Souza & Comp.ª, Caes da Regeneração n. 52, 3.ª idem, idem	58$980
Joaquim Christovão & Compª, Cabugá n. 11 e 11 A, 14.ª idem, idem	383$629
João Espindola da Costa, Duque de Caxias n. 2, 5ª idem idem	117$960
João Telles, idem n. 20, 3.ª idem, idem	58$980
Antonio Nogueira, idem n. 22, 4.ª idem, idem	88$470
Paulo José Alves & Comp.ª, Barão da Victoria, n. 60, 12ª idem, idem	383$629
José Fernandes Lima & C.ª, idem n. 1 e 5, 10ª idem, idem	265$410
Rocha & Compª, idem n. 17, 1ª idem, idem,	383$629
José Joaquim Alves & Compª, idem n. 69, 14ª idem, idem	383$629
José Gonçalves de Moraes, Trincheiras n. 22, 4ª idem, idem	88$470
José Rodrigues & Comp.ª, Travessa do Queimado n. 3, 7ª idem, idem	176$940

ILEGÍVEL

Costa & Compª, idem n. 9, 7ª idem, idem	176$940
Manoel Joaquim Alves Ribeiro & Compª, Travessa das Cruses n. 16, 6ª idem, idem	147$450
Manoel José Vieira & Compª, Larga do Rosario n. 14, 7ª idem, idem	176$940
Marques Sobrinho & Compª, idem n. 20, 7ª idem, idem	176$940
Antonio Marques & Compª, idem n. 32, 7ª idem, idem	176$940
Manoel Soares de Figueirêdo idem n. 44, 11ª idem, idem	294$900
Soaves Neves & Compª, idem n. 48, 11ª idem, idem	294$900
Delphino Lopes da Cruz idem n. 23, 14ª idem, idem	383$629
Amaral Primo & Compª, idem n. 37, 6ª idem, idem	147$450
Dourado Fontes & Compª, Dr. Feitosa n. 18, 6ª idem, idem	147$450
Poças Mendes & Compª, idem n. 9, 12ª idem, idem	324$390
Pimentel Pereira & Compª, idem n. 47, 7ª idem, idem	76$940
James Augusto Grayo de Miranda, Larga do Rosario n. 14, 11ª idem, idem	294$900
Franco Ferreira & Compª, idem n. 16, 11ª idem, idem	265$410
	15.017$228

(Continúa).

Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

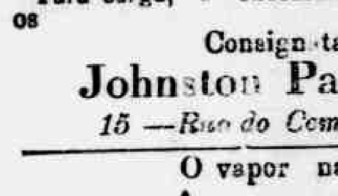
De ordem da directoria desta estrada, são convidados os Srs. accionistas, para uma reunião extraordinaria, que terá logar no predio da rua Duque de Caxias n. 74, no dia 19 do corrente, ao meio dia, para tratar-se da reforma dos estatutos.

Recife, 4 de Agosto de 1893.

O director secretario,
Carneiro da Cunha

MARITIMOS

Red Cross Line of Steamers
Portos do Pará e Nova-York
Vapor Lisbonense



E' esperado dos portos acima até o dia 20 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para os mesmos portos.

Para carga, e encommendas trata-se com os

Consignatarios
Johnston Pater & C.
15 —Rua do Commercio— 15

O vapor nacional
Aguamarè
Para o Pará e escala Ceará

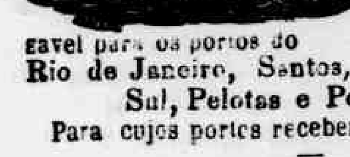
Tendo parte de seu carregamento contractado, seguirá para os portos acima no dia 21 o corrente.

Para o resto da carga e encommendas trata-se com o

AGENTE
Rua do Commercio n. 14
1º andar

Companhia de paquetes Brazil Oriental e Diques Fluctuantes.

O paquete
Ondina



Espera-se do sul até o dia 20 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para os portos do Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

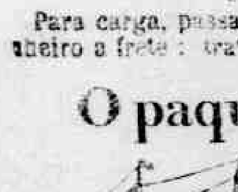
Para cujos portos recebera carga desde já.

Este vapor é illuminado a luz electrica e tem optimas accommodações para passageiros.

Para carga, encommendas e passagens trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Tamar
Commandante T. K. Exham

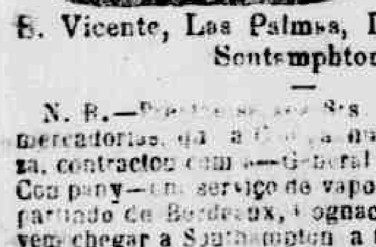


E' esperado da Europa até o dia 22 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus



E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Agosto seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 33	£ 63

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 – Rua do Bom Jesus – N. 3

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Francisco Ferreira Vilella

E'esperado do portos acima até o dia 25 de Agosto, regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Manáos
Commandante F. A. Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Agosto seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Para Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

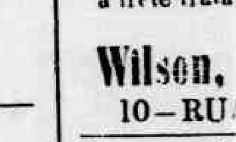
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6 – Rua do Commercio – 6
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Iberia



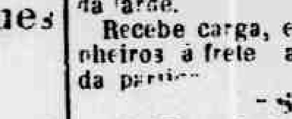
E' esperado da Europa até o dia 19 de Agosto seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala pela

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Una
Commandante Carvalho

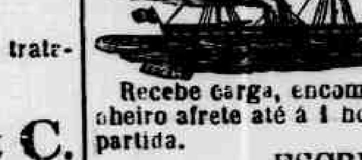


Seguirá para os portos acima no dia 19 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino



Seguirá para o porto acima indicado o dia 21 de Agosto, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro afrete até á 1 hora da tarde da dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Leilão

Da armação, balcão, cofre prova de fogo, balanças romana e decimal, pesos, medidas, carteira, fiteiros, mochos, pipas para depositos barris e generos existentes na taverna sita no largo do Mercado de S. José n. 7.

Sabbado, 19 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de districto na jurisdicção parcial do civel, e a requerimento de D. Anna d'Assumpção Araujo Pereira, fará leilão do estabelecimento acima, para pagamento de alugueis de casa que devem os executados Santos Coimbra & C.

Leilão
Agente Britto

De bons moveis, vidros e crystaes

O agente acima autorisado pelo capitão José Francisco da Silva, que se retirou para fóra do Estado, fará leilão dos objectos abaixo : 1 piano, 1 mobilia de pau carga, 1 dita de amarello, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 guarda vestido, 2 commodas, 1 marquezão, 1 floreira para centro de sala, 1 espelho oval, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 sofá de junco, 1 guarda-louça, 2 cadeiras de balanço, de junco, 1 quartinheira, 1 cabide de columna, 1 berço e colxão, 1 mesa redonda com pedra, 12 cadeiras de junco, jarros, candieiro para kerozene, vidros, louça para almoço e jantar, talheres, colheres, bandejas, 2 bacias de estanho, 1 relogio, de parede, 1 realejo, 1 mesa para cosinha, 1 machina para costura e muitos objectos que serão vendidos ao correr do martello.

Sabbado 19 de Agosto
Rua da Santa Cruz n. 60
A's 10 1|2 horas

Agente Burlamaqui
Leilão
Sabbado, 19 do corrente
ao meio dia
No armazem a rua do Imperador n. 41
De uma casa terrea

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. Juis de Direito de Orphãos venderá em leilão a casa terrea em solo proprio a rua Direita de Afogados n. 78, pertencente aos herdeiros filhos do finado José Luis de França Caldas.

Agente Burlamaqui
Leilão
Sabbado 19 do corrente
A's 12 horas
No armazem a rua do Imperador n. 41
DE BOAS CASAS COM SITIOS
Bom emprego de capital

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, venderá em leilão uma boa casa terrea n. 32 a rua das Crioulas em solo proprio na Capunga com gradeamento e portão de ferro, recuada da estrada, com 3 janellas de frente e 4 janellas e 1 porta do lado com uma pucuada que tem uma salla e cosinha, todo murado com boas fructeiras e cacimba.

Uma sob o n. 30 junto na mesma rua com 1 pequeno sitio ou terreno tambem proprio, com 7 salas, tendo cada sala 1 porta e janella, com cacimba de boa agua cujas casas pertencem a menor Amelia, filha do finado José Diniz da Silva.

Os Srs. pretendentes podem examinar as referidas casas.

O mesmo agente venderá em 2º leilão por mandado do mesmo Dr. juiz a casa terrea em solo foreiro a travessa das Flores n. 4, junto do convento do Carmo.

Leilão

De 10 caixas com cerveja escura allemã, em garrafas e meias ditas 2 peças de intertela para camisas, 150 duzias de guardanapos brancos e de cores, 86 duzias de cariteis de linha amarella para sapateiro, latas com manteiga ingleza de 1|2 libra a 14 libras, latas com salames, ditas com arenques, ditas com fumo desfiado e 10 saccos com pregos de arame.

Segunda-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do
Agente Gusmão

Agente Oliveira
Leilão

Da armação, balcão, generos e utensilios da taverna sita a rua de D. Maria Cezar, antiga da Senzala Nova n. 9.

Terça-feira 22 do corrente
A's 11 horas
No estabelecimento acima

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do Commercio e a requerimento de Manoel de Menezes Schiappe, unico responsavel da firma Menezes & Schiappe, venderá em leilão a armação, balcão, carteira, relogio americano balança, candieiro americano, pesos, medidas, depositos, pipas vasias, vinho do Porto, phosphoros, cerveja, genebra, cognac e outros generos existentes no dito estabelecimento, pertencente a José Lopes de Oliveira e arrestados a este pelo dito Manoel de Menezes Schiappe.

Agente Oliveira
Leilão

De uma importante mobilia de amarello toda entalhada e consolos com pedra, candieiros belgas, espelho com moldura dourada e outros moveis existentes na casa n. 33 a rua Marcilio Dias.

Quarta-feira, 23 de Agosto
As 11 horas
Na casa acima referida

O agente Oliveira por autorisação da directoria da Sociedade Recreativa Amphionea, venderá em leilão no dia aci ma 1 importante mobilia de amarello toda entalhada e consolos com pedra, 24 cadeiras novas de junco, 8 ditas de amarello, 1 espelho oval com moldura dourada, 5 pares de etageres, 5 quadros grandes com paysagens, 1 banca de amarello e muitos outros moveis patentes no acto do leilão.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de uma ama para cosinhar na Rua Duque de Caxias n. 57.

— Vendem se duas saraphinas grandes 1 nova e outra usada ; a tratar na rua da Imperatriz n. 32, fabrica de pianos.

— Pão de ló, bôlo inglez, bôlo gordo, pasteis de nata, bôlo de rôlo, creme, bons bocados, bôlinhos miudos, (kilos), pão-de-ló torrado, (kilos), angica, arroz de leite, toucinho do céo, dôce de ovos, podim, massa, pão, preparam se bandejas para casamento, na Soledade n. 56, rua Desembargador Nunes Machado.

— Precisa se de uma boa cosinheira e de uma criado para serviço dos quartos e lavar alguma roupa : á tratar na rua da Soledade numero 82.

— Precisa se de um copeiro ; a tratar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar.

Fabrica Lafayette

Os proprietarios desta acreditada Fabrica avisam aos seus freguezes que de hoje em diante augmentam quinhentos réis (500) em cada milheiro de suas marcas de cigarros augmento este igual ao que os Srs, operarios exigiram no preço do fabrico.

Recife, 5 de Agosto de 1893.

C & Moreira

Precisa-se de um homem que seja perito, em curtumes de courinho e solla, dando fiador de sua conducta, para tomar conta de uma fabrica de curtumes ; paga-se bom ordenado, ou dá-se interesse.

Quem estiver nessas condições deixe carta nesta typographia, com as iniciaes F. P. R. I. declarando onde deve ser procurado.

Ao commercio

Os abaixo assignados avisam ao commercio que compraram aos Srs. Manoel Cardozo & C., a taverna sita a rua do Barão do Triumpho n. 35, livre e desembaraçada ; e quem se julgar credor queira apresentar suas contas dentro do prazo de 3 dias, a contar da data deste.

Recife, 16 de Agosto de 1893.

Tolentino de Araujo & C.

Caixeiro

Precisa se de um com pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade e que dê conhecimento de sua conducta : a tratar na rua de Santo Amaro n. 15 A.

Cosinheiro

Precisa-se de um para ser socio de um hotel ; quem desejar tal negocio deixe carta no escriptorio deste «Diario» com as iniciaes F. G. & C.

Empregado

Precisa-se de um rapaz habilitado em escripturação mercantil e que preste fiador de sua conducta ; a tratar na rua Nova n. 69.

Societa Italiana di Beneficenza Pernambuco

I. soci della Societa Italiana di Beneficenza sono inviati a presentarsi domenica 20 corrente mese alle ore 12 m. nella sede della stessa, onde, in assemblea generale straordinaria, trattare dei proprii interessi.

Pernambuco, 17 de Agosto 1893.

Il segretario
Uiberto Nardelli.

Caixeiro

Precisa se de dous, um com 10 á 12 annos, e outro de 15 á 16 annos, com pratica de molhados : a tratar na travessa do Prata n. 20, antigo becco do Marisco.

Criado

Precisa se de um criado, e canoeiro ; na rua do Rosario n. 12, 2º andar, a tratar com o capitão Cardim.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 á 16 annos, com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta ; a tratar na estrada de João de Barros confronte ao entroncamento da linha de Limoeiro n. 1 C.

Ao mui digno gerente da companhia recifense de panificação e proprietarios de padarias

Nós, operarios de padarias, attendendo a alta a que teem attingido, na presente situação, os generos mais indispensaveis á vida, e sendo a nossa classe uma das mais desprotegidas da fortuna, o que nos leva a luctar com grande difficuldade para manutenção nossa e de todas as nossas familias, vimos por meio deste solicitar-vos o augmento de 50 0/0 em nossos salarios.

Sendo justo este pedido, esperamos de vossos benevolos corações ser attendidos.

Recife, 18 de Agosto de 1893.

Todos da classe.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 á 14 annos de idade, e que dê conhecimento de sua conducta ; na rua do Capitão Lima n. 15, em Santo Amaro das Salinas

Copeira

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma copeira, preferindo-se que tenha pai ou mãi que se responsabilise por sua conducta.

Ao commercio

Machado Pinto & Rodrigues nesta data damos poderes ao Sr. Manoel Moreira Pinto para encarregar-se das vendas e cobrança dos nossos devedores.

Recife, 9 de Agosto de 1893.

Aluga-se

o 2º andar do Predio á rua 1º de Março n. 11: a tratar na loja,

Olinda

Aluga-se a casa terrea n. 5 á rua do Bomfim : a tratar com o proprietario á rua de S. Bento numero 23.

Aluga-se

A casa n. 40 á rua da Amizade, na Capunha, é pequena, tem 2 salas, 2 quartos, cacimba meieira e quintal murado ; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira ; na rua das Flores n. 25, tinturaria.

Engenho

Vende-se o engenho Serra da Raiz, contiguo á villa do mesmo nome, no Estado da Parahiba.

E' bem obrado, de terreno muito productivo, podendo tornar se muito maior com a compra dos terrenos adjacentes, e que vende-se por preço modico : quem o pretender dirija se a Manoel Fernandes na mesma villa da Serra da Raiz, ou ao seu respectivo dono o padre Emygdio, vigario do Rio Formoso nes e Estado.

Olinda

Aluga se uma casa com 2 salas, 5 quartos, cosinha, e 1 quarto no quintal, na rua de S. Bento n. 8, em Olinda, perto dos banhos salgados : as chaves, na mesma rua n. 19, á tratar na rua das Calçadas n. 10, refinação.

Professora

Uma moça habilitada nas seguintes materias : primeiras letras, geographia, historia, piano, flôres e bordados, propõe-se a leccionar em casas particulares, na cidade e nos arrabaldes proximos, mediante ajuste razoavel : á tratar na travessa de S. José n. 13.

Patacões

Compram-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Janipabo, cajá e maracujá

A' rua da Imperatriz n. 34, compra-se em pequenas e grandes porções.

Major Antonio Gomes de Barros e Silva

Manoel Gomes de Barros e Silva, Antonio José Gomes, José Gomes de Barros e Silva, Francisco Gomes de Barros e Silva, Henrique Gomes de Barros e Silva, Antonio Segundo de Barros e Silva, José Moreira de Barros e Silva, bacharel João Baptista de Barros e Silva, Celso Matheus Ferreira, Antonio Pinto Pinheiro de Lyra, Theotolinda Gomes de Barros e Silva, Amelia Eudoxia de Barros e Silva, Leonor de Barros e Silva, Maria de Barros Ferreira, Luzia Barbosa de Barros e Silva, Maria de Barros e Silva, Amelia de Barros e Silva, Cherubina de Amaral Barros e Silva, Felismina Barbosa de Lyra, filhos, irmão, cunhados, netos, genros e noras do finado major Antonio Gomes de Barros e Silva, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado pai, irmão, cunhado, avô e sogro, a sua ultima morada, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam resar na capella do engenho Ribeirão, no dia 19 do corrente, ás 9 horas da manhã, 7º dia do seu passamento.

Eduardo Augusto Xavier Maia

Francisco Augusto Xavier Maia, Joanna Maria Ribeiro Maia, Julia Augusta Xavier Maia, Marcionilla Augusta Xavier Maia, Maria Leopoldina Xavier Maia, Manoel Augusto Xavier Maia, Adelaide Francisca da Costa Maia, Maria Henriqueta de Mello Maia, Joaquim Augusto Xavier Maia, sua mulher e filhos, Caetano Xavier Maia, Francisco Xavier Maia, José Xavier Maia, (ausente) Ludovina Augusta Xavier Maia Barretto, Manoel Joaquim da Costa Junior, Athanazia Francisca de Barros Wanderley, Candido José Pinheiro, Maria Davina da Costa Pinheiro, pai, mãe, mulher, irmãos, avô, tias, sogra, cunhados e primos do inditoso Eduardo Augusto Xavier Maia, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu ente no repouso mandam rezar na igreja da Soledade e altar de ... e na matriz da Escada, na segunda-feira 21 do corrente, 7 1|2 horas d'ama hã dia de seu fallecimento, ficando desde já gratos a todos por este acto de religião e caridade.

D. Annunciada Teixeira L. Campello

Vicente Licinio da Costa Campello, Dr. Eleuterio L. da Costa Campello e sua mulher (ausentes) D. Anna Campello B. Cavalcante, D. Annunciada ... Campello, Sebastião José B... e seus filhos esposo, filhos, genro e netos da finada D. Annunciada T. Lemezo Campello agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos momentos de sua esposa, mãi, sogra e avó, e que a acompanharam á ultima morada ; e bem assim convidam, não só áquellas pessoas como a todos os seus amigos e parentes para assistirem as missas do 7º dia que serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de segunda feira 21 do corrente, por cujo o sequio ficarão summamente agradecidos.

Joaquina Wanderley da Camara

Bernardo José da Camara e seus filhos, summamente penhorados agradecem cordialmente por si e em nome das irmãs e cunhados da fallecida Joaquina Wanderley da Camara, a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e mãi, á sua ultima morada ; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, no dia 19 do corrente, 30º do seu passamento, ás 8 horas da manhã na Igreja do Divino Espirito Santo e na capella do engenho Cuyambuca, e ás 9 horas na matriz de S Lourenço da Matta, por cujo acto de religião e caridade desde já antecipam os seus mais ardentes protestos de gratidão.

Francisca Maria de Paula

Ludovico Gomes da Silva, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma ás pessoas que não só convidadas como e expontanea vontade se dignaram acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua sempre lembrada mãi, sogra e avó Francisca Maria de Paula, e pelo presente as convidam para assistirem as missas que por alma da mesma sua mãi, sogra e avó, mandam celebrar na matriz de S José ás 8 horas da manhã de sabbado 19 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, e desde já antecipam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Antonio Ferreira da Silva

Trigesimo dia

Francisco Dias da Costa, autorisado por seu amigo Sebastião Gonçalves Brito, actualmente em o Rio de Janeiro, manda rezar missas por alma de seu particular amigo e ex patrão Antonio Ferreira da Silva, no dia 21 do corrente pelas 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, pelo que convida seus parentes e amigos para assistirem esse acto.

Desde já apresenta seus agradecimentos aos que attenderem este pedido.

Maria Julia Uchoa Cavalcante

Francisco Pedro Uchoa Cavalcante, sua esposa Anna de Hollanda Uchoa Cavalcante e filhos, presentes e ausentes, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar pelo repouso d'alma de sua filha e irmã, Maria Julia Uchoa Cavalcante, na matriz do Corpo Santo, segunda feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º dia do seu passamento, e agradecem antecipadamente a todos que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

Antonio Ferreira da Silva

Trigesimo dia

Caetano da Silva Presado e sua mulher Dinaina Lopes de Oliveira Presado, mandam rezar uma missa pela alma do seu inditoso amigo Antonio Ferreira da Silva na capella da Soledade, segunda feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhã, em commemoração ao trigesimo dia de seu passamento ; e para cujo acto convidam a todos os parentes e numerosos amigos do finado.

Antonio Ferreira da Silva

João da Rocha Carvalho e sua familia convidam todos os parentes e amigos de seu muito prezado amigo e compadre, Antonio Ferreira da Silva, fallecido em 21 do mez proximo passado, no reino de Portugal á assistirem aos actos, que pelo eterno descanço do finado, mandam celebrar no dia 21 do corrente, 30º do seu passamento, pelas 8 horas da manhã, na igreja de S. Francisco ; pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Antonio Ferreira da Silva

Manoel Joaquim Ribeiro Junior, Rodrigo E. Ribeiro e José A. Ribeiro convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 21 do corrente, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu sempre lembrado collega Antonio Ferreira da Silva, 30º dia do seu fallecimento. Desde já antecipam seus agradecimentos.

Antonio Ferreira da Silva

Antonio de Almeida Gomes manda rezar uma missa por alma do seu ex-patrão e amigo, Antonio Ferreira da Silva, 30º dia do seu fallecimento, na igreja do Divino Espirito Santo, segunda feira 21 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, e para este acto convida os parentes e amigos do finado, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Antonio Gomes de Barros e Silva

José Moreira de Barros e Silva convida aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que, por alma de seu querido avô e padrinho, Antonio Gomes de Barros e Silva, manda rezar na igreja da ordem 3ª de S. Francisco, sabbado 19 do corrente, ás 8 horas da manhã pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Dr. Manoel Joaquim Silveira

A viuva, filhos, genro, noras e netos do Dr. Manoel Joaquim Silveira, convidam seus parentes e amigos a assistirem as missas que por alma do mesmo, mandam celebrar segunda feira 21 do corrente, 30º dia do seu infausto passamento, ás 8 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, manifestando a todos seu eterno reconhecimento.

Ama e criado

Precisa se de um rapaz para criado, e de uma ama para menino ; na rua Direita n. 84, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e compras ; na rua do Imperador n. 44, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma : á rua Larga do Rosario n. 30

Ama de leite
Precisa-se de uma á rua da Santa Cruz n. 26.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, na Rua Imperial n. 17.

Engenho á venda

Com safra fundada para 1 000 pães seguros vende-se um engenho proximo á linha ferrea de S. Francisco

Está prompto para funccionar desde já, os terrenos são fertilissimos e productivos e tem boas mattas ; alem disso já tem plantados cerca de cem carros de canna para a futura safra de 1894 : quem o pretender dirija se a Euzebio da Cunha Beltrão & Irmão, Recife, rua Barão do Triumpho n. 78

Vinho Collares

Puro e especial, em decimos ; vende se na rua 1º de Março ns. 11 e 19 lojas.

Ao commercio

Joaquim Castello & C. declaram que no dia 16 do corrente despediram de seus serviços o seu empregado o Sr. João Ramos Roque.

Caixeiro

Precisa-se de um de 16 a 18 annos de idade para a padaria a rua Direita de Afogados n. 66.

Aluga-se

Tres casas á estrada real da Torre ; a tratar na rua do ... n. 45 1º andar.

— O capitão Lydio Avelino Bandeira de Mello solicitador nos auditorios da Capital Federal, se encarrega de trabalhos administrativos e contenciosos ... contrato ; a tratar na rua do ... n. 8 ... de S. Nicoláo 61.

Horteláo

Precisa-se de um para engenho á margem da estrada de ferro de S. Francisco ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 34.

Vende-se

Um sitio e casa de morada, bem arborisado, perto da estação de Areias : quem pretender dirija-se á rua do Major Agostinho Bezerra n. 21 (outr'ora Bom Jesus das Creoulas).

Ensino mercantil
Jovinianno Manta

Tem aberto uma aula particular para ... que se quizerem dedicar ao commercio.

Lecciona-se nella este comptabilidade e escripturação e contabilidade theorica e pratica.

Encarrega se de tudo quanto diz respeito á sua profissão.

A' rua Duque de Caxias n. 74, 1º andar.

Moedas brasileiras

Compra se de 100 rs , 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9. loja de Augusto do Rego.

Fabrica de molduras
Rua Larga do Rosario n. 22

Fabrica-se com perfeição e presteza molduras, quadros, ..., etageres, passe-partouts, capellas, etc.

Dourados garantidos por serem feitos com ouro verdadeiro.

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11
Regulador da Marinha
A. J. C. Araujo & C.

APPERITIVOS
SUI GENERIS
Lopes Alheiro & C.

Com armazem de estiva em grosso a
Travessa da Madre Deus n. 12

Recebem mensalmente :

VINHO GENUINO COLLARES em barril de 5º e 10.º

VINHO PURO ALCOBAÇA em barril de 5º e 10º

VINHO PURO VERDE superior em barril de 5.º

VINHO PURO VIRGEM superior em barril de 5º

VINHO FIGUEIRA, diversas marcas em pipas 5º e 10º

ESPECIAES

Vinho Lagrimas Christo em barril de decimo.

Vinho do Porto em caixas, diversas marcas.

Vinho Bordeaux — Chateau Pasquê.

COGNACS

Cognac Real Macieira.

Idem Macktelle & C.

Lopes Alheiro & C.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, isto é vermelhas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas casas de retalho, desde 1876

ILEGÍVEL

PAPIER AMBRÉ

Para **CIGARROS** com **PONTA IMPERMEAVEL**
não podendo adherir aos labios

PARIS, **Gaston d'ARGY & Cia**, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÇÃO :

França : Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, **8,000** francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 do Maio de 1884. Paris, Tribunal Correctional em 21 de Abril de 1888, **9209** francos.
Belgica : Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1° de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA :
PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho ; PAPIER JEAN, capa de Xadrez com a Borda gommada ; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada ; LE PÊCHEUR, papel riscado (vergé) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO *está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como* PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador : *Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de* **1893**.
Perdas e damnos e penhora Confirmado pelo Tribunal de Appellação do 11 de Maio de **1893**.

L. T. PIVER em PARIS

NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER
é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

O OLEO de FIGADO
DE BACALAO FERRUGINOSO
é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua do Faubs-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRAO
de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe
Cavalheiro da Legião de Honra.—Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA NAS
MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

XAROPE PHENICADO
DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

GLYCO-PHENICO
DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

PHOSPHATINA FALIÈRES

— ALIMENTO —
dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, **desde a idade de 5 a 6 mezes**, e mômente no momento da desmama-los. — ***Facilita a dentição.*** — ***Assegura a bôa formação dos ossos.*** Prevém ou dete os defeitos de crescença.

Paris, 6. Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS o PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma* :
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E NO EXTRANGEIRO

DIGESTÕES DIFFICEIS — *Dyspepsia* — *Perda de Appetite*

DOENCAS do ESTOMAGO
ELIXIR GREZ

GASTRALGIA — ANEMIA — *Vomitos* — *Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra
PARIS — COLLIN e C., rue de Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

UNICO ANTISEPTICO — ANTI-EPIDEMICO SEM CHEIRO

DESINFECTANTE preservativo [illegible] gabado por **Pasteur**, adoptado nos hospitaes de Pariz para curar a *variola, febre amarella, dysenteria, syphilis, cholera-morbus, diphteria, anginas, febre* depois do *parto, inflammações das chagas, picadas, queimaduras.*

CHLOROL-MARYE

INFALLIVEL para curar a *carie*, e *dôres dentarias*, *fedor do bafo*, *borbulhas*, [illegible] *pelliculas, flores brancas.*

[illegible] para os cuidados de toilette in[illegible] *feridas, injecções*, etc.
[illegible] os dentes antisepticos da bocca

[illegible] 7, rua des Petites Ecuries, PARIZ.

Kola-Bâh-Natton

[illegible] em CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO e MATERIA ENCARNADA da KOLA

Elixir, Vinho e Granulado

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

[illegible] productos [illegible] nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos [illegible] Beaumetz, H. Guard, Durian, Hallez, Monnet, etc., na [illegible] Diabetes, **Albuminuria**, [illegible] intellectual.
[illegible] 3 Diplomas de Honra.
[illegible] C. de Drogas e Productos chimicos.

ESPECIALIDADES DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA
EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas ; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SANOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em Pernambuco : Cie de Drogas et Productos Chimicos

Belleza do Carão

CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.

Deposito geral : Pharmie Ingleza de Ch. DELAGRE
Bruxellas (Belgica).

Deposito em *Pernambuco :*
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

DOENÇAS DO PEITO

E DA GARGANTA

ANTIGA PHARMACIA GUIBOURT
H. MAYET, Sor
16, rua Cortambert — Paris
Antigamente : 9 rua Saint-Marc

VINHO E OLEO
CREOSOTADOS

CAPSULAS de OLEO de FIGADO de BACALHAO creosotado a 0,04. de OLEO de FAIA creosotado a 0,10.

O Snr. MAYET foi o primeiro e o unico que, com o Profes Bouchardat e Dr Gimbert, tratou de empregar em *Therapeutica* a **CREOSOTE do ALCATRÃO** de *Madeira*, estes **Medicamentos** são pois exactamente preparados segundo as indicações d'estes sabios praticos.
Deposito em Pernambuco ; Cia de Drogas e Productos Chimicos.

AGUA
Mineral natural Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103gr814 de substancias fixas das quaes :
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

MUTILADO

Medalhas de Ouro nas Exposições Universaes
PARIS 1878 — PARIS 1889

AMEIXAS DE ENXERTO

J. FAU
BORDEOS (FRANÇA)
Depositos em todas as vendas de Comestiveis.

Ao publico

Manoel Clementino Correia de Mello & C., successores de Manoel da Silva Faria, previnem ao respeitavel publico de que continúa o armazem que compraram na mesma casa n. 3, á praça Marquez do Herval, onde encontrarão em grosso e a retalho todo material necessario para edificações

Pedem especialmente aos freguezes da casa que os auxiliem com seu valioso concurso, certos de que serão satisfeitas suas ordens com toda presteza e por preços muito rasoaveis.

ATTENÇAÕ

Grande e importante

LIQUIDAÇAO

LOJA DAS ESTRELLAS

56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de 5$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.

FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.

MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.

VELLUDO DA RUSSIA diversas cores de 1$200 a 500 reis o covado.

COLLARINHOS para senhora lisos e de phantasia de 2$000 a 1$000.

Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.

Collarinhos de puro linho para homem de 12$00 a 6$000 a duzia.

Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.

Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.

Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.

Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.

Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 812$000 a 6$000.

Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.

Capas para senhoras, ricamente enfeitadas de 60$000 por 30$000 e 35$000.

Aigrettes lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.

Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.

Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.

Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.

Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.

Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,

Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.

Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.

Item liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.

Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.

Toalhas de puro linho adamascadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.

Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.

Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.

Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.

Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.

Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.

Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.

Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.

Madapolões finissimo preparado americano de 15$000 a 10$000.

Casacos de jerseya diversas cores a [illegible] ,5$000 e 6$000 um.

Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.

Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.

Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.

Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.

Cortes de cambraia brancos bordadas de 20$000 por 12$.

Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,

Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.

Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.

Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

CARDOSO & IRMAOS

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito :

MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de maceua e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e [illegible] de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e **CONTRACTAM** apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios ser engenheiro.

FUNDIÇAO GERAL

ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62—Rua do Bom JESUS—62

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que carecia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hosparia, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

VIGILANCIA
COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO
COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento [illegible] bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica [illegible] vinhos do Cajú, Abacaxi, Genipapo e outras fructas [illegible] modo de preparação foram approvados pela Inspectoria de Hygiene [illegible] apresentar a lista dos ditos productos, que [illegible] com mais perfeição aceio, conservando de modo especial [illegible] dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes [illegible] pra, que tem por base o cajú e genipapo, com [illegible] cognacs que já são perfeitamente conhecidas, sobresae [illegible] lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias, pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa de uma duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERMOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con[illegible]to

A NOTRE DAME DE PARIS

Officina de costuras

Rua do Cabugá n. 1 A

Fazendas, modas e chapéos de alta novidade.
Sedas pretas, brancas e de cores, lisas lavradas e bordadas.
Saias de seda de cores e brancas bordadas.
Matinées e corpinhos de surah, de cambraia e nansouk,
Para meninas completo sortimento de vestidos, toucas e chapéos.
Lingrie fina, camisas, calças peignoirs, corpinhos corset e combinaisons.
Colchas de seda e rendas.
Espartilhos de todos os tamanhos, marques mais conhecidas.
Leques de phantasia, de madreperola e tartaruga.
Meias de seda, fitas, rendas e guarnições de seda, de perolas e o rico que ha de mais moderno, filó para véo e de noivas e flores de laranjas.
Cintas LAN TENNIS para homens e senhoras, e muitos outros artigos de o que se vendem por preços rasoaveis.
Tudo escolhido por Madame Koblet.

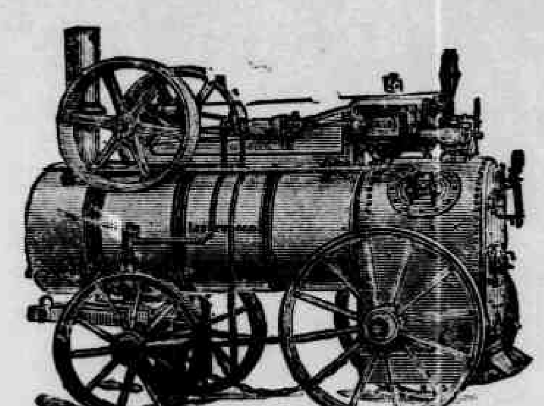
ILEGÍVEL

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor
(Portatei [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Ventiladores
[illegible]



Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

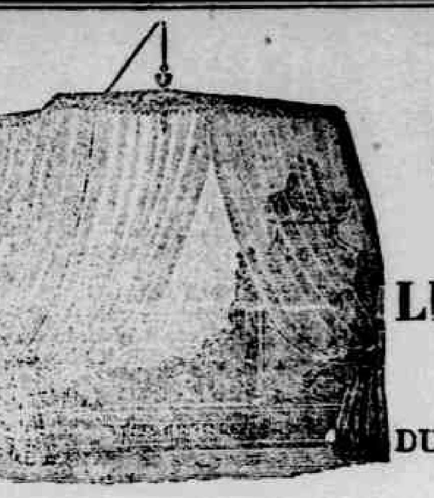
Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL [illegible]

FERIDAS
HAMAMELIS
DE BRISTOL
(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO-EXTRACTO
ESPECIFICO PARA O
RHEUMATISMO
E HEMORRHOIDAS
INCHAÇÕES
CURAM AS INFLAMMAÇÕES
GOLPES TORCEDURAS E



LOJA
DAS
LISTRAS AZUES
RUA
DUQUE DE CAXIAS N. 61

MOSQUITEIROS
A
18$000, 20$000 e 22$000

MANEQUINS
POR 35$000 [illegible]

Grande reducção de preços

Uma Lampada Magica e seus pertences por 4$000

Saias brancas bordadas a 9$000.
Cortes de fulardina de côres a 14$000.
Sahidas de baile de 2$000 atè 6$000.
Mantilhas Napolitana de 3$ até 15$000.
Linon de duas larguras a 400 e 500 reis.
Cortes de cambraia branca bordado de 6$000 até 25$000.
Cretone com 1 metro de largura a 800 rs.
Filó para mosqueteiro com 5 metros de largura a 5$000.
Peças de esguião ingles com 8 varas por 7$000.
Capella e véo para noiva a 6$000.
Sargelin todas as côres a 280 reis.
Fronhas bordadas a 2$000 o par.
Leques de gase a 4$000, 5$000 e 6$000.
Bremante de 4 larguras a 1$400.
Esguião pardo para roupa de criança a 400, 500, 600, 700 e 800 reis.
Peças de morim americano com 5 [illegible] a 3$, 3$500 e 4000 reis (muito larg[illegible]
Peças de morim com 10 varas a [illegible] 6$500, 7$ e 7$500 (muito larg[illegible]
Veludilho de côres (todo preço).
Fitas de todas as côres e numeros a [illegible] 500, 600, 700 e 800 reis.
Fustão aveludado para coberta a 800, [illegible] e 1$000.
Fichús para criança a 800 e 1$000.
Bicos de côres de algodão, linho e [illegible], todo preço.
Seda do Japão a 560 reis o covado.

Para a estação lyrica

Sedas de côres padrões novos a 1$600, 1$800, 2$000 e 2$500.
Seda Escosseza de 4$000 e 5$000.
Setins de côres a 1$000, 1$200 e 1$500.
Cachemira de lã e seda a 2$000 e 2$50[illegible].
E muitos outros artigos que se vende com grande redução de preços e

Agencia dos retratos a oleo e a crayon pintados na America

A NOVA-YORK

Companhia de Seguros de Vida New-York Life Insurance Company
Fundada em 1845

48 annos de prosperidade, autorisada a funccionar no Brasil por decreto n. 9503 de 3 de Outubro de 1883.

Deposito no Thesouro Nacional Rs. 200:000$000

———)*(———

A COMPANHIA NOVA-YORK

que emitte apolice tanto em ouro como em papel, tem pago ás viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados n'este paiz mais de dez mil contos de reis durante 10 annos em que tem funccionado no Brazil.

Escriptorio Central
31—Rua do Hospicio—31
RIO DE JANEIRO
R. I. Kisman Benjamin
Gerente

———)*(———

Succursal Central dos Estados do Norte em Pernambuco

Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e Espirito-Santo.

ESCRIPTORIO
36—Rua do Marquez de Olinda—36
1.° andar Pernambuco
Dr. Antonio Molinari Laurin
Gerente

Sul 2.° Gerente da Succursal da Bahia, Dr. João Cancio Pereira Soares. de Gerente da Succursal de Pará e Amazonas—Braz Brandi.

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin razé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1° DE MARÇO—21

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol
Os phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

cortes de lã, linno, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novdades de Paris recebeu o
Louvre

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações...
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas...
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças...
4. Diarrhea de Crianças e Adultos...
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos...
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite...
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia...
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem...
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão do Ventre...
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada...
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Crupo, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela...
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas...
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente...
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas...
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo...
20. Coqueluche, Tosse espasmodica...
21. Asma, Respiração difficultosa...
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez...
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras...
24. Debilidade geral, ou physica...
25. Hydropesia, Acumulações fluidas...
26. Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos...
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga...
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal...
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta...
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama...
31. Menstruação dolorosa, Prurito...
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc...
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito...
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta...
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça...

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible] enfermidades e o modo de cural-as [illegible]
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

LINDOS CORTES EM CARTÃO

Chamamos attenção das Exmas. familias para o grande e variado sortimento que expomos a venda pelo diminuto preço de... 12$000 ! ! !

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselles franboeses, baunilha, hortelã-pimenta etc., etc.
12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Para collegios e escolas
Vende-se 6 classes e 6 bancos, sendo 4 com encosto e pés de ferro: á tratar na rua do Apollo n. 18.

Cofre
Vende se um cofre, prova de fogo; na rua do Bom Jesus n. 2, 1° andar.

Piano
Na rua de Luiz do Rego d. 33, vende-se um excellente piano; a tratar de 7 ás 9 da manhã e 3 ás 6 da tarde.

Bom negocio
Vende-se uma armação e utensilios com poucos generos na rua de S. Miguel n. 34, optimo ponto; a tratar na rua do Padre Floriano n. 5.

Vende-se
taverna sita á rua da Aurora n. 39; a tratar mesma.

Vende-se
Um pequeno negocio de molhados, muito afreguezado e de pouco capital; para informações no largo da Paz em Afogados n. 23.

Libras esterlinas
Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de [illegible] o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com [illegible] bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras [illegible] padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, [illegible] escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos [illegible] para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, [illegible] para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de [illegible] fechús de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para [illegible] saias bordadas, camizas de meias e seroulas para homens paraliticos e reumathicos, [illegible] para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, [illegible] para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de [illegible] camisas de linho com peito bordado, madapolão Boa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever.

Só ao Torrador
Lima Coutinho & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura sendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empasadores á vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidades do assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo;
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE
PERNAMBUCO

FOLHETIM 16

A VENUS DE BRONZE

POR

HENRIQUE DEMESSE

——

CAPITULO XIII

A VENUS DE BRONZE

(Continuação)

O homem approximava a luz do rosto para accender o cachimbo.

Miguel reconheceu o Sr. Bonnardot.

— O maire! exclamou elle muito sorprendido. Sim, é elle, não ha duvida.

Que virá elle fazer no castello a taes horas? Cousa singular..... Não posso atinar...

As pungentes emoções do superintendente ainda mais se aggravaram com esta descoberta.

Entretanto os dous continuaram a caminhar.

O maire e o seu companheiro entraram na avenida dos freixos.

A luz apparecia e desapparecia alternativamente, cortada de tempos em tempos pelas arvores que a interrompiam. Miguel raciocinava.

— Não ha duvida que vai ao castello. Ora, d'aqui a um quarto de hora terá lugar a entrevista que a marqueza annunciou. O maire não iria ao castello sem ser chamado.

Ora, se foi chamado, e apparece a esta hora, é porque a marqueza quer que elle assistia á entrevista. Para que? Porque? Com que fim? Como a orgulhosa marqueza de Rosny d'Esvard decidio-se a admittir este camponez estupido em uma reunião onde se tratará de negocios intimos? E' extraordinario!

Dizendo isto, deu liberdade a Bob e dirigio-se para o ponto em que estava a Venus de Bronze.

Alguns minutos depois entrava no parque.

Chegou ao macisso circular, no meio do qual se erguia a estatua.

Tirou do bolso uma pequena lanterna surda de que estava munido, e accendeu-a.

A estatua appareceu inteira á luz viva projectada pela lanterna.

Com effeito, era uma bella obra d'arte. Fôra cinzelada segundo a obra de Coysevox, que se póde ver nos jardins de Versailles, e que é a copia da Venus Pudica da Villa Borghese, conhecida pela denominação de « Venus da Tartaruga ».

A deusa tem junto de si uma tartaruga, para indicar que « as mulheres virtuosas devem viver tão retiradas em sua casa como aquelle animal em sua casca ».

Miguel tocou em uma das garras da tartaruga, e o casco, impellido por uma mola, abrio-se como essas caixinhas de sorpreza, de que tanto gostam as crianças.

Miguel Harvest lançou um olhar para o interior daquella singular caixa de bronze.

Estava vasia.

Collocou a carta dentro, e tornou a fechal-a.

Depois apagou a lanterna, que poz no bolso.

— Vamos, é hora.

E apressando o passo, dirigio-se para o castello, encurtando o caminho por entre o parque.

Pouco depois chegou a um grande jardim, que só era separado do castello por um espaçoso pateo.

Ahi Miguel fez alto e chamou o cão.

— Deita!

O animal deitou se.

— Espera-me ahi! Não saias d'aqui!

Afastou-se alguns passos.

O cão conservou-se immovel.

Seguio seu senhor com os olhos e deu um latido prolongado e choroso.

Isto produzio em Miguel Harvest uma penosa impressão, de tal sorte estava seu espirito cheio de funestos presentimentos.

Por um instante quiz voltar para acariciar o intelligente animal, que lhe parecia fazer os seus adeuses.

Mas envergonhou-se da sua fraqueza e continuou a caminhar, ouvindo os gemidos do cão, que lhe produziam lancinante tortura.

Ao approximar-se do castello sua sorpreza, já tão fortemente excitada, augmentou-se ainda.

No pateo, á esquerda, estacionava uma carruagem, o landau da marqueza.

Os dous cavallos nitriam impacientes e os freios produziam um cliquetis sonoro e argentino.

Este facto pareceu muito extraordinario ao superintendente.

A Sra. de Rosny raramente se servia das suas equipagens, porque vivia reclusa, sahindo rarissimas vezes.

A's vezes, o cocheiro atrelava os cavallos e conduzia uma carruagem atôa, pelas estradas, só para fazer os bucephalos tomarem fresco.

Uma suspeita fez Miguel estremecer da cabeça aos pés.

— Quererão levar Isabel?

E com terror pensou.

— Sim, sim, é isto! Querem levar Isabel... E' certo que a levarão para Paris... Provavelmente o barão de Aurigné suggerio tal idéa... Mas então... que fazer?... Não, não hão de o fazer. Hei de impedir que ponham o seu projecto em execução. Que aquelle barão não se colloque em meu caminho, porque ha de se avir comigo.

Pronunciou estas ultimas palavras de modo tão ameaçador, que o Sr. de Aurigné, por mais bravo que fosse, tremeria se as ouvisse.

— Demais, proseguio Miguel Harvest, façam o que fizerem, tenho certeza do amor de Isabel, e isto é o essencial. Mais tarde, quando estiver livre, me pertencerá. Dentro de um anno chegará á maioridade, e legalmente poderá dispor de si como entender. A Sra. de Rosny ha de querer apoderar-se da parte de sua fortuna...

Que importa? Não é a sua fortuna que eu quero, mas ella, somente ella.

Parou de novo para se consultar.

Durante um minuto, pensou em não ir ao castello, e conservar-se alli escondido, vigilante; mas afinal resolveu-se e continuou a caminhar.

Faltavam apenas uns cem metros.

Soaram nove horas no relogio da velha mansão.

— Sou exacto, disse Miguel Harvest. Chego á hora convencionada.

E apressou o passo.

De repente uma sombra passou junto delle, tão rapidamente, que Miguel, apezar de voltar se prestemente, só pôde vel-a a vinte passos atraz, quasi correndo na direcção do parque.

— Que é isso? perguntou elle.

E parou para observar.

Chegou a um tal grão de desconfiança, que tudo o que se passava em seu redor lhe parecia suspeito.

O céo estava estrellado.

O superintendente seguio com os olhos a sombra que fugia sempre rapidamente na direcção do parque...

— Dir se-hia que esta mulher vai para o parque!

Empallideceu.

— Vou seguil-a... Chegarei tarde... Mas provavelmente é a criada de Isabel que vai collocar uma carta para mim na Venus de Bronze...

E fazendo meia volta poz-se a correr para o lado em que vira a sombra sumir-se.

Mas reflectindo de novo, estacou.

— E se eu me engano!... De certo a leitura de uma carta sua dar-me-hia novas forças para o assalto que se prepara... Mas já passa a hora da entrevista e eu não devo demorar-me... A cousa poderia complicar-se.

Tomarei aquella carta ao sahir do castello.

E desta vez Miguel Harvest caminhou resolutamente.

Entretanto não se enganára nas suas supposições.

O vulto que vira passar era realmente o da criada de Isabel, que ia collocar uma carta da moça no escondrijo da Venus de Bronze.

CAPITULO XIV

EMBOSCADA

A Sra. de Rosny d'Esvard estava sentada em uma poltrona no meio do grande salão terreo do castello.

Trajava um longo vestido de velludo preto, onde se embrulhava o seu corpo descarnado.

Seu semblante pergaminico tinha uma expressão medonha.

Os olhos fuzilavam com brilho desacostumado.

Perto della estava o barão de Aurigné, elegantemente trajado, e cujos ares aristocraticos contrastavam singularmente com o pesado Sr. Bonnardot, que se sentára em uma cadeira em frente da marqueza.

O maire enfiára a sua sobrecasaca dos dias de festa.

Sua face estava escarlate.

Mostrava-se muito orgulhoso por se ver no salão da altiva marqueza de Rosny d'Esvard.

Entretanto sentia se muito vexado e a tudo quanto lhe dizia a dona da casa elle só respondia:

— Sim, Sra. marqueza.

Em algumas palavras, o Sr. de Aurigné lhe explicou de novo o que se esperava delle.

— De sorte que, disse a marqueza, comprehendeu bem as explicações de meu sobrinho e podemos contar com o senhor.

— Sim, Sra. marqueza.

E ficou muito lisongeado porque a marqueza o tratára por « meu caro Sr. Bonnardot.

— Sim, Sra. marqueza, podem contar comigo. Aliás o que o Sr. barão de Aurigné referio-me não me causou sorpreza.

Miguel Harvest tinha idéas particulares que um dia ou outro, bem o previa eu, podiam tornal-o um homem perigoso. O rumor publico já me tinha trazido aos ouvidos uns boatos a este respeito.

Como magistrado, como maire, estou prompto a attestar até mesmo perante os tribunaes, que a senhora só agio em beneficio daquella infeliz creatura.

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. [illegible]

MUTILADO ILEGÍVEL